ANO IV
N.º 747
QUARTA-FEIRA
4 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA



RIO, MECA DOS TUBERCULOSOS

CORRIDA À PROCURA DA HIDRAZIDA

"Do ponto de vista medico, a nova droga já está em condições de ser liberada"



FRANCISCO BENEDETTI: "Há uma corrida de tuberculosos para o Rio."

O RIO se está transformando na "meca" dos tuberculosos. Das zonas de serra, onde estão a maioria dos sanatórios, e do interior, formou-se uma corrida em direção a esta cidade: são tuberculosos à procura de hidrazida.

A revelação nos foi feita pelo dr. Francisco Benedetti, chefe do Serviço de Tuberculose do IPASE e diretor dos sanatórios Osvaldo Cruz e Canavial. Só não póde citar números, pois não há contrôle estatístico dêsse movimento de doentes.

Mas, revela, em seguida, o motivo dessa corrida:

— "Apenas nas grandes cidades estão sendo feitas experiências com a nova droga, mas os resultados já são conhecidos em todo o país. Resultado: o Rio e São Paulo tornaram-se os centros de tôdas as esperanças dos tuberculosos, que para aqui e para lá afluem em massa."

Segundo afirma, criou-se um problema que só será resolvido com a liberação da hidrazida.

Liberação

— "Do ponto de vista médico, não existem dúvidas de que a hidrazida já está em condições de ser liberada" — diz-nos o dr. Benedetti.

E justificando:

— "Basta correr tôdas as clínicas e sanatórios do Rio e saber da opinião de cada médico; todos são favoráveis a tal solução. Provas de laboratório revelam que a hidrazida é o que de melhor apareceu até hoje no tratamento da tuberculose".

Condições

— "Na pior das hipóteses" — continua — "a Saude Pública podia liberá-la sob determinadas condições, para sanatórios, hospitais e clínicas especializadas, exercendo rigorosa fiscalisação na venda.

Nada impede que essa liberação condicional ou parcial seja feita imediatamente. A Saude Pública já liberou diversos medicamentos de comprovada toxidez, ainda hoje à venda, sem contrôle, apesar de alguns deles estarem condenados pelos médicos.

A própria estreptomicina jamais poderia ser vendida da maneira como o está sendo, sem o mínimo contrôle".

O dr. Francisco Benedetti não concorda com a justificativa da Saúde Pública, só querendo liberar a hidrazida depois de igual providência no país de origem, ou seja, nos Estados Unidos. Explica:

— "Na América, todos os tuberculosos estão hospitalizados. No Brasil, entretanto, 150 mil tuberculosos tratam-se ou não se tratam fora dos hospitais e é justamente e apenas nos hospitais que a hidrazida está entrando, embora em quantidade mínima."

O entrevistado declara, por fim, que faz questão de respeitar os processos burocráticos a que está sujeita a Saúde Pública. Respeita o aspecto legal da questão; entretanto, considera o humano mais importante.



SOCRATES DINIZ: "Em Goiás não há dinheiro."

FALTA DE CRÉDITO PARA A PRODUÇÃO

Surpreendido o prefeito de Anápolis, capital econômica e industrial de Goiás, com as declarações do ministro da Fazenda — A carteira de Redescontos exige duplicatas, mas o lavrador só opera com promissórias

AS declarações do ministro Horácio Lafer (não há falta de dinheiro nem retração de crédito) surpreenderam a muita gente. Um dos surpresos é o sr. Sócrates Diniz, prefeito de Anápolis, capital econômica e industrial de Goiás, atualmente no Rio.

— "Se há expansão e não retração, então onde está o dinheiro? Em Goiás, que é zona de produção — e o ministro fala muito em amparo à produção — é que não está" — disse-nos êle.

Continuando:

— "Há falta de crédito e de numerário. Os bancos, logo no início da safra (há 2 meses), trancaram os empréstimos, alegando que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil está com as operações paralisadas."

Segundo revela o entrevistado (e considera isto o mais grave), os empréstimos foram suspensos quando o produtor da safra que se iniciava saía à procura de dinheiro. Resultado: o lavrador não tem meios sequer para comprar sacaria, estando a sua produção condenada a ficar nos centros de origem.

Amparo

O que mais surpreendeu o prefeito de Anápolis foi a parte em que o ministro fala em amparo à produção. Segundo afirma, êsse amparo é desconhecido no interior. E explicou:

— "A Carteira de Redescontos considera a promis-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

COM LAFER O AUMENTO

Continuam sendo estudados os 25 grossos volumes — Recusando-se a falar, Vargas decepcionou cêrca de 6 mil funcionários que foram ontem ao Catete

AINDA não foi entregue ao presidente da República a conclusão dos estudos para o aumento do funcionalismo. Tampouco será entregue hoje, no despacho do ministro da Fazenda; são 25 grossos volumes, que continuam sendo estudados.

Consôlo: o sr. Getúlio Vargas prometeu, no encontro de ontem com uma comissão de 10 funcionários, passar o anteprojeto do sr. Licio Hauer às mãos do sr. Horácio Lafer, para que seja incluído entre os 25 volumes.

Concentração

Eram 17,30 horas quando os primeiros grupos de funcionários começaram a chegar à praça fronteiriça ao Catete. Uma hora depois, a praça estava inteiramente ocupada, emergindo um sem número de cartazes e faixas da superfície de cabeças nervosas.



Depois da concentração de ontem, um grupo de funcionários esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo apoio para a sua causa. Na fotografia do centro, um dos cartazes que "ilustraram" a passeata ao Catete. Vê-se também, nas pontas, a bandeira paulista

De São Paulo, vieram 300 funcionários. Do Rio, não compareceram apenas funcionários, mas também espôsas de funcionários. Cêrca de 6 mil pessoas, ao todo.

As 19 horas, conduzidos pelo sr. Roberto Alves, o sr. Licio Hauer e mais 9 funcionários (uma comissão) encaminharam-se para a sala de despachos do presidente, onde foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas.

A praça se agitava nervosa, enquanto no interior do Catete 10 funcionários decidiam a sorte da concentração. Pouco depois, o sr. Ge-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

"PREJUDICIAL AO BRASIL A IMIGRAÇÃO JAPONESA"

Necessidade de resguardar-se a unidade cultural da nação

— "APESAR de não ser contra o povo japonês, sou contrário à imigração nipônica para o Brasil" — disse-nos o sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia e ex-presidente da Sociedade dos Amigos de



Edgard Teixeira Leite

Alberto Torres, dando-nos sua opinião quanto à anunciada vinda de 5 000 famílias japonesas, num total de 25 mil pessoas, para o Brasil. Aqui, seriam encaminhadas para a Amazonia, a fim de exercerem atividade no cultivo da juta.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

NOVO TIPO DE SOCIEDADE NO PROJETO DA PETROBRÁS

Vai ser discutido no plenário o projeto do petróleo - Posição dos partidos - O lider da maioria conseguiu o que quís, mas talvez tenha tumultuado a votação no plenário

(Texto na 10.ª página)



Os alunos da Escola Epitácio Pessoa, fazendo o V da Vitoria, pela solução dada ao caso e a vereadora Ligia Bastos recebendo um abraço

VENCERAM AS CRIANÇAS

A Escola E. Pessoa não será extinta - A resolução do Prefeito - Emoção e alegria

(LEIA REPORTAGEM NA 10.ª PAGINA)

PROTESTAM CORRETORES DE ALGODÃO

OS corretores e comissários de algodão, que, normalmente, são intermediários dos negócios dessa fibra, acabam de dirigir ao sr. Ricardo Jafet um longo telegrama, expondo a sua situação diante das compras efetuadas pelo Banco do Brasil e a consequente revenda aos industriais texteis.

Alega o sindicato de classe que os indicados para comprar e vender o algodão financiado são os corretores oficiais, cujas atividades ficarão inteiramente paralisadas se assim não acontecer.

No telegrama, o Sindicato dos Corretores e Comissários frisa que sòmente operando por seu intermédio poderá o govêrno evitar as especulações em tôrno do algodão, contra as quais o Banco vem sendo prevenido diàriamente.

— "Não temos interêsse em especular. Conhecemos o negócio e temos direito a não perder nossas prerrogativas no comércio do algodão" — afirmam os corretores e comissários.



AVANCINI depôs durante duas horas, no 2º Distrito, assistido pelo seu "trôpego e irrequieto advogado". Nada disse de novo.

(LEIA REPORTAGEM DETALHADA NA 6.ª PAGINA)

Avancini Depôs, Novamente, na Madrugada de Hoje

SAIU DA DELEGACIA NERVOSO E PROTEGIDO PELA POLICIA

Prezado leitor

RECADO AO PREFEITO

O ELEVADOR principal do Hospital Getulio Vargas está parado há um mês e dias. E' o elevador que transporta os doentes para o Serviço de Raio X, no 1.º andar, e os que vão ser operados nas enfermarias dos 2.º e 3.º pavimentos.

A remoção está sendo feita em macas. Uma tarefa cansativa e perigosa. Há dias, um doente agitado caiu da maca, rolando alguns degraus.

O diretor do Hospital, dr. Miguel de Vasconcelos, já cansou os dedos, assinando ofícios ao Departamento de Obras, para reclamar o reparo do elevador. E não lhe dão nem o gôsto de uma satisfação.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 4 (U.P.)

FRACASSOU A GREVE GERAL TENTADA PELOS COMUNISTAS

Reagiram os sindicatos democráticos — Até os trens chegaram no horário

A ORDEM dada pelos líderes comunistas no sentido de que os seus adeptos se empenhassem hoje numa greve geral de braços cruzados não conseguiu perturbar o sistema ferroviário francês, segundo as primeiras informações recebidas nesta capital.

Em todo o território da França as fôrças policiais acham-se atentas e prontas a enfrentar com vigor qualquer violência.

O porta-voz oficial das estradas de ferro do Estado anunciou que as informações recebidas de Paris e provincias precisavam que os trens e ônibus estavam "circulando normalmente e no horário".

Um porta-voz do "Metro de Paris disse que o tráfego em todo o sistema "estava absolutamente normal", o mesmo se podendo dizer com relação ao serviço municipal de ônibus.

Não obstante, ainda se receia que os vermelhos recorram à desordem para encobrirem o fracasso da ordem de greve expedida.

PARIS, 4 (AFP)

Ao findar a manhã, segundo informações obtidas junto à direção geral das usinas Renault, de Billancourt, agentes da autoridade estavam feridos em consequência de violências exercidas pelos agitadores.

Assinalava a mesma fonte a existência de sabotagem das instalações por equipes de amotinados estranhos às usinas, os quais cortaram os fios condutores de eletricidade entravando dêsse modo a produção.

PARIS, 4 (AFP)

Incidentes isolados

A calma reinante na França foi perturbada apenas por alguns pequenos incidentes isolados, nos quais os "pelotões de comandos" dos comunistas tentaram em vão apossar-se de estações ferroviárias, oficinas e algumas emprêsas.

O sistema ferroviário, que é o objetivo número um das diretivas da Confederação Geral do Trabalho (CGT), não foi afetado por perturbações provocadas pelos vermelhos, a despeito daquela confederação ser dominada amplamente por elementos comunistas dos mais exaltados.

WASHINGTON, 4 (AFP)

Não pode cair a Europa na órbita soviética

Eisenhower e o auxílio ao estrangeiro — Resposta ao senador Taft

OS Estados Unidos devem ter a certeza de que jamais serão cortados de seus recursos e dos amigos que têm nas outras partes do mundo, declarou o general Eisenhower numa entrevista à imprensa realizada no Pentagono.

UM MUNDO SO'

"A Coréia e a Indochina têm incidências tão importantes como qualquer outro setor do mundo", afirmou o general, que lançou uma advertência contra a continuação do período de "subversão, de chantagem e de roubo" dos paises livres pelos comunistas, como aconteceu na Tchecoslovaquia, disse êle.

"Se a Europa caisse na órbita comunista — prosseguiu Eisenhower — nós ficariamos em má situação. Se o Congo Belga fôsse perdido, não sei o que fariamos", acrescentou fazendo alusão às importantes minas de urânio desse país.

AVIAÇÃO E INFANTARIA

Em seguida o general afirmou que sempre sustentara que o elemento dominante numa nova guerra mundial seria a aviação, mas, disse êle, "eu queria que aquêles que julgam poder eliminar a infantaria me mostrem de que maneira". Eisenhower fez esta última declaração em resposta a um recente ataque do senador Taft.

O ex-comandante supremo das fôrças atlânticas afirmou que uma guerra deliberadamente provocada não era provável, mas que uma guerra provocada por um satélite da União Soviética, a "explosão de um barril de pólvora", sempre era possível.

FRANCO E TITO

Interrogado por um jornalista sôbre a idéia que fazia do papel da Espanha e da Iugoslávia, o general respondeu: "Agrada-me pensar que a América não entrará numa guerra senão para defender os povos livres mas, acrescentou, como soldado eu poderia dar uma resposta que os dirigentes políticos poderiam não aceitar".



Eisenhower

FOGUETE RADIO-DIRIGIDO — Em White Sands, Novo Mexico, no Centro de Treinamento e Experimentação de Foguetes da Fôrça Aérea Americana, foi recentemente experimentado, com sucesso, êste foguete anti-aéreo rádio-dirigido. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BERLIM, 4 (AFP)

Stalin não dá importância às fronteiras nacionais

Entrevista a dois jornalistas poloneses

STALIN recebeu dois correspondentes da agência polonesa e do "Kurier Warschawski", segundo anunciou "Der Schlesier", órgão dos refugiados da Silésia e da Alta Silésia.

Os jornalistas poloneses perguntaram a Stalin se, de acôrdo com a sua opinião, a linha Oder-Neisse era, para sempre, a fronteira da Polônia. Segundo "Der Schlesier", Stalin respondeu: "Na época da revolução mundial, as fronteiras dos Estados têm apenas uma importância secundária. Tôdas as fronteiras existentes atualmente terão, depois da libertação dos povos, sòmente uma importância provincial. No momento, a União Soviética recusa discutir uma retificação da linha Oder-Neisse, a favor de uma Alemanha capitalista".

Os jornalistas poloneses, indica o jornal, perguntaram igualmente a Stalin se aprovaria negociações com um govêrno alemão democrático, a respeito da retificação da linha Oder-Neisse. Stalin respondeu que se não podia fazer politica com dez anos de avanço. Em sua opinião, só se podem discutir problemas territoriais depois do restabelecimento da unidade alemã, salientando que a União Soviética só aceitaria como interlocutora, em negociações, uma Alemanha neutra.

Segundo "Der Schlesier", a imprensa polonesa teria interpretado essas declarações como indicio de uma posição a favor da Polônia.

WASHINGTON, 4 (AFP)

Anexação da Polônia à União Soviética

RESPOSTA A UNIAO OCIDENTAL

Rumores que circulam em Washington indicam que, em um futuro próximo, a Polônia pediria oficialmente sua inclusão como uma das Repúblicas da União Soviética.



Stalin

Esse projeto estaria em estudo há meses nos diversos ministérios de Varsóvia. Sua realização seria anunciada como uma medida sensacional, que assumiria o caráter de um "contra-ataque" após a assinatura dos acôrdos contratuais com a Alemanha do Oeste.

Tais rumores procederiam de agentes que operam normalmente na zona oriental da Alemanha, e que teriam podido recentemente penetrar na Polônia e entrar em contato com "fontes de informação dignas de fé".

O rumor de uma "sovietização" total da Polônia não é novo. Foi objeto, no fim do ano passado, de alguns comentários pessimistas na grande imprensa dos Estados Unidos.

Uma reportagem muito romanceada, publicada no mês passado pela revista "Eye", afirmava que os poloneses, fiéis ao antigo regime, haviam anunciado ao autor, no decorrer de uma viagem clandestina a Varsóvia, "a incorporação iminente de seu país à Rússia".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Reajustamento dos funcionários paulistas

SAO PAULO, 4 — (Sucursal) — E' de 750 cruzeiros mensais para os vencimentos de padrão "A" o menor aumento a ser concedido aos funcionários públicos, — declarou ontem à imprensa o governador Garcez, logo após encerrada a reunião extraordinária, convocada para debater o reajustamento dos salários dos servidores do Estado.

Afirmou o governador, ainda, que enviará dentro de alguns dias mensagem à Assembléia Legislativa, propondo o estudo para concessão do reajustamento a partir de 1.º de janeiro de 1953.

Os funcionários mais diretamente atingidos pelo reajustamento serão os pequenos servidores, na seguinte base: da letra "A" a "F", aumento de 3 letras; da letra "T" à letra "Z", aumento de 2 letras.

As tabelas, em linhas gerais, conterão aumentos de:

A — 750,00; B — 900,00; C — 900,00; D — 900,00; E — 1.000; F — 1.100,00; G — 1.300,00; H — 1.400,00; I — 1.500,00; e J — 1.500,00.

Em média, os aumentos serão de 27,7%, sendo os mais atingidos os servidores que percebem salários de Cr$ 1.500,00, que terão um aumento de 50%.

À procura dos milhões da VASP

SAO PAULO, 4 — (Sucursal) — O deputado udenista Abreu Sodré deverá propôr hoje a instituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a situação da emprêsa VASP.

No último balanço da emprêsa aparece um "deficit" de 17 milhões de cruzeiros, o qual causou estranheza ao deputado udenista.

Alega êle que, em 1947, havia 25 milhões de cruzeiros nos cofres da VASP provenientes do aumento de capital de 24 para 100 milhões.

Como foi aplicado o disponivel de 100 milhões e qual a causa do desmantelamento do material e das finanças da emprêsa a ponto de apresentar "deficit" tão grande, é o que preocupa ao senhor Abreu Sodré.

Resultados favoráveis do financiamento

SAO PAULO, 4 — (Sucursal) — O sr. Adib Chamas, ao tomar o avião que o levou hoje ao Rio, declarou-nos que o financiamento do algodão autorizado pelo govêrno federal vem produzindo resultados favoráveis.

— "Tenho estado em contacto permanente" — declarou — "com plantadores e trabalhadores do algodão. Estão satisfeitos, mas esperam que o exemplo da crise que os ameaçou sirva de exemplo para os poderes públicos, os quais devem, desde já, tomar providências de permanente amparo e assistência à lavoura paulista".

"A minha ida, agora, ao Rio" — disse o sr. Chamas — "tem o fim de convidar o sr. Getulio Vargas para vir a São Paulo receber a homenagem que lhe querem prestar os plantadores de algodão. Queremos oferecer um churrasco ao presidente da República, com a participação de dez mil plantadores de tôdas as zonas algodoeiras do Estado, em regozijo pela sua ação pronta e eficaz, que conseguiu salvar a nossa lavoura algodoeira de sua maior crise".

Os estudantes vaiaram os vereadores

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou a instituição de subsídios mensais de 4.000 cruzeiros para os ed's e mais 250 cruzeiros por sessão.

Tal atitude provocou a reação dos estudantes, que percorreram as ruas de Ribeirão Preto, realizando o entêrro simbólico dos vereadores que foram favoráveis ao projeto, realizando depois um comicio na praça 15 de Novembro.

Os estudantes assistiram aos trabalhos de votação do projeto e prorromperam em vaias quando o mesmo foi dado por aprovado, tendo o presidente do Legislativo chamado a policia para evacuar a sala das sessões.

O presidente da Câmara Municipal, sr José de Barros manifestou-se a favor da ajuda de custo de 250 cruzeiros por sessão, mas considerou excessivo o subsidio de 4.000 cruzeiros, que virá sobrecarregar os cofres municipais, já às voltas com pesados gastos de obras em execução.

O sr. José de Magalhães, prefeito na legislatura passada e vereador mais votado, renunciou ao mandato, cumprindo a promessa que fizera durante a discussão do projeto, contra o qual se batera.

A favor da liberação da hidrazida

S. PAULO, 4 (Asapress) — Em longo discurso pronunciado na Assembléia Legislativa, o deputado Dervile Allegretti defendeu a liberação das novas drogas destinadas a combater a tuberculose. Reprovou a atitude do Departamento Nacional de Saude contra a liberação, dizendo que a intolerância, para a hipótese, era um verdadeiro absurdo.

Terminou dizendo que no caso das hidrazidas, de efeito comprovad contra a tuberculose, não se deve observar primeiro para depois liberar: deve-se primeiro liberar, para depois observar.

Encampação da Mogiana

S. PAULO, 4 (Asapress) — O governador Nogueira Garcez deverá assinar no próximo dia 7, com solenidade, o projeto que dispõe sôbre a encampação da Estrada de Ferro Mogiana. Informa-se que na ocasião o chefe do Executivo será homenageado por funcionários da ferrovia.

A falta de crédito e a lavoura

SAO PAULO, 4 — (Sucursal) — Em uma grande concentração de lavradores realizada em Votuporanga, domingo ultimo, foram debatidos importantes problemas da lavoura.

Foi abordado, principalmente o problema da retração de credito. Disse um dos oradores que "nesse momento em que a lavoura paga 3,5% para obter um empréstimo, recusado pelos bancos, não pode concordar com o congelamento".

Afirmavam muitos dos agricultores que essa situação criada pela falta de crédito poderá gerar uma grande crise na lavoura algodoeira.

Enquanto isso, o mercado a têrmo e no disponivel se apresenta calmo para o preço do algodão.

O contrato nacional, apresenta no têrmo alta de 30 a 30 e baixa parcial de 10 centavos por quilo, conservando disponivel quer para o contrato nacional, quer para o contrato C. As vendas limitadas ao segundo dos referidos contratos atingiram apenas a 16 mil arrobas.

Diminuição dos rebanhos baianos

SALVADOR, 4 (Do Correspondente) — O Departamento Estadual de Estatistica revelou que estão diminuindo os rebanhos bovinos, caprinos, equinos e asininos.

Em compensação, esclarece o Departamento que os muares e equinos aumentaram de número.

A causa da diminuição dos rebanhos baianos e a ausência prolongada de chuvas.

Matou o bombeiro a tiros e ponta-pés

VITORIA, 4 (Asapress) — Barbaro assassinato verificou-se domingo passado, nesta capital, no bairro da Praia Comprida, quando um soldado da Policia Especial chamado Adelson Alves Cabral, descarregou tôda a carga de seu "Colt 38" contra o bombeiro hidráulico Moisés Costa, prostrando-o sem vida.

O crime revoltou a população pelas condições de barbaridade de que se revestiu. O policia, carregando novamente o revólver, ameaçava os populares que o assistiam, perplexos, rondar a sua vitima estendida ao solo e repetidas vêzes chutar-lhe o rosto com a botina.

Morreu para salvar a espôsa

RECIFE, 4 (Asapress) — José Alves Santos, operário residente no bairro de Beberibe, quando se banhava, ouviu gritos partidos do quintal. Sua espôsa encontrava-se presa no arame de estender roupa, ligado à eletricidade. José Alves Santos, quase nu e molhado, atirou-se de encontro ao arame, conseguindo salvar a espôsa, sendo, porém eletrocutado. Conduzido ao Pronto Socorro, o operário, apesar dos esforços dos médicos, faleceu.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

altamente tonificante e aperitiva



É GOSTOSA!

É ESTIMULANTE!



É um prazer reconfortante! Agrada cada vez mais! A Água Tônica de Quinino Brahma proporciona ao organismo uma agradabilissima sensação de bem estar. Aperitiva e saborosa, tem notáveis virtudes tônico-estimulantes porque a Água Tônica de Quinino Brahma possui realmente quinino. Exija, hoje e sempre, a legitima Água Tônica de Quinino Brahma!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O PULSO DO MUNDO

Chicago

QUATRO cientistas atômicos sofreram as consequências de radiação e os médicos que os assistem esperam ver se a radiação terá sôbre êles efeitos graves. Os cientistas foram afetados por grandes doses de raios atômicos, quando um aparelho começou a funcionar mal, durante uma experiência com material desintegrável, no Laboratorio Nacional de Argonne.

São êles o dr. Peter A. Morris, fisico, de 30 anos; Aaron J. Ulrich, fisico, de 31 anos; sra. Luise Kiilman, técnica do laboratorio, de 42 anos, e Roland A. Bach, técnico do laboratório, de 29 anos. — (U.P.)

Palermo

INFORMA-SE que três pessoas teriam visto um "disco voador", no céu, segunda-feira, nesta cidade, quando regressavam de um passeio de automovel de fora da cidade.

Trata-se de um engenheiro, um ex-oficial de Marinha e um ex-pára-quedista. Dizem que notaram um objeto pairando quase imovel no céu, a uma altitude de cerca de 4.500 metros. Desapareceu bruscamente, deslocando-se para o leste. — (U.P.)

Berlim

"OS chapeuzinhos vermelhos britânicos colocaram na jaula os grandes lobos maus soviéticos de Funkhaus", diziam os basbaques que, nos passeios, observaram ontem, à noite, o edificio-filhota da rádio comunista do setor britânico, onde sentinelas de casquetes vermelhos da Policia Militar britânica montavam guarda.

O trabalho, na rádio, parecia normal. No interior do edificio, tôdas as luzes estavam acesas.

Interrogado pelo telefone, o sr. Eduard Von Schnitzler, chefe dos Serviços Civis do Funkhaus e comentarista político oficial da rádio de Berlim, sob contrôle soviético, declarou que tudo ia bem no interior da casa, onde está prêso. (AFP).

Turim

SUSTENTANDO uma aposta "cujo prêmio é uma jovem de Manilha" e 5.000 dólares como presente de casamento, um jovem filipino, Fred Lamberts, faz atualmente a volta ao mundo.

Lamberts deixou Manilha há cêrca de 1 mês, equipado com uma mochila de alpinista e com 100 dólares para todo o viatico, como determinava a aposta, para fazer a volta ao planeta em 14 meses.

Fred Lamberts, que tem a dupla nacionalidade norte-americana e suiça, pois sua genitora é natural dêste último país, já percorreu o Japão, as ilhas do Hawai, as Aleutas, o Alasca, o Canadá, as Canárias, Portugal, Espanha, França, Alemanha e Suiça. Atualmente está visitando a Itália antes de continuar sua viagem para os paises balcânicos e Africa.

O jovem "globe-trotter" se arranja como pode para ganhar para sua alimentação e despesas de transporte e está certo de chegar a Manilha o mais tardar a 4 de dezembro vindouro, data limite da aposta, e de se casar com a jovem que hesitara em se pronunciar entre êle e seu rival, Maurelo Valenciano, que perderá, além disso, os 5.000 dolares. — (AFP)

Nova York

NUMA nova guerra total, os dois campos em presença "se destruiriam entre si, ou no minimo destruiriam a essência de sua civilização", declarou o sr. Thomas Finletter, secretario do Ar, dirigindo-se aos alunos da Academia Militar de West Point por motivo do fim do ano escolar.

"Por isso" — acrescentou o sr. Finletter — "tornou-se uma necessidade imperiosa que o objetivo principal de nossa politica externa seja a abolição da instituição da guerra como tal". — (AFP)

Buenos Aires

O CIDADÃO Cipriano Reys foi condenado a 8 anos de prisão, acusado de haver participado do frustrado "complot" contra a vida de Perón e da sra. Eva Perón, descoberto no dia 23 de setembro último.

Foram também condenados a 5 anos de prisão mais os seguintes implicados no "complot": Victor A. Jorba Farias, ex-capelão da Armada; Dardo Trinidad Cufre, ex-dirigente trabalhista; Como Reys, um dos fundadores do Partido Trabalhista, que foi igualmente um dos primeiros baluartes do peronismo; Luis Eugenio Garcia e Riquelen Reyes, que foi presidente do Partido Trabalhista e ex-deputado ao Congresso Nacional pelo mesmo partido. — (U.P.)

Florença

TENDO resolvido matar-se, em virtude de uma decepção amorosa, um jovem de 24 anos, Jorge Passeri, na noite passada, deitou-se na linha férrea, a alguns quilômetros desta cidade. Antes de pôr a cabeça nos trilhos, bebera o conteúdo de um tubo de entorpecentes.

Ontem, de manhã, o maquinista de um expresso deteinha o seu comboio numa pequena estação e dava o alarme. Vira, dizia êle, um corpo na linha, porém muito tarde para que pudesse parar o trem.

Vários ferroviários partiram para recolher os restos do desconhecido. Este jazia, efetivamente, sôbre a linha, mas estava são e salvo, embora em estado quase comatoso. Recuperou completamente os sentidos no hospital e pôde-se estabelecer que êle ficara várias horas sem conhecimento sôbre a via férrea. Dois rápidos e vários expressos haviam passado sôbre êle sem lhe fazer o menor mal. O desesperado, inconscientemente, se mexera e rolara entre os dois trilhos. (AFP).

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NA CONVALESCENÇA

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 308 — Tel.: 42-6088

Para revestimento de:
• Bares • Balcões • Tampos de mesas • Cozinhas • Instalações frigorificas
CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA RIGO
• mesas de operações • Açougues • Leiterias • Bares domesticos • Refeitorios
GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4160

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ROMPIMENTO COM ADEMAR

MARCARAM a data em que Getúlio vai romper com Ademar: em setembro, por iniciativa seja lá de quem fôr, estarão desavindos os dois parceiros do populismo e então será a campanha de um contra o outro, o cada um por si, o insulto de um lado, a injúria do outro, numa recíproca ofensiva de pedradas.

Entre Getúlio e Ademar há uma luta dura, de um homem que age, contra um inativo, de um homem moço, contra um homem velho, de um ambicioso dinâmico contra um ambicioso oportunista, mas parado.

Aqui está Ademar, cheio de dinheiro e de ambição atuante. Ali está Getúlio, também cheio do dinheiro do govêrno para qualquer subôrno ou corrupção, já passado, passivo, de ambição satisfeita.

Aqui está Ademar, que é uma campanha de organização partidária que êle mesmo dirige, voando de maloca em maloca, na sua demagogia primária, dirigindo, êle mesmo, a sua campanha. Ali está Getúlio dormitando, desinteressado, no colo de Lourival Fontes, com uma demagogia já rouca, que desperta assovios e vaias porque é como os discos velhos do mendigo Camundongo.

A grande superioridade que Ademar tem, sôbre Getúlio, na campanha em que um enfrenta o outro, está nisto: Ademar dirige êle mesmo a sua campanha e Getúlio se dissolve em muitos getulinhos cheios de empáfia.

Na sua campanha demagógica Ademar é quem delibera, quem organiza, quem dirige. Do outro lado, ninguém delibera e todos deliberam, ninguém organiza, ninguém dirige porque todos o fazem.

Ademar incorpora, todo dia, deputados e núcleos eleitorais ao pé do seu castelo, somando gentes às suas gentes. E os que pensam concorrer com êle, para vencê-lo, não pensam em organização ou soma, estão todos desarvorados, divididos, minados. E não somente sem unidade estão os possíveis adversários de Ademar como estão, principalmente, e além de tudo, sem finalidade prática a atingir. Ter finalidade a atingir não é somente dizer — eu quero isto — mas, principalmente, saber o caminho pelo qual se chega a isto e andar nesse caminho.

E é o que não há. Ademar quer a presidência da República e outra coisa não faz, senão trabalhar para obtê-la, abrindo caminho, aplainando-o montando jornais, conquistando eleitores, elastecendo o lastro demagógico do seu nome, comprando.

Os partidos democráticos — e não sòmente o partido de Getúlio — querem evitar que Ademar seja presidente da República e ficam simplesmente parados, rezando talvez como quem pede milagre. Anuncia-se que em setembro haverá o rompimento de Getúlio com Ademar ou de Ademar com Getúlio. Não haverá coisa nenhuma. Ninguém, nem Getúlio nem ninguém, vai romper, politicamente, com Ademar, porque o rompimento viria, apenas, como decorrência de um plano político em desenvolvimento e êste plano não existe.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

DISCUTIU-SE o projeto de petróleo, no dia 29, na Comissão de Finanças. Faltaram, porém, Carmelo d'Agostino e Joaquim Ramos. Em extraordinária, à noite, no mesmo dia, para discutir o mesmo assunto, também faltaram Abelardo Mata, Antonio Feliciano, Carmelo d'Agostino, Raul Pila, Rafael Cincurá, Freitas Cavalcanti, Herbert Levy. Não são, porém, de estranhar essas faltas. Foram poucas e se justificam pelas várias sessões extraordinárias que a Comissão realizou durante vários dias seguidos. Foi trabalho de estafa, votar a Petrobrás.

PAPAGAIO LOURO

A HISTÓRIA é antiga, mas só agora é que está sendo contada no Senado, com muito efeito anedótico.

O senador Barata era, ao tempo de capitão, comandante de uma unidade militar na Bahia e tinha verdadeiro orgulho da sua banda de música, que era a campeã em tôdas as exibições. Um dia, num desfile, a banda militar brilhando à frente com o melhor dos seus dobrados, a unidade do capitão Barata passou em frente a uma escola superior. Os estudantes, agrupados na calçada, gozaram o espetáculo com uma disciplina que agradou muito ao capitão Barata. Quando a exibição acabou, os estudantes chamaram o capitão, que acorreu, contente, pensando que ia receber cumprimentos pela magnífica exibição de sua banda. O delegado dos estudantes pediu, então:

— "Pode mandar tocar, agora, o Papagaio Louro?"

Barata não respondeu logo. Voltou ao seu comando, alinhou os soldados em frente à escola, todos de armas apontadas, mandou a banda embora e gritou, como um possesso, para os estudantes:

— "Pede Papagaio Louro agora, pede!"

SINTESE DO DIA

CELSO Peçanha: "O nome tem por fim identificar o indivíduo". (D. C. pág. 4341).

Num beco sem saída o govêrno, quanto ao retôrno de capitais

A Comissão de Economia da Câmara apresentará, hoje, requerimento de informações ao Executivo — Impossível resolver o caso nos 26 dias que restam

A COMISSAO de Economia da Câmara vai interpelar hoje o Executivo para saber qual a orientação do govêrno na política de retôrno de capitais e sôbre os projetos que estabelecem o câmbio oficial e livre.

Na reunião desta tarde, será aprovado um requerimento da Comissão, em que se pede ao presidente da República que defina seu verdadeiro rumo na questão da política de cambiais.

REUNIÃO DE ONTEM

Estiveram reunidos ontem na Biblioteca da Câmara os deputados Alberto Deodato, Arnaldo Cerdeira, Bilac Pinto, Daniel Faraco e Adolfo Gentil, que acertaram esta providência, atendendo a uma sugestão feita pelo deputado Faraco numa das últimas reuniões da Comissão.

ESPERAR A RESPOSTA

A interpelação será dirigida ainda hoje, logo que a Comissão a aprove.

Só depois de sua resposta é que a Comissão marcará o dia dos debates finais.

AS SOLUÇÕES

Existem dois projetos naquela Comissão. Um de autoria do deputado Herbert Levy, que institui os mercados oficial e livre para o câmbio. E outro do próprio govêrno.

O deputado Adolfo Gentil reuniu os dois projetos e apresentou um substitutivo em que se contêm dispositivos do projeto Levy e do projeto governamental. O substitutivo do sr. Adolfo Gentil tem o apoio direto do Ministério da Fazenda, através do sr. Horácio Lafer, que buscou, assim, contornar as dificuldades criadas pelo discurso de Ano Bom do presidente da República.

DÚVIDAS

O deputado Hélio Cabal, na reunião de anteontem, levantou dúvidas sôbre o parecer do deputado Gentil, pois o relator designado para a matéria fôra, desde a sessão legislativa do ano passado, o sr. Neto Campelo.

Antes de entrar no mérito da questão, para discutir o substitutivo, desejava saber o sr. Hélio Cabal se já existindo um outro relator poderia ser aceito o parecer do sr. Adolfo Gentil.

Não chegou a Comissão a opinar sôbre o substitutivo, porque a preliminar não foi resolvida.

OUTRA MODALIDADE

A Comissão decidirá hoje qual o modo de interpelar o govêrno. Alguns dos seus membros são favoráveis ao requerimento de informações. Outros, porém, entendem que, dada a precariedade de tempo para a discussão e votação da matéria, deve a interpelação ser feita pessoalmente por uma delegação da Comissão.

NOVAMENTE NUM BECO SEM SAIDA

O requerimento é um golpe mortal desferido contra o govêrno, que tem as horas contadas. Se fôr aprovado, o govêrno perderá a partida.

O sr. Horácio Láfer não terá mais tempo de encontrar outra saída para o impasse. Os americanos, não satisfeitos com as restrições criadas pelo sr. Getulio Vargas ao retôrno dos capitais estrangeiros aplicados no Brasil, só concordam em conceder o empréstimo de 500 milhões de dólares para financiar o plano de reaparelhamento dos transportes nacionais, se o govêrno brasileiro revogar as restrições.

A PALAVRA DE LAFER

O ministro da Fazenda comprometeu-se a fazer passar em regime de urgência o substitutivo Adolfo Gentil, que contorna a situação.

Parece, porém, que não poderá cumprir a palavra, a 1.º de julho caduca a autorização do Congresso para a obtenção do empréstimo. E nos 26 dias que faltam é pràticamente, impossível pensar em recuperar, por qualquer recurso regimental, os dias que serão roubados pela tramitação do requerimento de informações da Comissão de Economia.

A discussão do projeto começou agora. Nem a Comissão de Finanças, nem a de Justiça se pronunciaram ainda sôbre o substitutivo.

Vencidas, na Câmara, as etapas regimentais e as dificuldades que lhe serão opostas, o projeto terá que ir ao Senado, onde poderá ser emendado e, portanto, devolvido à Câmara.

DILEMA

Então, ou o sr. Getulio Vargas recua publicamente — o que deseja a todo custo evitar — e assina novo decreto, revogando o primeiro, ou não conseguirá do govêrno americano um centavo de empréstimo.

VOZES DA CIDADE

O PRESIDENTE da República autorizou o DASP a ajustar com o arquiteto Henrique Efim Mindlin a elaboração do projeto do novo edifício do Itamarati, na base da remuneração prevista na tabela de honorários do Instituto dos Arquitetos. O pagamento será feito com a dotação que, para aquela obra, vai ser consignada no orçamento de 1953.

■

O SR. Pedro Ludovico, governador de Goiás, vai deixar o govêrno depois de amanhã. Pediu uma licença de seis meses e vai à Europa, em tratamento de saúde. Durante a sua ausência, ficará no cargo um seu adversário político.

■

DIRIGENTES de sindicatos de trabalhadores na indústria continuam a campanha em favor do sr. Agenor Lemos, para presidente do IAPI.

Ontem, foi entregue um memorial nesse sentido ao ministro do Trabalho

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

IAM MESMO DAR DINHEIRO PARA A AGENCIA NACIONAL

Waldir Niemeyer confirma que presidiu a reunião dos presidentes de Institutos com o diretor da Agência Nacional

O SR. Waldir Niemeyer confirmou ontem, perante a Comissão de Inquérito da Agência Nacional, que presidiu à reunião dos presidentes de institutos de previdência na qual se assentou dar dinheiro dos institutos para que a Agência Nacional o aplicasse nos seus serviços de publicidade.

O seu depoimento foi breve. Disse êle que o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, o designara, poucos minutos antes da reunião, para presidi-la como seu representante. Não sabia, anteriormente, que a reunião se ia realizar, nem os motivos que a determinaram.

Cumprindo a ordem do ministro, presidiu-a com o comparecimento de quase todos os presidentes e o diretor da Agência Nacional. Confirmou que na reunião ficaram assentadas as bases da distribuição da publicidade dos institutos pela Agência Nacional para onde iriam as verbas.

QUATRO MILHOES

Tais verbas, adiantou, não iam senão a quatro milhões. Falava-se em quantia maior porque, então, se incluíam as verbas globais dos orçamentos das autarquias, inclusive aquelas destinadas à compra ou assinatura de revistas, publicações de editais, assinaturas de recortes, etc. As verbas pròpriamente de publicidade não passavam de quatro milhões.

Ficou assentado, também, que o esquema seria posteriormente completado entre os presidentes dos institutos e o diretor da Agência Nacional e seria cumprido a partir de janeiro dêste ano.

O DINHEIRO DO ANO PASSADO

Perguntado se sabia que durante o ano passado os institutos haviam dado, efetivamente, oitocentos mil cruzeiros à Agência Nacional, disse que não tinha conhecimento do fato.

DEPOIMENTO DE LOURIVAL

A Comissão de Inquérito talvez se reuna ainda esta semana para tomar o depoimento do sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República.

Muito Grave a Situação do Amazonas

Denúncia do deputado Paulo Nery — Vultoso "deficit" orçamentário e perspectiva de intervenção

A GRAVIDADE da situação do Amazonas foi denunciada na Câmara pelo deputado Paulo Nery.

O orçamento dêste ano prevê uma receita de Cr$ 93 milhões e uma despesa de Cr$ 133 milhões, apresentando, assim, um "deficit" de Cr$ 40 milhões.

Não foram computadas aí várias despesas vultosas, como por exemplo as decorrentes da lei 216, que concedeu aos funcionários o adicional de 30% sôbre os respectivos vencimentos, com aplicação retroativa aos aposentados. Terá de ser aberto um crédito especial para cobrir êste aumento de despesa, cujo montante não se pode prever.

AS CRITICAS DO GOVERNADOR

Salientou o sr. Paulo Nery sua estranheza diante da atitude do governador Alvaro Maia, que na sua mensagem faz veemente crítica ao orçamento elaborado pelo govêrno passado e não ter tido a preocupação, ao elaborar o atual orçamento, de saneá-lo dos erros, inconveniências e liberalidades, com o objetivo de equilibrar a situação financeira do Estado.

Disse, mais adiante, o deputado Paulo Nery:

"Não pretendemos analisar em tôdas as suas linhas a mensagem governamental. Há contradições gritantes entre o que lá está escrito e o modo pelo qual se vem conduzindo o govêrno.

Queremos retificar os conceitos menos sinceros do deputado Pereira da Silva, na certeza de que o amanhã nos dará o mesmo quadro de ato governamental que extinguiu o Tribunal de Contas do Estado, ato êste que teve da parte do Tribunal de Justiça a merecida repulsa, concedendo mandado de segurança aos juízes atingidos pela arbitrariedade do Executivo.

INTERVENCAO FEDERAL

O sr. Paulo Nery citou, ainda, o noticiário de uma das últimas sessões da Assembléia Legislativa do Amazonas, quando o deputado Nelson de Miranda Leão disse que soubera por intermédio do sr. Eres Akel que, em palestra com êsse cidadão, o deputado Pereira da Silva lhe declarara que seria o interventor federal no Amazonas, quando o atual governador requeresse a medida.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
Pague por êste cheque a portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 Maio 1952
Luiz Carlos de Miranda
Depósitos Populares "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Coeso o PST maranhense em tôrno de Vitorino

RECEBEMOS do deputado Ivar Saldanha, presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Por intermédio dêsse conceituado órgão da imprensa, informo à opinião pública nacional que o nosso partido acaba de comprovar o prestígio crescente que desfruta, entre os seus correligionários, o eminente senador Vitorino Freire, cuja chefia continua a ser acatada e seguida sem discrepância.

Ninguém dentro do nosso partido desfruta pessoalmente de prestígio capaz de abalar nosso eminente chefe.

Os convencionais acabam de demonstrar esta opinião, cumprindo determinação do senador Vitorino Freire, no sentido de eleger o Diretório Estadual com elementos submetidos à sua escolha e indicação, sem cuja aprovação não ocupariam os postos do referido Diretório.

Reafirmando estas declarações, asseguro o propósito de seguir a orientação direta do eminente chefe, quaisquer que sejam as consequências que tenha a enfrentar.

Informado da divulgação, na imprensa da metrópole, de fatos inverídicos, verificados na Convenção aqui realizada, esclareço que, além da eleição dos membros do Diretório ter obedecido à prévia aprovação do senador Vitorino Freire, ficou decidido que o eminente chefe ocupará a presidência da Comissão Executiva, cuja composição obedecerá à sua escolha direta.

Suponho que o noticiário da imprensa decorra de uma veleidade da apagada figura do deputado Benedito Lago, derrotado na última eleição no seu município de Pedreiras por mais de 1.800 votos num colégio eleitoral de 7 mil eleitores.

Tentou êle, sem êxito, quebrar a unidade do nosso partido. Na próxima renovação eleitoral, os nossos amigos darão demonstração enérgica de apoio à orientação do senador Vitorino Freire. O governador Eugenio Barros continua dando absoluto apoio ao senador Vitorino, a quem hospedou no Palácio, quando de sua recente vinda a esta capital, onde recebeu consagradoras homenagens do povo e dos políticos influentes no Estado".

Todos os jornalistas credenciados poderão entrar no recinto da Câmara

EM sua última reunião a Mesa da Câmara voltou a examinar a resolução sôbre os jornalistas no recinto da Câmara. Interpretando a nota que pôs têrmo à situação que se criara entre a bancada de repórteres e a Mesa, ficou deliberado que à bancada do recinto da Câmara terá ingresso qualquer jornalista credenciado quer o seja apenas para o recinto, quer para as comissões. Este ingresso só se condicionará à existência de lugares vagos na bancada.

Com esta nova resolução, a Mesa da Câmara visou esclarecer, principalmente, a situação dos cronistas políticos que, pela interpretação da nota anterior, parecia terem vedado seu ingresso ao recinto.

O deputado Oscar Passos pretende que a Mesa casse as credenciais do jornalista Hugo Mosca e o proíba de entrar no edifício da Câmara dos Deputados. Neste sentido é a indicação que apresentou e que diz:

"Sugiro, na forma do artigo 94 do Regimento da Câmara, que a Mesa aprecie a atitude de desrespeito do jornalista Hugo Mosca, com relação à membros desta Casa, integrantes da sua Comissão Diretora, para o fim de cassar as credenciais, que lhe foram fornecidas e proibida a sua entrada no edifício da Câmara dos Deputados".

PAULO SARASATE

Ameaçada a urgência para o projeto do fundo de reaparelhamento econômico

Vários senadores combaterão o requerimento de Ferreira de Souza — Pontos inconstitucionais e falhas na proposição —

FIGURA hoje na pauta dos trabalhos do Senado a discussão e votação do requerimento de urgência firmado pelo sr. Ferreira de Souza e outros, para o projeto que dispõe sôbre o Fundo de Reaparelhamento Econômico e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

OPOSIÇAO A URGENCIA

Vários senadores se manifestaram contrários a êsse requerimento quando ouvidos esta manhã por êste jornal. O sr. Atilio Vivaqua, líder do PR, frisou mesmo:

"Combaterei a urgência pela importância do projeto, pois êle contém pontos que ferem a Constituição e outros que reclamam melhor estudo".

FERREIRA DE SOUSA

O sr. Atilio Vivaqua, na Comissão de Justiça, apontou certas inconstitucionalidades da proposição e observou alguns defeitos da lei.

PASQUALINI CONTRA

Também o sr. Pasqualini combaterá a urgência para o projeto. Observou o representante trabalhista que o Senado vem adotando sistemàticamente êsse processo para os projetos da maior importância para o país. Citou a própria lei que instituiu o Fundo de Reaparelhamento Econômico e outras que lograram no Monroe um acodamento incompreensível e até mesmo prejudicial.

SÓ CALAMIDADE PUBLICA

"Eu só voto requerimento de urgência [illegible] casos de calamidade pública" — declarou-nos o sr. Hamilton Nogueira, da UDN e acentuou:

"No tocante ao projeto que hoje se quer instituir êsse regime, sou, consequentemente, contrário à urgência".

EM TESE

Há no Senado os que votam sistemàticamente contra tôda e qualquer urgência: srs. Aloisio de Carvalho e Mozart Lago. Ambos afirmaram que votariam contra a urgência, coerentes com seus pontos de vista já expendidos anteriormente.

"Sou 100% contra a urgência" — arrematou o sr. Ismar de Góis, quando indagamos como votaria hoje o requerimento do Banco de Desenvolvimento Econômico.

BALANÇO

Por outro lado, vários senadores pessedistas são favoráveis à urgência, partindo do ponto de vista que termina a 30 de junho o prazo concedido pelos americanos para que estivesse pronta a legislação que assegura o empréstimo pleiteado pelo Brasil para o seu completo reaparelhamento econômico.

LUCAS GARCEZ

Garcez presidencialista

Apesar de os estatutos do PSP se definirem pelo parlamentarismo

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez é favorável ao presidencialismo, de acôrdo com declarações suas, feitas ontem à imprensa, numa entrevista coletiva.

Disse:

"Sou favorável ao presidencialismo, regime em que fui eleito e em que estou exercendo o mandato de govêrno. Os males que porventura existam não são inerentes ao regime. Resultam apenas de sua aplicação.

Em tese poderia ser parlamentarista. Penso, contudo, que no Brasil não provaria bem, porque o regime parlamentarista se subordina à instabilidade dos gabinetes".

CONTRA O PSP

Devo ainda declarar que sou presidencialista, não obstante os estatutos do PSP se definirem pelo parlamentarismo.

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
R. N. S. de Copacabana 1032-B - Posto 4/5

REVOGAÇÃO DO ACÔRDO ORTOGRÁFICO DE 1945

DEVEM SER MANTIDAS AS NORMAS DE 1943 — PARECER DO DEPUTADO ANTÔNIO PEIXOTO NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A COMISSAO de Educação da Câmara discutiu e aprovou o parecer do deputado Antônio Peixoto, favorável ao projeto do deputado Coelho de Souza, apresentado naquela Comissão, que revoga o Acôrdo Ortográfico de 1945.

O projeto manda restabelecer o sistema ortográfico de 1943, consubstanciado nas Instruções aprovadas pela Academia Brasileira de Letras, a 12 de agôsto de 1943, e no Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Para ocorrer às despesas com a reedição dêsse Vocabulário, foi autorizado o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 3 milhões.

O PARECER

No seu parecer, o deputado Antonio Peixoto diz que o autor do projeto resumiu magistralmente, em cinco itens, as razões de ordem filológica, econômica e social para impugnar o acôrdo de 1945:

1 — Considerou a pronúncia portuguesa como padrão, resolvendo gràficamente em seu favor os pontos em que discorda da brasileira.

2 — Não procurou atingir a média ideal em que nenhuma das partes fôsse prejudicada.

3 — Esqueceu-se de que a regra só pode fundar-se no mais geral e que, assim, o fator quantitativo é de relevância.

4 — Não considerou a inexequibilidade no Brasil do emprêgo de letras mudas e [illegible] que não simbolizam uma realidade de pronúncia, nem os efeitos imprevisíveis da influência de tais grafias aberrantes sôbre a pronúncia [illegible].

5 — Se aprovado, traria grave repercussão na ordem econômica do país e acarretaria complexos sociais, de solução dificílima para não dizer impossível.

NÃO HOUVE CONVENCAO

Demonstra o relator que não houve convenção entre o Brasil e Portugal:

"Basta que se leia o comunicado da Secretaria da Presidência da República, ao enviar a Portugal delegados autorizados da Academia Brasileira de Letras, que promoverá e ultimará, em entendimentos com a Academia das Ciências de Lisboa, a elaboração das bases definitivas da ortografia da língua, de acôrdo com o texto e o espírito da Convenção (de 1943) para que possam os dois governos promover os necessários e finais atos legislativos referentes à matéria".

Andaram acertados os delegados quando deram à reunião o nome de "Conferência Interacadêmica", como interacadêmico foi o entendimento de 1931.

O relatório conclui dizendo que a iniciativa do deputado Coelho de Souza se ajusta às normas do Direito Constitucional e corresponde aos anseios da Nação por uma elaboração austera de suas leis, evitando a multiplicidade legislativa através de decretos contraditórios.

EM PLENARIO

O projeto entrará agora em discussão no plenário.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cotas Rodoviárias Para os Estados

O DEPUTADO Paulo Sarazate apresentou emenda ao projeto que dispõe sôbre os recursos do Fundo Rodoviário Nacional, visando modificar a distribuição de suas cotas.

Pelo texto original do projeto a escolha das rodovias a serem pavimentadas seria feita unicamente com base na intensidade do seu tráfego. Mas, de acôrdo com a emenda Sarazate, a distribuição será realizada, em cada Estado na proporção da cota de cada um, o que estabelecerá um critério mais igualitário na distribuição pelos Estados.

A EMENDA

E' a seguinte a emenda ao artigo 4.º:

"O DNER e os serviços estaduais de estradas de rodagem aplicarão, aquêle 20% e êstes 10%, no mínimo, de suas cotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos e melhoramentos de traçados e construção ou reforços de obras de arte especiais.

§ 1.º — A distribuição da percentagem atribuída neste artigo ao DNER será feita, em cada Estado, na proporção da cota de cada um, estabelecida de conformidade com a legislação vigente.

§ 2.º — Será levada em conta, para a escolha das rodovias a serem pavimentadas, a intensidade do tráfego".

a pausa que refresca!
Coca-Cola
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DUBIEDADE NO GOVERNO

DEMOS veemente combate ao discurso e ao decreto com que o sr. Getúlio Vargas, no princípio do ano, traçou novas e extravagantes normas para o retôrno dos capitais estrangeiros. Foi por simples e incontrolada demagogia, por absoluto desconhecimento do problema, por se ter louvado em informações apressadas e levianas, que o presidente da República traçou aquelas normas extemporâneas e erradas. Sôbre todos êsses motivos de leviandade e simplicidade, de irresponsabilidade mesmo, estava o motivo, essencial e profundo. de lançar culpas imperdoáveis sôbre o govêrno passado.

O sr. Getúlio Vargas agira, então, à revelia do seu Ministro da Fazenda. Não lhe deu conhecimento prévio de suas intenções, chocou-o com a surpresa do discurso e, posteriormente, do decreto que transformava as normas vigentes e quando. premido pelo protesto e pelos esclarecimentos do seu auxiliar, condescendeu em nomear uma comissão para reestudar o assunto, permitiu que no Banco do Brasil se organizasse, também, uma comissão correlata, com a mesma finalidade ostensiva e com o fito subterrâneo de criar mais confusão com a dualidade dos estudos sôbre o mesmo assunto e, principalmente, com os estudos correndo em caminhos diferentes.

Novo protesto do ministro Horácio Lafer levou, novamente, o sr. Getúlio Vargas a um recuo aparente, mandando que a comissão do Banco do Brasil entrasse em recesso.

Não parou aí, porém, a política de subterfúgios do Presidente da República, contra a atuacão do seu Ministro da Fazenda.

O SR. Horácio Lafer está empenhado em uma política administrativa muito séria, embora muito perigosa. Séria, porque, apesar dos seus erros evidentes, dos seus desmandos, é a única seguida, no Brasil, com finalidade visível. O sr. Horácio Lafer tem um programa e quer realizá-lo. Tem um programa de reaparelhamento do Brasil para anular, com o reequipamento que preconiza, os pontos de estrangulamento da economia brasileira: os portos mal aparelhados, a falta de mecanização da lavoura, a insuficiência dos meios de transportes.

Muito perigosa, também, esta política, porque é apenas uma política ministerial, sem o apoio do govêrno, da totalidade do govêrno e, principalmente, do seu Chefe. Uma política que. quando se lança para determinado ponto, vê os seus flancos investidos pela política contrária, tortuosa, sem finalidade, sem profundidade, de todo o govêrno que a deveria adotar e apoiar.

AGORA, no caso do retôrno de capitais que se eterniza sem uma solução prática, mais uma vez se mostra o embate, a luta, o verdadeiro combate que o govêrno, pelo sorriso incaracterístico do seu Chefe, trava contra o Ministro da Fazenda

Tôda a política administrativa do sr. Horácio Lafer depende, por fôrça das circunstâncias criadas pelo próprio chefe do govêrno, da solução que venha a ter o caso do retôrno de capitais.

O sr. Getúlio Vargas já está suficientemente convencido de que errou no discurso de 31 de dezembro e no decreto que se seguiu à infeliz oração. Está convencido disto, mas teima em manter-se no mesmo pé, pela simples vaidade de não recuar, de parecer firme em um ponto de vista.

O Ministro da Fazenda tem 26 dias para mostrar aos americanos que o govêrno brasileiro concorda, enfim, em traçar rumos diferentes à política do retôrno de capitais. Tem 26 dias para mostrar que o Brasil não desdenha a colaboração financeira com os Estados Unidos. Para conseguir dar esta demonstração bem pouco lhe bastaria. Uma palavra do sr. Vargas ao sr. Capanema seria suficiente. Isto porque o projeto em discussão na Comissão de Economia da Câmara, sôbre o estabelecimento do câmbio livre e do câmbio oficial. se apoiado pelo govêrno, seria, êle só, esta demonstração cabal de que os americanos precisam. Bastaria, portanto, que o govêrno mandasse o lider da maioria requerer urgência para o seu andamento, para que o sr. Lafer demonstrasse aos seus amigos americanos que o govêrno, afinal, concordara em enveredar pela política da colaboração com os capitais americanos.

Mas, o sr. Getúlio Vargas teima e fica mudo. Como quem se desinteressa de um assunto, deixando que corra a sua própria sorte, finge que deixa ao arbítrio da Câmara a solução do caso Em verdade, porém, o seu mutismo é mais uma ofensiva contra o seu Ministro da Fazenda, contra os pontos de vista do sr. Horácio Lafer, uma ofensiva para diminuir-lhe a autoridade, interna e externamente.

O QUE sustentamos, primeiro que tudo, é que todo govêrno precisa ter uma linha política, um programa administrativo, uma finalidade a atingir. Deve permanecer no seu caminho, apesar de todos os percalços, contra tôdas as investidas aceitando tôdas as lutas para não se desviar da finalidade precípua.

O que queremos é que o sr Getúlio Vargas imprima, enfim, ao seu govêrno esta linha de conduta, defina a sua política financeira, diga qual é o seu programa administrativo.

O que pedimos é que êle aja, é que êle governe, enfim, porque governar não é ocupar um posto. E' adotar uma atitude dinâmica.

O embate do sr. Getúlio Vargas com o seu Ministro da Fazenda não é apenas uma picuinha a mais, das muitas em que é fertil o chefe do govêrno. Porque significa a existência de uma política econômica dúbia; é, antes, uma traição ao Brasil.

Homenagem a Manuel Bandeira

(Desenho de HILDE)

IDÉIAS E FATOS

Fora com as crianças!

GLADSTONE CHAVES DE MELO

UM êrro nunca vem sozinho, um mal sempre arrasta outro, muitas vezes em escala e profundidade crescentes. Aliás, já disse o Salmista há milhares de anos que o abismo chama o abismo (Ps. XLI, 8). Ilustração bem viva desta verdade é a evolução do caso das excedentes do Instituto de Educação, tantas vezes por mim aqui ventilado. O primeiro abismo foi o ato do General Mendes de Morais, que mandou matricular no Instituto alunas não classificadas no exame de admissão. Outro abismo atraído pelo primeiro, foi o movimento desencadeado pelos pais das candidatas dêste ano, que se bateram por um "jeitinho" para meter na Escola Normal as filhas que não passaram no concurso. Outro abismo foi aparecer vereadores que acolhessem, estimulassem e lutassem pelo sucesso da pretensão. Mais um foi o projeto Soares Sampaio, que mandava inscrever como alunas do Instituto 900 candidatas decepcionadas. Mais outro foi a aprovação do projeto por esmagadora maioria. Depois, a sanção do absurdo pelo Prefeito interino, Coronel Dulcídio Cardoso.

Mas, não pára aí a cadeia de abismos. Trata-se agora de pôr em funcionamento o tal Anexo criado pela lei. Mas onde? E' tão fácil: numa escola primária em plena atividade, com quatrocentos e setenta infelizes alunos, a Escola Epitácio Pessoa. As crianças já estão com ordem de despejo serão repartidas por cinco escolas mais proximas, por cinco escolas que ao tempo das matrículas regulares recusaram centenas de candidatos à alfabetização alegando falta de vagas, que agora existem para os transferidos no meio do ano. Desmantela-se um estabelecimento organizado com suas tradições, seus costumes, seu professorado adaptado ao ambiente de trabalho, suas instalações proprias para 400 crianças, a fim de ali comprimir quase 900 mocinhas, que ainda por cima não têm direito que as ampare. A menos que se va evacuar outra escola... Sacrificam-se as crianças, que de nada têm culpa, separam-se os irmãos menores dos maiores, fecha-se uma escola, interrompe-se um curso no meio do ano, para agradar a quem não soube perder.

O ministro da Educação já foi chamado ou será chamado a derrogar a Lei Orgânica do Ensino Secundário, permitindo matrícula fora de tempo, relevando os dois zeros que as "excedentes" já receberam em abril e maio, mandando fazer prova parcial alunas que não tiveram frequência. Mas ainda não acabou: li ontem que já se está protestando contra a "injustiça" de só serem admitidas no Anexo as alunas que tiveram pelo menos 187,5 pontos no exame de admissão e que se reclama o mesmo "direito" para as que conseguiram 187. O mesmo jornal publica uma convocação de tôdas as candidatas ao Instituto que só fizeram a prova de Matemática, o que já faz pensar em nova "reivindicação".

Para atender a tudo, sugiro então um projeto nos seguintes têrmos: Art. 1.º — Serão matriculadas no Anexo do Instituto de Educação tôdas as candidatas que se inscreveram no concurso, independentemente de terem feito qualquer prova. Art. 2.º — O Anexo funcionará em tantas escolas primárias da Municipalidade quantas forem necessárias para abrigar as beneficiárias desta lei, considerando-se desde já extintas para todos os efeitos as referidas escolas. Art. 3.º — Os alunos despejados devem se queixar-se ao bispo. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

BUZINANDO

UM cidadão comprou um terreno no Leblon. Rezava a escritura que o mesmo ficava situado na rua Campos de Carvalho, esquina da rua Dom Pedrito. Ali fêz a sua casa de residência. Tempos depois, foi para a Europa, onde ficou alguns meses. Aí fêz encomendas, realizou negocios, assinou contratos, dizendo que era residente no Rio de Janeiro e a sua casa ficava no número tal da rua Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito. Quando regressou, ficou perplexo.

A sua residência mudara para Avenida (?) General San Martin, esquina de Almirante Guilhem... Aí êle pensou nas encomendas que fizera na Europa, no endereço que havia dado, nas complicações que isso lhe iria trazer!

Vocês querem a prova de como êsse mau costume é antigo e já mereceu a censura de um grande homem, um homem que se ocupou dos assuntos mais sérios que se possa imaginar? Vejamos o que Ruy Barbosa, a voz que ecoou em Haia e em Buenos Aires, abalando a consciência do mundo, escreveu em 1898, no jornal "A Imprensa":

"De nós, por exemplo, aquele que passasse algum tempo fora da cidade, ao voltar para ela, correria o risco de não reconhecer mais as ruas, se não fôsse a indicação segura e confiante da mesma imundície deixada, do mesmo calçamento escalavrado, apenas agravado pelo tempo transposto, do mesmo aspecto sórdido. Fôsse o regressivo a guiar-se pelas placas e a cidade para êle seria um labirinto. E' que elas nesse lapso sofreram diversas transformações e deixaram rever em si mesmas, a verdade de muitos co-munícipes. E' de fato inacreditável a desenvoltura com que os conselhos municipais alteram os nomes das ruas. Ao parecer, dir-se-ia que não têm os seus membros ocupações mais rendosas ou frutíferas. Não há para êles tradições, hábitos de população, costumes, história, uniformidade de relações. Tiram e põem, retiram e repõem as placas das ruas com a presteza, a facilidade de pregador de cartazes".

Estão vendo como é absurdo?

FLORESTA DE MIRANDA

Conceitos novos sôbre a tuberculose

DEPOIS desta série de artigos, em que vimos mostrando problemas relacionados com a tuberculose, como a sua maneira de transmissão, a sintomatologia, e alguns dados sôbre o mais recente tratamento da doença, procuraremos sintetizar alguns conceitos realmente importantes sôbre esta grave enfermidade, conceitos êsses extraídos do livro do eminente mestre argentino, o patologista Ramiro Pico Duni.

1. O complexo primario (que abordamos no último artigo) é a primeira lesão tuberculosa, marcando a porta de entrada da infecção.

2. A maior parte dos complexos primários tende a sua cura, sôbrevindo a fibrose, calcificação ou ossificação das lesões, graças à resistência natural dos infectados.

3. As infecções primarias, tanto nos lactentes como nos adultos sem defesa natural, dão lugar a complexos muito mais graves, que se disseminam rapidamente e levam à morte.

4. A reinfecção tuberculosa, no adulto, pode ser ou não ligada à infecção primaria. No primeiro caso, representa o agravamento da lesão inicial antiga, pela assimilação de novos germes: no segundo, representa a queda da resistência dada pela infecção primaria, aparecendo novos focos que nada têm a ver com o foco primário.

5. No decorrer da doença, pode haver um grande número de reações alérgicas no doente: ora, êle ganha imunidade, e a doença regride, or aêle se sensibiliza de novo, e a doença se agrava. Êstes ciclos estão na dependência de muitos fatores, os mais importantes dos quais são a condução de um bom tratamento, as precauções contra novos contágios, o repouso etc.

Êstes conceitos dão uma idéia da importância dos testes de avaliação da imunidade, a fim de que se dê ao doente essa imunidade, por meio do BCG, caso ela não exista.

VARIEDADES

ESTAÇÕES completas de televisão em Madrid, Barcelona e Bogotá estão para ser construídas pela Companhia Marconi.

Esses contratos — anunciou o relatório anual da firma — se seguem ao pedido de suprimento e instalação de equipamento de televisão em Montreal e Toronto, para o serviço de televisão canadense. As encomendas espanholas foram feitas pela Marconi Espanhola.

No país, o maior empreendimento da Marconi no campo da televisão, durante o ano passado foi o projeto e a fabricação totais da estação completa de TV em Holme Moss, perto de Manchester. E' a estação de mais alta potência do mundo. A Marconi foi também responsavel pela instalação dos transmissores de potência média para a estação de televisão recentemente inaugurada em Kirk o'Shotts, na Escócia.

MEMORANDUN

Retração de crédito

PREMIDO pelos constantes protestos que chegam de tôdas as regiões produtoras do país, o sr. Horacio Lafer sentiu a necessidade de emitir uma palavra oficial sôbre a retração do crédito, contra a qual se levantam os brados das classes produtoras. E o fêz, como bom ministro da Fazenda, com a estatística na mão.

Não há retração de crédito no Brasil, diz o ministro, porque os depósitos bancários aumentaram, nos primeiros meses do ano, de dois biliões e meio e os empréstimos cresceram de dois biliões e trezentos mil. Logo, não há retração de crédito.

Pois o que há, realmente, no desenvolvimento da política do dinheiro no Brasil, é uma enorme, alarmante retração de crédito, que se reflete justamente nos setores a que a política do crédito seletivo preconizada pelo ministro da Fazenda visa atender em primeiro lugar.

Sabemos todos que o ponto principal assentado na reunião de banqueiros, de onde saiu o esquema do crédito seletivo, foi o de atender, cada banco, aos limites a que atingira no ano passado. Isto basta para provar que a retração de crédito existe. Cada banco tem a sua clientela certa e própria, que naturalmente renova, todo ano, os seus créditos. Se os bancos devem atender, nos limites atingidos no ano passado, é claro que só vão atender aos seus clientes antigos, pois ninguem, em nenhum ramo de comércio, troca por novos os clientes tradicionais.

Dentro dêsse critério esclarecedor é que se explica, também, o aumento de dois biliões e trezentos milhões nos empréstimos, notados pelo sr. Lafer e referidos, em sua nota, com tanta satisfação. Se o ministro verificar direitinho quais foram os beneficiários dêsse aumento no total dos empréstimos, talvez chegue a ver que não foram clientes novos que fizeram, nos bancos a tomada dêsse dinheiro. Foram os mesmos clientes antigos, na expansão natural dos seus negócios, os tomadores. Cliente novo é que não terá sido. A onda de reclamações que chega de todo o Brasil prova isto.

Caso típico

O CORONEL Caio Miranda foi demitido da Agência Nacional com tôdas as caracteristicas do auxiliar de imediata confiança que cai em desgraça. Nem ao menos tentaram disfarcar a sua despedida com aquele clássico "a pedido" com que se mascaram, quase sempre essas demissões.

Que êle caira em desgraça também o demonstrava a sua atitude em face da denúncia dêste jornal, que foi o único a divulgar o motivo real de sua demissão: negar-se o funcionário a seguir o esquema do sr. Lourival Fontes para a aplicação, em jornais amigos, do dinheiro da previdência. Diante do fato, o coronel Caio assumiu a atitude de quem ia confirmar tudo, quando chegasse a hora de depor.

Movimentou-se a Câmara e terminou convocando uma Comissão de Inquérito para apurar a denúncia. O coronel Caio Miranda ia depor. Na vespera do seu depoimento surgiu a notícia de que fôra êle escolhido para novo cargo, também de confiança do govêrno. Surgiu com tôdas as veras de notícia oficiosa, tipo chapa branca, saida quentinha da Secretaria do Palácio do Catete.

Era um caso típico de coação, quase de promessa de compra e venda. O coronel Caio Miranda, porém, sentiu o imperativo da própria consciência e disse, no seu depoimento, a verdade, isto é, confirmou a denúncia, aludiu ao nome do secretário da Presidência da República como o organizador do novo DIP getulismo.

Na vespera do seu depoimento, ia ser êle nomeado para novo cargo para o qual fôra efetivamente convidado. No dia posterior ao depoimento, porem, anunciou-se logo, com as mesmas veras de notícia oficiosa, que êle não seria mais nomeado.

Disse a verdade e perdeu o emprêgo.

A Imprensa Nacional e o congestionamento do pôrto

[illegible]

Do sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA, em reportagem publicada no seu número de hoje, sob o título "A verdade sôbre o pôrto do Rio de Janeiro", afirma o seguinte:

"Até a Imprensa Nacional concorre para o congestionamento do pôrto. Acórdãos proferidos pelo Conselho Superior de Tarifas, e que só passam a vigorar após a data da publicação, não estão sendo publicados pontualmente pela Imprensa Nacional. O atraso da publicação é de um ano".

2. A respeito do assunto, deseja esta Diretoria prestar os esclarecimentos que se seguem:

a) ao iniciar-se a atual administração, no dia 5 de junho do ano próximo passado achavam-se neste Departamento, aguardando publicação, 1 638 acórdãos do Conselho Superior de Tarifas, relativos a sessões realizadas em 1949 e 1950;

b) a partir daquela data até hoje foram publicados 2.790 acórdãos, isto é, foram publicados todos os que se achavam na Imprensa Nacional, aguardando divulgação, e mais 1.152;

c) encontram-se nesta data neste Departamento, a fim de serem publicados, 55 acórdãos, relativos às sessões de 9, 10, 12, 16 e 17 de julho de 1951;

d) êsses acórdãos, entretanto, somente tiveram entrada neste Departamento no dia 23 deste mês.

Em face do exposto, parece suficientemente claro que, se há atraso na publicação dos acórdãos do referido Conselho, e se êsse atraso contribui para o congestionamento do pôrto do Rio de Janeiro, não cabe à Imprensa Nacional nenhuma responsabilidade".

RESPOSTA — A carta do diretor da Imprensa Nacional confirma — embora em fase anterior à atual administração — a responsabilidade daquele departamento no congestionamento do cais do pôrto. O proprio signatário afirma que, ao assumir o cargo um ano atrás, encontrou 1.638 acórdãos do Conselho Superior de Tarifas aguardando publicação.

Naturalmente, as fontes de informação de que se valeu a reportagem dêste jornal não tomaram conhecimento das recentes providências do sr. Alberto de Brito Pereira, no setor que lhe compete.

Cumpre salientar, ainda, que no relatório enviado ao ministro da Fazenda pela comissão especial encarregada de estudar as causas do congestionamento do cais do pôrto, é citada nominalmente a Imprensa Nacional como um dos órgãos públicos que concorriam para essa anormalidade.

Perplexidades de uma Americana

FOI numa festa ali em Botafogo que encontrei a Sra. Smith. O leitor não acredita que se chame Smith, mas pelo menos em atenção a um pedido humilde do cronista acredite na festa e na existência da personagem.

Aconteceu isto num pequeno jardim com muita gente, uma planta ou lá o que era, de folhas lanceoladas alteando-se como remos a olhar o mar e os recém-casados a sorrir para a gente com o ar delicadamente bem disposto e hospitaleiro.

Era tudo um rumourejar de vozes, de cumprimentos afáveis, de comentários saltitantes, de atenções, de bem estar.

A Sra. Smith, alta e de movimentos rápidos, passeava o seu riso agradável e a sua pronúncia de sotaque americano por entre a multidão de convidados. Vestida de preto e com um chapéu de estilo chinês, ou lá o que era, a Sra. Smith mostrava-se incansável naquela mobilidade encantadora e gratuita que constitui uma quase regra de etiqueta entre os povos que se atribuíram pela ação, um destino superior e forte.

Depois de muito labutar a Sra. Smith descansou um pouco, embora inquieta pelo mau exemplo de ficar assim como todos nós, gente contemplativa e dada ao sonho. Com um sentido muito agudo das coisas, começou a falar e então comecei por mim a conhecê-la, naquelas zonas de emoção que os norte-americanos nem sempre revelam mas têm em grau de riqueza e densidade com os outros povos e mais do que muitos. E' só necessário, talvez, que um novo clima revele os seus nervos e faça esquecer as linhas em que é traçado o seu perfil desde a infância.

A Sra. Smith quer regressar aos Estados Unidos o mais depressa possivel. Está, para dizer como ela, a "despersonalizar-se". E sente medo. E', como confessou, ambiciosa, muito ambiciosa e o Brasil a pouco e pouco vai puindo as ambições.

PAULO DE CASTRO

O que a impressiona é a emoção que lhe causam o pôr do sol, o descer da noite pelos morros do Rio, o amanhecer nas praias, as árvores seculares com seus troncos retorcidos e ramos que parecem cordas de navios tirados das caravelas e enrolados por mãos misteriosas e potentes nas árvores espalhadas pela cidade para lembrar uma aventura antiga, como elas imorredoura e bela.

A Sra. Smith no Brasil descobriu coisas em que não pensara. E tem medo. Aquela falena que desce do Corcovado para visitá-la, essa então é humilhante no seu poder de sedução, no seu domínio silencioso sôbre uma alma educada ao ritmo da máquina e da fôrça e do cimento que de poderoso não deixa entrar borboletas e afugenta a intenção de sonhar e de antever outras linhas que não sejam retas e ângulos, e paralelogramos e vetores.

A Sra. Smith falava. Seus olhos caíam sôbre a planta, a das folhas lanceoladas alteando-se como remos a olhar o mar. E sentia-se constrangida. Sentia a beleza. Mas como era esteril, essa planta, sem sentido, sem aplicação, sem poder, sem coeficiente horário de produção! E apesar de tudo formosa, de fazer esquecer horários, coeficientes e produção. Falava e olhava essa relva que brotava dos interstícios das pedras, rebelde e inútil, teimando em estragar a geometria e planura desse chão feito para pisar.

Mas não era indignação, nem desprêzo pelo inútil-belo, era inquietação o que víamos nos seus olhos.

A Sra. Smith começa a inquietar-se por gostar do que não tem sentido por enternecer-se com as coisas simples e sem ambição, com o supérfluo-necessário e uma existência autêntica e humana.

A Sra Smith "despersonaliza-se", entrando pelo envolvimento dos seres e das coisas brasileiras no mais íntimo de si. Está perplexa, de uma perplexidade digna, séria, não querendo aceitar a revelação de outro universo, mas contente de que êle exista.

De vez em quando sente um arrepio ao pensar quanta terra há por aqui sem fábricas, quieta na sua inocência, esplendorosa, na pujança e louçania.

Mas depois lembra-se de coisas que ouviu contar na infância a uma velhinha italiana sôbre os cânticos ao sol e a natureza de um santo anterior às épocas em que o enriquecimento não era sinal da Graça.

Aqui a Sra. Smith tem outro estremecimento, ao pensar que esta nova descoberta tem tradições numa linha de emoção religiosa, distante da que sempre pensara superior porque mais prática, mais propensa à transmutação da natureza-natureza em natureza domesticada. E eis que a sua tabela de valores tão sólida, tão perfeita, tão definitiva, começa a sentir também a tentação de transmutar-se.

A Sra. Smith olha, e como refrão salvador diz à meia voz: "Quero ir embora! Quero ir embora!"

Mas ela sente que para lá vai transportar a sua nova emoção, a sua desejada-indesejável descoberta. Algum tempo de Brasil, e um mundo novo, um mundo interior nascera.

A Sra. Smith descobriu a Sra. Smith.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17 659 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede propria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral .... 32 [illegible]
Redação .... 32 [illegible]
Direção e Publicidade .... 32 [illegible]
Gerência e Superintendência .... 32 [illegible]
Oficinas .... 32 [illegible]
Portaria .... 32 [illegible]

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ [illegible]
Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, [illegible]
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

História atual

NUMA cidade de Pernambuco, no tempo de Estácio Coimbra, havia um farmacêutico que se metia muito em politica e tinha a mania de se dizer valente.

— "E' preciso agir desassombradamente!" — costumava êle dizer.

Certa vez, amigos politicos do governador demitiram o filho do farmacêutico de um cargo público. Êste explodiu e rompeu com a situação. Ou, pelo menos, era o que dizia.

Tôda vez que alguem passava na farmácia, êle se gabava:

— "Fizeram aquilo comigo. Não contavam, porém, com a carta que eu escrevi ao Coimbra dizendo tudo que pensava dêle": — E lia uma carta cheia de desafôros, endereçada ao governador.

Mas, se alguem perguntava se o governador havia respondido:

— "Não. Meus amigos insistiram para que eu não a enviasse. Tive que me curvar às ponderações deles".

Confusão

O SR. Generoso Vieira Sobrinho, secretário do sr. Danton Coelho, anda muito aborrecido

Já foi confundido várias vezes com o Generoso, o investigador que matou o "Carne Crua" e que continua impune.

As três lojas

HA' tempos, na rua Uruguaiana, havia três lojas de sirios que se guerreavam entre si. Tôdas apregoavam com alto-falantes e camelôs à porta que vendiam as melhores fazendas do Rio. Os gerentes não se davam e os caixeiros de cada uma delas tinham raiva dos caixeiros das outras duas.

Um dia, porém, as três lojas apareceram fechadas. E, na porta de cada uma delas, havia um cartaz anunciando que o proprietário havia morrido. O proprietário, pois as três lojas tinham um dono só.

Albertinho nas trevas

ANTEONTEM, vários bairros da cidade ficaram às escuras. Na rua Rodrigues dos Santos, no Estácio de Sá, por volta das 20 horas, houve uma estranha reunião de senhoras e senhoritas, em plena escuridão.

Após uma confabulação rápida, elas se encaminharam para a casa do motorista profissional Mário Ferreira da Silva, que mora ali, na mesma rua.

Após um ultimatum, Mário só teve o remédio de parar de jantar para ir ligar o rádio do seu carro.

E, ao redor do taxi, senhoras e senhoritas ouviram o capitulo da novela "O Direito de Nascer".

LEITE HOLANDÊS integral em pó

(28% de gordura)



Ideal para crianças
Completo para adultos

Use o riquíssimo leite "CORÔA DE OURO" bebendo-o puro ou misturado aos alimentos.

O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇO.

À VENDA NAS CASAS:

H. M. PONZINI & CIA. - Calógeras, 7-b
CASAS OLIVEIRA - Zona Sul.
CONFEITARIA COPACABANA - Copacabana, 594-a
ARMAZEM RIO-PARIS - Santa Clara, 26-a
ARMAZEM RIO BRANCO - Princeza Izabel, 64
ARMAZEM DITADOR - Matriz, 103
CASA IMPERIAL - Vol. da Pátria, 335
CASA PARDELLAS - México, 148-d
CASAS CARVALHO

E outras do ramo.

AGENTES E DEPOSITÁRIOS PARA TODO O BRASIL

Praça Pio X, 98 - salas 201/2
Tels. 43-0023 e 23-6204
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 228
salas 1717/8 - Tel. 32-8194
SÃO PAULO

CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.

Vaso Publicidade

O LIVRO DO DIA

"FILOSOFIAS del siglo XX" é o livro de Guido de Ruggiero, que nos lembramos de recordar principalmente pela invocação que nele se fez de John Dewey, que há dias morreu.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capitulos: 1 — Alexander e o realismo inglês; 2 — Whitehead e a doutrina das ciências naturais; 3 — Os epigonos do realismo; 4 — Jorje Santeyana; 5 — John Dewey; 6 — Idealistas ingleses (Baillie, Collingwood); 7 — Hamelin; 8 — Emilio Meyerson; 9 — O último Bergson; 10 — A teoria da relatividade e seus desenvolvimentos filosóficos; 11 — O novo atomismo; 12 — O darwinismo e seus criticos; 13 — Dilthey; 14 — Husser e a fenomenologia; 15 — O existencialismo; 16 — Freud e a psicanálise.

À venda na Livraria "Agir".

VALOR

Estudo nos moldes mais severos, sem concessões à retórica, sem intuitos apologéticos, mas ensinando com segurança e documentação o essencial sôbre cada um dos filósofos e pensadores de que se ocupa.

UMA PALAVRA SÔBRE DEWEY

Transcrevemos umas linhas sôbre Dewey: "Dewey é conhecido sobretudo como pedagogo, mas elaborou também uma filosofia, no sentido mais amplo que se possa dar a esta palavra. A pedagogia em Dewey não é mais do que o prolongamento desta filosofia, uma das expressões mais espontâneas e originais do pensamento contemporâneo. Tem a filosofia de Dewey algumas afinidades com o pragmatismo na medida em que foge dos esquemas tradicionais. Mas em contraste com a estreiteza do pragmatismo que degrada a atividade do espirito a uma atividade meramente econômica. Dewey reivindica o seu significado ideal".

Longa seria a transcrição, que não visou mais que chamar a atenção do leitor para um livro bem pensado que merece ser lido com atenção por todos os que se dedicam ao comércio das idéias.

P. C.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores: Arisio Viana, Osvaldo Seara Martins, Clodoaldo Silva Torres, Salvador Caruso, Ubiratam Dantas.

Senhoras: Ione de Freitas, Maria Emilia Mendes da Silva.

Senhoritas: Iris Figueiredo do Vale, Elza Costa.

Crianças — Claudio, filho do sr. Claudio de Morais-d. Jandira A. de Morais; Roberto, filho do casal Helio Martins-d. Cléa Torres Martins; Vanda Lucia, filha do sr. Joel Freire da Mota, e de sua espôsa, d. Amalia Freire da Mota.

— Fez anos, ontem, o jornalista Ney Menezes de Oliveira, redator do "Diário Trabalhista" e alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Srta. Yole Brizola — Fez anos ontem a srta. Yole Brizola, auxiliar do chefe do gabinete do ministro do Trabalho. A aniversariante recebeu numerosas manifestações de seus companheiros e pessoas de suas relações.

ENTREGA DE CREDENCIAIS — Em audiência solene, o presidente da República recebeu, ontem, o Rajah de Mandi, principe Joginder Badahur, que fez entrega das credenciais que o acreditam como embaixador da India junto ao govêrno do Brasil. O novo embaixador nasceu em 1904, foi educado no "Aitchison College", em Lahore, subindo ao trono em 1913, passando a governar, sòmente em 1925, quando atingiu a maioridade. Reinou até 1948, quando seu Estado foi incorporado a Himachal Pradeschi. No clichê, um detalhe da cerimônia da entrega de credenciais.

DESPERTANDO...

ANTES de mais nada, um grande muito obrigado aos leitores que, notando a ausência de minhas crônicas, se interessaram em saber porque eu parara de escrever. Este agradecimento deveria ter sido feito ontem, quando recomecei. Desculpem o atraso, a mà educação, não sei onde tinha a cabeça! Em todo caso, agradeço agora e de todo o coração. No meio da aflição, não imaginam como me alegrou saber que sentiam falta destas "mal batidas"...

Vocês sabem a sensação que se tem ao despertar de um terrivel pesadelo, quando não se percebe ao certo se se está acordada ou ainda dormindo, e o alivio é tão grande que não se consegue acreditar que se acordou de verdade e o pesadelo acabou mesmo? Passado o perigo, afastada a ameaça, é mais ou menos assim que me sinto, semi-sonâmbula, saindo de um sonho mau, custando a crer que, graças a Deus e ao Professor Couto e Silva, a velhinha querida está de novo em casa, longe da Clinica São Vicente, no seu quarto, na sua cama, na sua poltrona, rindo e conversando conosco, lendo o jornal, afagando o cachorro preto...

Tudo foi tão súbito, as coisas se desencadearam numa tal rapidez que se confundem... Perdi um pouco a noção de tempo e agora parece mentira que aquêles compridos dias aflitos, aquelas intermináveis noites de vigilia tenham afinal passado tão depressa. Primeiro foi a surprêsa dolorosa, o susto, depois o mêdo, o desespêro e afinal, a principio quase imperceptivel, a esperança renascendo, crescendo, se firmando, o coração apertado se alargando, até o momento em que de repente a oração que nunca saiu da mente deixa de ser suplica para se tornar ação de graças...

Aí tudo muda, é engraçado, os nervos se relaxam e vem a reação, o cansaço, uma necessidade imperiosa de dormir... A vigilância carinhosa continua, mas a campainha não é mais alarme e a espera da palavra medica não é o temor de uma sentença. Reaparece o resto do mundo, chega-se à janela e acha-se a paisagem bonita, a comida que até então se engoliu para ter fôrças retoma gôsto, sente-se vontade de um drinkzinho. Passa-se a controlar o número de cafezinhos e cigarros: "Não há razão para fumar tanto!" Repara-se que se tem as unhas feias descascadas, e surge a idéia da manicura. A olhadela ao espelho deixa de ser automática: "Minha cara como está! Preciso dar um jeito no cabelo!" No telefone, além de dar noticias, bate-se um papinho.. Os jornais readquirem interêsse, assim como as novidades e boatos trazidos pelas visitas, o caso do Citroen, a eleição do Jockey, o futebol, o "ballet"... Reaparecem os problemazinhos corriqueiros, o arroz queimado, o banho do cachorro, a televisão que não está boa... E por último, mas não em último, há também o chamado da máquina de escrever...

MALUH DE OURO PRETO

Touring Club do Brasil

No dia 8 de agôsto próximo, embarcarão nesta capital, a bordo do "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, os participantes da grande excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, os quais deverão visitar nove paises, no total de 120 cidades.

Também a bordo do "Provence", chegam amanhã a esta capital, os participantes do primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil, que viajou sob a chefia do sr. Américo Rodrigues, diretor secretário daquela entidade.

Associação B. e C. do Pessoal de Farda do DCT

Para a posse da diretoria da nova Associação, a realizar-se no dia 5 do corrente, foi organizado o seguinte programa que será levado a efeito na sede do Argentino F.C., sito à av. 29 de Outubro, 10.044, Cascadura, às 19 horas: 19 horas — Marcha do Carteiro: conjunto vocal e piano; 19,05 — Falará sôbre o ato o sr. diretor assistente do DCT; 19,10 — Ramos Cope Ritmo; 19,20 — Um calouro; 19,30 — O pinho — Solo de E. Paes Leme; 19,40 — Ria se quiser...; 19,50 — Apresentação do tenor Marcinelli; 20 horas — Solo de piano pelo prof. Cope Ramos; 20,10 — Pandeiro: original de Italo Gomes; 20,20 — Apresentação dos Jangadeiros — conjunto; 20,30 — Canto pela srta. Nilza Ramos, e Marim ao violão; 20,40 — Declamação pela srta. Diva da Rocha Costa; 20,45 — Uma surpresa; 20,50 — Você gosta de música? Então aprecie...; 21 horas — Homenagem aos carteiros com o hino da classe.

Centro de Estudos do H. S. E.

No auditório do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, no próximo sábado, às 11 horas, a 40.ª Reunião Regular Geral do Centro de Estudos, na qual o dr. Sebastião Ferreira fará a leitura de um trabalho versando sôbre "O valor da odontologia como serviço médico auxiliar de diagnóstico e tratamento no HSE".

Como segunda parte da agenda dessa reunião constam mais dois trabalhos: "Considerações sôbre o hipotiroideo — Revisão dos casos", pelos drs. Jaime Landmann e Dias da Costa.

Delegação Brasileira ao Conselho da FAO

Com destino a Roma seguiu, ontem à noite, por via aérea, a delegação brasileira que, sob a chefia do senhor João Gonçalves de Souza, tomará parte no Conselho da FAO. A IV Sessão do Conselho Executivo da Organização para a Alimentação e para a Agricultura das Nações Unidas iniciar-se-á no próximo sábado, devendo ser encerrada no dia 18, tendo pela primeira vez na presidência dêsse organismo um brasileiro, o professor Josué de Castro, eleito no último ano.

Os dois membros que seguiram em companhia do sr. João Gonçalves de Souza são o diplomata João Batista Pinheiro, que funcionará como assessor técnico, e a sra. Maria de Lourdes Santana Borba, como auxiliar.

Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas organizou para os próximos dias 7 e 8, as seguintes excursões:

"Aguas Lindas", sob a direção de C. R. Maio; "São João", direção de M. S. Lordeiro e G. O. Coutinho; "Sepetiba", direção de A. I. Pereira, e "Agulhinha do Inhangá", sob a direção de A. Maciel e F. V. Santos.



VITRINES DA CIDADE

PARA apanhar as migalhas da mesa, ao terminar uma refeição, vi umas pás que são uns amores: de madeira, pintada em diversas côres, com motivos tiroleses, forma com a escova um conjunto interessante e muito útil. É, também, um presente bastante agradável de dar... ou receber. Na casa "Vincent et Georgette", Av. N. S. de Copacabana, 620. — Preço: Cr$ 85,00.

GLORIANNA

Homenagem ao Ministro da Guerra

A fim de homenagear o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, os aspirantes a oficial da turma de 1918 vão se reunir em um almôço intimo, no dia 11 do corrente.

Darão, dessa maneira, ao general ministro da Guerra, o testemunho da amizade e camaradagem de colegas.

LAURA WERNECK DA CRUZ-ROBERTO MORAES REIS — No Outeiro da Gloria, realizou-se ontem, às 17,30 horas, o casamento da srta. Laura Werneck da Cruz, filha do sr. Alvaro Cesar da Cruz e de sua espôsa, d. Delmira Werneck da Cruz, com o sr. Roberto Moraes Rêgo Reis, filho do dr. Arthur Henoch dos Reis, e de sua espôsa, d. Maria de Lourdes Moraes Rêgo Reis.

No casamento civil, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alvaro da Silva Freire e sra., e por parte do noivo o capitão Gustavo Moraes Reis e sra.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Mauricio Lacerda Filho e sra.; e pelo noivo, o dr. Reinaldo Buicão Viana e sra.

Os noivos seguiram para o "Hotel Promenade", em Petrópolis.

CASAMENTOS

Na Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, à Estrada de Braz de Pina, realiza-se no próximo dia 7, o casamento da srta. Jurema Coelho de Araujo, filha da sra. Noemia Coelho de Araujo, com o sr. Geraldo Ferreira Mouta, filho do sr. Manoel Ferreira Mouta e de sua espôsa, d. Dorotéa Ferreira Mouta.

MARCELLA BERNUCCI-JOSE COSTA — Na Matriz de São João Batista da Lagoa, realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da srta. Marcella Bernucci, filha do sr. Tito Bernucci, e de sua espôsa, dona Tina Bernucci, com o sr. José Costa, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, filho do sr. Odylo Costa.

O ato civil será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Garibaldi Tinoco e sua espôsa, dona Claudia Bernucci Tinoco, e por parte do noivo, pelo casal Paulino Brandão. Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Stelio Simi e sua espôsa, dona Ernestina Simi, e pelo noivo o sr. Jarbas Peixoto, e a sra. dona Maria Nazareth Pereira da Silva Costa.

Viajantes

Pelo avião da Braniff deixa hoje o Rio o sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, que vai exercer as funções de ministro do Brasil na Guatemala.

Adidos militares visitam a Policia Militar

Realizou-se ontem a visita dos adidos militares estrangeiros, junto ao govêrno brasileiro à Policia Militar do Distrito Federal. Entre os visitantes estavam os seguintes adidos: gen. Carlos Montanaro, do Paraguai; cel. Santiago Robles, do Chile; cel. Alejandro Caudra, do Peru; cel. Cesar Alfaro, do Equador; cel. Julian Garcia Pumarino, da Espanha; cel. Henrique Lugand, da Argentina; ten. cel. Joseph W. Sisson Jr., dos Estados Unidos da América do Norte, e o ten. cel. Hugo Frigerio Herran, do Uruguai. Além de outras autoridades, esteve presente o cel. Haroldo Ramos de Castro, chefe da 1.ª Divisão do Gabinete do Estado Maior do Exercito.

No Quartel General da Policia Militar, à avenida Salvador de Sá, foram os adidos recebidos pelo cel. Nizo de Viana Montezuma, comandante geral, e pela oficialidade, tendo logo a seguir, passado em revista os cadetes de Tiradentes, integrantes da Escola de Formação de Oficiais.

Instituto Internacional de Ciências Administrativas

Acompanhado de sua espôsa, seguiu para a Bélgica o sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP, que foi chefiando a delegação brasileira que participará, em Knocke, próximo de Bruxelas, da grande mesa redonda promovida pelo Instituto Internacional de Ciências Administrativas, a que comparecerão trinta paises.

Exposição Manuel Zorrilla

Na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103, continua franqueada ao público, a Exposição de Pintura de Manuel Zorrilla, pintor da nova geração argentina.

Nova estação de televisão

O presidente da República assinou despacho autorizando a Rádio Continental a estabelecer nesta capital uma estação de televisão.

Também foi concedida autorização para fazer igual instalação em São Paulo à Rádio Bandeirante.

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas

Peça informações pelo telefone

Lojas Dr Scholl

R. SÃO JOSÉ 114 - TEL. 22-5817 - R. B. AIRES 114 - TEL. 23-6564

Palavras do Ministro Horácio Lafer:

..."Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aquêles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.

... DEPOSITEM O MAXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Departamentos no Distrito Federal:

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada do Portela, 45-A

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 614 — EM 4-6-952 (Quarta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Companhia. 5 — Instrumento para pescar baleias, espécie de dardo ou lança. 6 — Imensidade. 7 — Peixe do Amazonas (pl). 12 — Tomar uma atitude. 12-A — Resida. 13 — Tornaram a mirar. 15 — Nota musical (pl). 16 — Sondes. 17 — Medida agraria.

VERTICAIS: 1 — Pessoas que cercam o chefe de Estado, influindo diretamente nas decisões. 2 — Encolerizar. 3 — Tornar-se altivo. 4 — Côr. 7 — Casal. 8 — Viscera dupla. 9 — Tom. 10 — O planeta mais distante da Terra. 11 — Preposição. 14 — Vassourar o fôrno, depois de aquecido.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 381 — EM 4-6-952 (Quarta-feira)

HOR. e VERT.: 1 — Construção ao ar livre onde tocam as bandas de música. 2 — A membrana sensivel do ôlho e a mais interna, que é o instrumento essencial da visão. 3 — Exprimes. 4 — O pôr do sol (pl). 5 — Preposição. 6 — Nordeste.

CARTÃO DO DIA

Tito Pedro Sá

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 3 (terça-feira)

Novissima: ROTADA
Casal: — DIVA — O
Sincopada: DENODO — DEDO
Cartões: AMANUENSE — MONTE CARLO.

DIOFRAN

Páscoa dos Bancários

Na igreja da Candelária, realizar-se-á no próximo dia 12, às 8,30 horas, a Páscoa dos Bancários.

Nos dias 9 e 10, às 18 horas, haverá conferências preparatórias na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54). No dia 11, à mesma hora, haverá a terceira e última conferência preparatória na matriz da Candelária, onde haverá também confissões, das 10 às 14 horas, e a partir das 17,30 horas.

Sr. PROFESSOR

Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA

Programas e Inscrições

CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-2920

Arco-Artur

AVANCINI DEPÔS, NOVAMENTE, NA MADRUGADA DE HOJE

Saiu da delegacia sobressaltado e protegido pela Policia

Ratificou o que dissera antes e vai para São Paulo — O capitão Feital não reconheceu o tenente — Jeovan, a testemunha que não testemunhou nada...

POUCO antes de uma e meia da manhã de hoje, Walton Avancini, acompanhado do advogado Leopoldo Heitor e êste do seu secretário, entrou apressadamente no 2.° Distrito, correu escada acima e entrou no gabinete do delegado Hermes Machado, fechando-se as portas.

Minutos depo., quando os repórteres se juntavam à porta, o delegado, o escrivão Gonzaga, os visitantes e mais o comissário Rui Dourado, passaram para uma sala privati. dos funcionários, transformada em cartório, dando comêço ao ato processual de novo testemunho de Avancini, a ex-testemunha misteriosa, já que suas declarações anteriores careciam de maiores esclarecimentos e verificação de pontos considerados pouco claros no seu primeiro depoimento.

DEPOE AVANCINI

Assistida a testemunha por seu advogado, começou o novo interrogatório, sem a presença da reportagem, é claro. O delegado Hermes Machado, interrogado pelos repórteres a êsse respeito, disse que dependia do advogado. Este, indagado sôbre a conveniência de participar a imprensa do ato, declarou que isto dependia de Avancini. E êste, segundo Leopoldo Heitor, disse que não convinha. O fato é que os repórteres nada viram nem ouviram, apesar de muita gente, principalmente os "sherlocks" amadores que sobram no 2.° distrito, irem e virem, na sala onde estava Avancini. A custo foi permitido o trabalho dos fotógrafos.

Duas horas depois, abrem-se as portas e saem Avancini e o restante do pessoal. Desceram rapidamente a escada. Avancini parecia um tanto sobressaltado. Leopoldo Heitor, sempre irrequieto.

Um guarda e um investigador cercavam a ex-misteriosa testemunha, garantindo-a, talvez, da curiosidade dos repórteres ou de um interrogatório dos jornalistas.

E sob os olhares fiscalizadores do advogado, Avancini foi, mesmo assim, abordado pelos repórteres. Hesitou um pouco antes de responder a qualquer pergunta. Disse que não podia falar porque o delegado Hermes Machado o advertira de que o que viesse a dizer poderia prejudicar as diligências futuras. Mas, podia afirmar que ratificara o que havia dito antes. E subiram no "taxi" chapa 4-77-07.

FALA O DELEGADO

Os repórteres voltaram ao gabinete do delegado Hermes Machado, que, agora, resolvia falar um pouco sôbre o depoimento, mas só na parte que parece favorável a Avancini.

Declarou que Avancini, quando telefonara para o bancário, sôbre o encontro que tinham marcado, falara num telefonema de pessoa residente perto da casa de Helio Vinagre, em Vaz Lobo, pois na casa do amigo, onde se encontrava, não havia telefone. Mas, Avancini insistira em não revelar o nome da dona da casa, por não convir...

E esclareceu, em conclusão, que foram colhidas as impressões palmares de Avancini, que já haviam sido solicitadas pelo Gabinete de Exames Periciais.

O DEPOIMENTO DO CAPITAO FEITAL

Mas, antes do depoimento de Avancini houve mais: depôs o capitão Carlos Sebastião Feital, da Seção de Transmissões da Escola Técnica do Exército, residente no mesmo prédio de apartamentos onde reside o tenente Bandeira, à rua Almirante Gomes Pereira, 21.

Um vespertino publicara entrevista com o capitão, segundo a qual êle afirmara ter visto o tenente Bandeira, cêrca de 22,30 horas da noite do crime, subir no taxi de que o declarante descera.

O capitão, convidado pelo delegado, prestou depoimento, que foi breve. Disse que não podia afirmar ser o tenente a pessoa citada, apesar de conhecê-lo pessoalmente.

A saída, confirmou que, realmente, não podia afirmar ser a mesma pessoa. Contestou que houvesse dado entrevistas e que tivesse dito que era o tenente Bandeira aquêle que vira, cêrca de 22,30 horas de 6 de abril, na calçada do apartamento e que embarcara no taxi de que descera.

PITORESCO

O outro caso de ontem, no 2.° Distrito, tem mais de pitoresco que de dramático. Um vespertino oficioso publicou, em "manchete", e com fotografias, as declarações do jovem Jeovan Ferreira dos Santos, morador à Avenida N. S. de Copacabana, 256. Êsse jovem, aliás já conhecido da reportagem, por seu espírito "blagueur", e que ultimamente vinha até dando transporte a jornalistas, admirador da reportagem policial e leitor de contos de mistério, disse àquele vespertino que vira Avancini na noite do crime no carro do bancário assassinado. E ao ver as fotografias de Avancini, nos jornais, não tivera dúvida em reconhecê-lo. Antes, não dissera nada à Polícia, por não conhecer Avancini. Só veio a conhecê-lo pelos jornais há poucos dias.

O delegado pediu o comparecimento do jovem industrial de Copacabana e procurou ouví-lo atentamente. Depois, abanou a cabeça, agradeceu sua presença e mandou-o de volta.

E não pôde esconder suas impressões a um amigo:

— "Estou vendo que nessa luta de "furos" entre os jornais, vale tudo!".

Os jornalistas, ontem, não apreciaram a atuação do delegado Hermes Machado, que podia ter dado aos repórteres a oportunidade de ouvirem do próprio Avancini as declarações feitas. E Avancini mesmo é que nos declarou que o delegado dissera que não falasse à imprensa.

PARA S. PAULO

Avancini, segundo seu advogado, está saudoso da família e embarcará hoje mesmo para São Paulo, a fim de rever a mãe, adoentada.

O comissário Rui Dourado, conversando com repórteres, disse que o capitão não confirmara as suas declarações, feitas a um vespertino, em virtude de telefonemas e ameaças recebidos da parte de outros militares.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sessão de hoje, na Ordem dos Advogados, será novamente debatido o caso do advogado Leopoldo Heitor. Lerá relatório a respeito o conselheiro Edmundo Lins Neto. A decisão provável dos conselheiros será no sentido de que o relator continue apreciando os fatos, para apresentar parecer, em forma definitiva, futuramente.

PEDIU GARANTIAS

O jovem Jeovan Ferreira dos Santos, a testemunha que, segundo o delegado, não testemunhou coisa alguma, disse-nos, posteriormente, que pedira garantia de vida à Polícia e que, antes, as autoridades não quiseram ouví-lo.

NAO SABE

O detetive Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, a propósito das notícias de que voltara a trabalhar no caso e que sabia o nome do assassino, disse-nos, sorrindo:

— "Nunca vi tanto romance, tanta fantasia, desde que sou polícia. Nada mais tenho com o caso, nem sei quem é o assassino. Se o soubesse, êle já estaria preso, é claro. A Polícia é uma só".



Um tanto sobressaltado, Avancini espera o mo mento em que começariam as perguntas do delegado Hermes Machado. Atrás dêle est á seu advogado com a infalível piteira

Não são de Avancini, nem de Vinagre

As impressões digitais no porta-luvas do "Citroen" do bancário assassinado não são de Walton Avancini nem de Helio Soares Vinagre, — concluiram os dactiloscopistas do Gabinete de Exames Periciais, após 72 horas de ininterrupto trabalho de comparação das impressões digitais de ambos, com as recolhidas no carro.

Êsse fato não favorece nem desfavorece Avancini. Todavia, se fôsse positivo o exame, Avancini provaria que, pelo menos, viajara no carro da vítima, de S. Paulo para o Rio.

Restam, todavia, as impressões palmares.

E, por isso, o perito Vilanova, acompanhado de um auxiliar, esteve, pela madrugada, no 2.° Distrito, recolhendo as as impressões palmares de Avancini, quando êle acabou de depôr.

HÉLIO VINAGRE ESTARIA EM REZENDE

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, uma turma de policiais da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, partiu para Rezende, a fim de prender Hélio Soares Vinagre.

Entretanto, nossa reportagem, entrando em contato com as autoridades policiais daquela cidade fluminense, apurou que elas conhecem o fato apenas através do rádio.

José Larrubia, segundo absolvido pelo jurinho de donas de casa e o juiz Orlando Mendonça, após completar o número legal de jurados, agradecendo ao garoto que o ajudou

Absolvido o segundo réu do «jurinho»

O próprio promotor pediu a absolvição do prático José Larrubia — Só uma dona de casa no Conselho

COM apênas uma dona de casa — a srta. Evora Portela Dias — o jurinho, reunido ontem na 12.ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz Orlando de Mendonça Moreira, absolveu por unanimidade o prático de farmácia José Larrubia de Abreu.

Larrubia fôra prêso por uma turma da Delegacia de Economia Popular na Farmácia Central, em Bangu, porque havia em exposição no estabelecimento algumas drogas com preço superior ao marcado pela tabela.

TRES RECUSAS

Talvez um pouco receoso da atuação de muitas mulheres no Conselho, o advogado Virgilio Donnici recusou três delas: pela ordem de sorteio, a primeira, segunda e quarta, respectivamente as srtas. Hilda Correia Ribeiro, Alice Mendes Nobre e Marieta Fernandes Serrano.

Ficou assim o Conselho com uma predominância de donos de casa: Flumen Nogueira, Silvio William Waectoler, Alcides da Costa, Raimundo Horácio Fitipaldi e Evora Portela Dias.

NAO APROVEITAVA

Os jurados, ao responderem negativamente ao quesito formulado pelo juiz, reconheceram que, por ser Larrubia um simples preposto do proprietário da farmácia, a majoração em causa não lhe aproveitava.

Além do mais um outro empregado fôra o responsável pela majoração dos preços — conforme acentuou o advogado.

PEDIU ABSOLVIÇAO

Coerente com seu despacho anterior no processo, quando pedira a absolvição "in limine" de Larrubia, o promotor Décio do Rêgo Martins Costa, limitou-se a mostrar aos jurados que sòmente a absolvição era uma decisão consentânea com a lei.

Realmente, Larrubia era beneficiado pela retroatividade da lei penal, pois, dias após ter sido prêso, a COFAP tornara inoperante o contrôle de preços pelas etiquetas dos produtos. O contrôle sòmente poderia ser efetuado por faturas e notas de venda. Neste argumento, também a defesa se apoiou.

SEGUNDA ABSOLVIÇAO

Larrubia foi, assim, o segundo acusado de crime contra a economia popular absolvido pelo jurinho de donas de casa.

O primeiro foi o feirante Atalibio Ferro que, no entanto, não conseguiu uma decisão unânime.

NÃO SABE PORQUE FOI PRESO

ALEGANDO coação ilegal, o major Leandro José de Figueiredo Lobo, preso há mais de 20 dias na Vila Militar, entrou ontem com um pedido de "habeas-corpus", no Superior Tribunal Militar.

Diz o major que foi preso no momento em que trabalhava na campanha eleitoral do general Estillac Leal para o Clube Militar.

Afirma ainda que, servindo em São Paulo, foi chamado para prestar esclarecimentos em assunto de seu interêsse. Apresentando-se, foi imediatamente detido e enviado para o Rio, onde ainda se encontra preso.

A Policia e os fogos proibidos

Revalidando as instruções que regulamentam o comércio de fogos de artifício, o chefe de Polícia fez republicar, em Boletim de Serviço, a portaria n. 569, de 9 de maio de 1951, assim redigida:

"Considerando que, na forma do disposto no Decreto-lei n. 4.238, de 8 de abril de 1942, o comércio e o uso de fogos de artifício estão sob a fiscalização da Polícia e ainda, com o fim de preservar a segurança da ordem e da tranquilidade públicas, bem como o interêsse de cada cidadão, com medidas de repressão e restrição ao comércio dos artigos acima referidos e,

Considerando que são constantemente solicitadas a êste Departamento licenças para a venda de fogos de artifício em locais diversos, que não oferecem, via de regra, condições necessárias à segurança pública.

Resolve:

I — Não serão concedidas licenças para a instalação de barracas destinadas ao comércio de fogos de artifício, em praças públicas, em casas residenciais e em outros logradouros julgados inconvenientes;

II — Serão cassadas as licenças aos comerciantes de fogos de artifício, que não possuirem nas respectivas instalações, aparelhos de extinção de incêndio julgados eficientes, no caso, pelo Corpo de Bombeiros;

III — As licenças a título precário para o comércio varêjista de fogos de artifício, a que se refere a letra N — n. 12 — do artigo 22 do Decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, ficam terminantemente proibidas fora do período compreendido entre os dias 1 a 30 de junho;

IV — Sòmente poderão ser permitidas instalações para a venda de fogos de artifício, em locais como os abaixo especificados:

1.°) — lojas, sem pavimentos superiores;

2.°) — barracas, com dimensões mínimas de 3x4 metros, em terrenos baldios, com afastamento mínimo de 200 metros de hospitais, casas de diversões, postos de gasolina, garagens, escolas e outros locais que devam ser preservados, a critério do diretor da Divisão de Polícia Política e Social;

V — Ficam terminantemente proibidas, no Distrito Federal, a venda e a queima de fogos de estampido, das classes "C" e "D" — Definidos no art. 2.° do Decreto-lei n. 4.238, de 8 de abril de 1942;

§ 1.° — Os infratores dêste dispositivo, quanto à venda, serão punidos com a cassação da licença policial, apreensão da mercadoria e consequente fechamento do seu estabelecimento comercial ou barraca;

§ 2.° — Os infratores, quanto à queima, incorrem no parágrafo único do artigo 28 da Lei das Contravenções Penais, que diz o seguinte:

"Incorre na pena de prisão simples, de quinze dias a dois meses, ou multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00 — quem, em lugar habitado ou em suas adjacências, em via pública ou em direção a ela, sem licença da autoridade policial, causa deflagração perigosa, queima fogo de artifício ou solta balão aceso".

420 multas por excesso de lotação

Em apenas 20 dias do mês de maio foram aplicadas 420 multas em ônibus, por excesso de lotação, contra diferentes emprêsas. Essas multas são de 200 cruzeiros.

O Departamento de Concessões, que vem intensificando a fiscalização de ônibus, está avisando às emprêsas de ônibus que devem providenciar o pagamento das multas, o mais depressa possível, sob pena de cobrança judicial.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Cassação de Carteiras e elogio a motoristas

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias cassando as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas profissionais: João Diamante, Mário Macieira e Ladisláu Coelho.

Em compensação, resolveu o major Ramiro Gonçalves, elogiar o motorista Manoel Dias dos Santos, que embora dirigindo um lotação, não declinou de socorrer uma pessoa doente levando-a ao Pronto Socôrro.

O diretor do Trânsito ressalta que o motorista escusou-se a receber a passagem.

NOVA SEDE DA POLÍCIA

A nova sede do Departamento Federal de Segurança Pública deverá ser construida em 1953, no mesmo local onde funciona, no momento, a Chefatura de Polícia.

Serão 20 andares, centralizando tôdas as dependências administrativas. Custarão pelo menos 130 milhões de cruzeiros.

O Instituto Médico Legal, entretanto, continuará na sua sede, que é própria, à avenida Mem de Sá, fundos para a rua dos Inválidos.

Imprensado entre bonde e ônibus

Arrancados do estribo do bonde 1706 da linha 78 "Cascadura", na tarde de ontem, quando êsse elétrico passava pela rua São Francisco Xavier, perto do pônto de seção, os operários José Alves Cavalcante, solteiro, de 23 anos, do Morro do Sampaio s/número, e Moisés Domingues Pereira Filho, também solteiro, de 28 anos, da rua Domingos Pires 156, em Terra Nova, foram conduzidos ao Pronto Socôrro.

O primeiro, como teve a coxa esquerda fraturada, lá ficou em tratamento; retirando-se Moisés por ter sofrido tão sòmente contusões em ambas as pernas.

O responsável pelo acidente, Walter da Silva Barbosa, chofér da Emprêsa Rio-Vias, guiava no momento o ônibus 8-28-26, da linha 75 "Bangu-Candelária", que forçou a passagem entre o bonde e o meio-fio machucando os dois "pingentes". Após o desastre, Walter fugiu rapidamente na própria viatura.

Ciente do fato, o comissário Torres Fialho, do 19.° distrito, encetou diligências para capturar o motorista negligente.

De grandes proporções o escândalo da CEXIM

Várias pessoas envolvidas — Sigilo da Polícia

O ESCANDALO da CEXIM, descoberto depois de três anos pela Polícia carioca, atinge proporções muito maiores do que se julgava a princípio.

Segundo confissão dos principais acusados, entre êles Felipe Cavalcanti de Melo e Domicio Oliveira Tôrres, havia verdadeira quadrilha que, valendo-se das facilidades do plano Salte e com a cumplicidade do chefe do gabinete do então presidente da CCP, sr. Antônio Gurgel do Amaral Nogueira, assessor técnico do Banco do Brasil, importavam mercadorias de fácil venda, principalmente geladeiras, como se estivessem importantes instrumentos agrícolas, dragas e pequenos navios.

Em seguida, a mercadoria era revendida no país e reexportada.

CUMPLICIDADE

Os acusados admitiram que, financiados por capitalistas e com a cumplicidade de pessoas importantes, fundavam firmas ficticias, falsificavam documentos, principalmente da CEXIM, e distribuiam gratificações e comissões.

Várias pessoas figuram como envolvidas no caso, entre as quais Licinio Fernandes Pereira e Manuel Dias Moreira. O capitalista Mário Machado está citado pelos chantagistas, na qualidade de lesado. Também o escrivão de Polícia Romário Paulino e o advogado de Mário Cordeiro são dados como quase lesados, segundo informações policiais.

DISCRIÇAO DA POLICIA

As diligências estão sendo feitas sob o maior sigilo, sendo difícil "furar" o bloqueio policial.

DISCUSSÃO E FOGO NA ROUPA

Depois de forte bate-boca com seu companheiro Angelino de Souza, ontem à noite, na residência de ambos na rua Paraná 608, a doméstica Nency de Oliveira, solteira, de 18 anos, derramou querosene na roupa tocando-lhe fogo a seguir.

Embora conseguisse abafar as chamas, Angelina não pôde impedir que Nency sofresse queimaduras generalizadas de 1.° e 2.° graus, razão por que foi levada ao dispensário do Méier de onde, após os curativos de urgência, foi remetida ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

CRIMINOSO CONDENADO

Foi condenado a 20 anos de prisão pelo juiz José Telini, de Nova Iguaçu, o indivíduo Elourdes da Silva, acusado como autor do crime do poço, neste município.

Achando a sentença injusta, o advogado encarregado da defesa de Elourdes, sr. Otacilio da Silva Chaves, recorreu da mesma.

Nove nome para a rua Anádia

O VEREADOR Afonso Segreto Sobrinho apresentou um projeto, propondo a mudança do nome da rua Anadia, na Tijuca, para "Intendente Costa Pinto".

O vereador justifica a iniciativa, alegando que o homenageado, que faleceu em 1924, foi, durante muito tempo, intendente municipal e prestou ótimos serviços à cidade.

Estação de piscicultura na Lagoa Rodrigo de Freitas

Limpeza de praias e piscinas públicas

FOI apresentado à Câmara dos Vereadores um projeto que cria, na lagoa Rodrigo de Freitas, uma estação de piscicultura e proibe os aterramentos que a lagoa vem sofrendo desde muito tempo.

O projeto institui uma entidade autárquica, que será chamada Serviço de Fiscalização e Proteção de Lagoas do Distrito Federal, com isenção de impostos, mas sujeita à fiscalização da Prefeitura.

DESOBSTRUÇAO DA LAGOA

Uma das medidas proposta no projeto é a desobstrução dos canais que ligam a lagoa ao mar, fazendo-se a renovação de suas águas através de bombas.

ORÇAMENTO E LIMPESA DE PRAIAS

O orçamento da nova autarquia deverá ser incluido no próximo orçamento e importará em Cr$ 500 milhões de cruzeiros.

JUSTIFICAÇAO DO PROJETO

O vereador Paulo Areal, autor do projeto, justificando sua proposta esclareceu que foi feita baseada em estudos cientificos e é adotada em quase todos os países da Europa.

O projeto prevê também o aproveitamento das lagoas de Marapedi, Camorin e Jacarepaguá.

JORGE AMADO NA POLÍCIA

AS 14,30 horas de hoje, deve depor no cartório da Delegacia de Segurança Social, da Divisão de Polícia Política, o escritor comunista Jorge Amado.

A presença do sr. Jorge Amado, naquele departamento policial, prende-se às suas atividades extremistas e aos conceitos emitidos contra o Brasil em seu livro "No mundo da paz".

Resultado da correição nas Varas de Fazenda

Instruções especiais para a concessão de mandados de segurança para liberar objetos considerados bagagem

APÓS correição especial feita nos cartórios dos primeiros ofícios das varas de Fazenda Pública pelo juiz Gastão Macedo, o desembargador corregedor Guilherme Estelita, que a determinou por solicitação do procurador geral Plinio Travassos, proferiu longo despacho, concluindo por dar as seguintes instruções:

1 — As petições de mandados de segurança visando a liberação de objetos considerados como bagagem de passageiro vindo do estrangeiro passarão a constituir uma classe de feitos denominada H-13, para o fim de serem, na forma legal, distribuidas às quatro Varas da Fazenda Pública;

2 — Qualquer petição dessa natureza só poderá ser distribuida se o peticionário fôr um só, salvo quando os bens objeto do pedido pertencerem a mais de uma pessoa ou figurarem no mesmo documento;

3 — Quando o juiz, ao despachar a inicial mandar suspender o ato motivador do pedido o escrivão, no prazo de 24 horas, dará ciência dêsse despacho ao 1.° procurador da República;

4 — Sempre que o andamento do recurso interposto pela União fôr interrompido por providência não requerida pelo recorrente, o escrivão, no mesmo prazo de 24 horas, dará ciência pessoal ao procurador da República, certificando-o nos autos.

AÇOUGUEIRO AUTUADO

O açougueiro Quirino Machado (rua Candido Benicio 289, Jacarepaguá), foi autuado em flagrante pelo Serviço de Fiscalização da COFAP.

Vendia carne do "tipo popular" com um acréscimo de 100 por cento sôbre o preço da tabela.

Crédito para a Feira de Amostras

Um projeto que abria o crédito de 100 milhões de cruzeiros ia ser submetido a plenário, na Câmara dos Vereadores, sem serem ouvidas as Comissões, se o sr. Luis Paes Leme não tivesse denunciado que a medida seria escandalosa.

Disse o vereador que seria absurda a votação de um projeto naquelas condições, abrindo um crédito de 100 milhões de cruzeiros para instalação de uma Feira de Amostras, quando firmas interessadas se propunham a concretizar a iniciativa sem qualquer onus para a Prefeitura.

Depois de muitos debates, o sr. Cotrim Neto sugeriu que a proposta de abertura de crédito fôsse submetida a tôdas as Comissões da Câmara, de uma só vez, o que foi aprovado.

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

Com fratura do crânio, além de contusões e escoriações, foi internado esta madrugada no Pronto Socorro, o comerciário Cândido da Cunha Celestino, de 43 anos, casado, da rua Frei Henrique 180, que fôra atropelado por um automóvel não identificado, na rua São Francisco Xavier, defronte do Colégio Militar.

O motorista evadiu-se.

Conferência do diretor da Central

O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, fará, dia 6, às 19 horas, no Clube de Engenharia, uma palestra sôbre "Transformação das Estradas de Ferro da União em Sociedade Anônima", esperada com interêsse pelos meios ferroviários e técnicos.

Desviado o tráfego por causa do futebol

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria desviando o tráfego dos ônibus e lotações que passam em frente ao Estádio Maracanã, hoje e no dia 8 do corrente, quando serão realizados os jogos de futebol entre cariocas e paulistas.

Os ônibus e lotações, ao atingirem a praça da Bandeira, seguirão pelas ruas Grão Pará, Teixeira de Freitas, avenida Maracanã, Eurico Rabelo e Conselheiro Olegário.

ATROPELAMENTO DUPLO

Colhidas pelo caminhão da Aeronáutica de chapa 8-80-80, dirigido por Natanael Coelho Seco, defronte do quartel do 2.° R.I., em Deodoro, na tarde de ontem, as domésticas Ligia Campos, solteira, de 18 anos e Maria Rodrigues da Silva, casada, de 35 anos, da rua Carolina Machado 504, foram levadas ao Carlos Chagas.

A primeira, como apresentasse o crânio fraturado, lá ficou em tratamento; retirando-se Maria depois dos curativos, visto ter sòmente quebrado o braço esquerdo.

Preso em flagrante pelo comissário Almar de Carvalho, do 25.° distrito, o chofér foi autuado naquela delegacia.

Novo presidente nos Carris Urbanos

Eleito Benjamim D. Avila

BENJAMIN Dantas Avila é o novo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, com 2.982 votos. A eleição terminou ontem à noite e os resultados começaram a ser conhecidos hoje pela manhã.

O eleito tivera a sua candidatura impugnada pelo ministro do Trabalho.

REPRESENTANTE

Para representante junto à Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, foi escolhido o sr. Odilio Nascimento da Gama, com 2.196 votos.

Os demais candidatos: Rubem Russo (598 votos) e Rabelo Teixeira (872 votos).

VENCIDOS

Foram derrotados na eleição para presidente: José Antonio Magalhães (478 votos) e José Azevedo Coutinho (348 votos).

Assaltado, espancado e furtado

Atraido, na noite de ontem, por quatro desconhecidos de cor preta para um ponto escuro da rua Néri Pinheiro, sob a alegação de que uma mulher estaria à sua procura naquele sitio, o operário Jorge Pereira da Silva, casado, de 24 anos, da rua Joaquim Palhares 398, foi assaltado e espancado barbaramente pelos estranhos que, utilizando-se de um cacete, das mãos e da coronha de uma pistola Mauser, lhe feriram o frontal, largando-o bastante machucado.

Refeito não só da agressão como do susto, Jorge procurou um guarda-civil a quem contou sua aventura, declarando ter ficado sem o paletó com vários documentos e ainda a importância de 470 cruzeiros e mais o par de sapatos que calçava na ocasião. O policial, vendo-o com o rosto coberto de equimoses, conduziu-o ao Pronto Socorro, onde êle ficou em repouso depois dos curativos.

O comissário Brito Pereira, do 13.° distrito, iniciou diligências para identificar e prender os assaltantes.

A vítima servia na Marinha de Guerra, da qual dera baixa para dedicar-se a atividades civis há seis meses atrás.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

V EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE GOIÁS

Sua realização, em Goiânia, no período de 27 a 31 do mês passado — Expostos cêrca de 500 animais, de criadores de todo o Brasil Central e Triângulo Mineiro — O governador Pedro Ludovico espera para Goiás o recorde da produção de café — Visita do ministro da Agricultura — Congratulações ao dr. Câmara Filho, responsável pelo sucesso do certame



PALANQUE OFICIAL

No período de 27 a 31 do mês passado, realizou-se em Goiânia a V Exposição Agro-Pecuária de Goiás. Foram expostos cêrca de 500 animais de criadores de todo o Brasil Central e Triângulo Mineiro e instalados no local diversos "stands" de produtos derivados, além de um bar e recintos de diversões públicas.



No palanque oficial, o governador Pedro Ludovico, em companhia do dr. Arruda Câmara e do secretário de Agricultura Câmara Filho, assiste ao desfile de animais

A Exposição funcionou no "Parque Pedro Ludovico", que fica a poucos minutos do centro da cidade, com condução a tôda hora. Os visitantes afluíram aos milhares, não só da capital goiana, como de tôda a região, o que significa êxito sem paralelo em certames dessa natureza, já realizados no Brasil Central.

Organização

A Exposição foi organizada pela Secretaria de Agricultura de Goiás. Coube ao dr. Câmara Filho, como secretário, a tarefa de estar sempre à sua frente, tornando-se o responsável direto pelo sucesso alcançado.

Ainda como secretário de Agricultura (e também presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás), pronunciou o dr. Câmara Filho o discurso de inauguração da Exposição.

Ao todo, foram instalados 10 "stands": da Secretaria de Agricultura, do Fomento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, da Produção Vegetal (também do Ministério da Agricultura), dos Irmãos Alves (diversas indústrias), do município de Nerópolis (produtos da região), da Cerâmica Goiana, dos Produtos Pilsen, da Hertapi (produtos veterinários), do SESI e um pavilhão com máquinas de cortes para forragem.



BANDOLEIRO — Campeão da raça Gyr

Inauguração

A inauguração oficial da V Exposição Agro-Pecuária de Goiás foi realizada às 15 horas do dia 27 do mês passado, com a presença do governador Pedro Ludovico, do secretário de Agricultura, dr. Câmara Filho, do deputado Galeno Paranhos, secretários de Estado, autoridades civis, militares e eclesiásticas e grande número de populares. Representando o ministro da Agricultura, que só pôde comparecer no dia 29, esteve presente o dr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Iniciadas as solenidades, com o hasteamento da bandeira, falaram o dr. Câmara Filho, o governador do Estado e o dr. Arruda Câmara, êste, em nome do ministro João Cleofas.

Depois de rompida a fita simbólica e do parque ter sido entregue ao público, procedeu-se ao desfile de animais e máquinas agrícolas e visita aos "stands" pelas autoridades presentes.

Discurso

Inaugurando a Exposição, o governador Pedro Ludovico pronunciou o seguinte discurso:

"Com imenso prazer instalamos neste instante a Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás.

E' a quinta que se realiza em Goiânia.

Está sendo abrilhantada com a presença de vários técnicos do Ministério da Agricultura e que são profundos conhecedores dos assuntos agro-pecuários.

Muito nos agrada a sua participação neste certame, não só pelo auxílio que nos prestam na sua organização, como por verificarem "in loco" as nossas possibilidades, que são, de fato, extraordinárias, neste setor da atividade nacional.

O nosso rincão é um dos mais próprios para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, seja pela sua extensão territorial, seja pela riqueza de suas terras.

A partir de Goiânia, em uma área que se estende para o Norte e Noroeste, temos mais de 50 mil alqueires de florestas, adequadas para qualquer cultura.

Tanto assim que já estão sendo muito procuradas pelos agricultores de outros Estados, principalmente de São Paulo e do Paraná, que têm aqui adquirido muitas fazendas para o plantio do café e do algodão.

Aliás, o nosso Estado será muito brevemente uma das regiões do nosso país em que esta rubiácea terá o seu maior desenvolvimento.

O ciclo do café passará como vem passando por São Paulo, Minas e Paraná.

Daqui para diante, porém, o apogeu da sua cultura terá lugar em nossas terras. Primeiro porque ainda estão virgens e semi-virgens, isto é, em pleno vigor, esplêndidas de fertilidade natural. Segundo, porque estão muito pouco sujeitas às geadas que são um grande inimigo dessa planta. Terceiro, porque são ainda relativamente baratas e existem em grande abundância. Tanto se prestam para essa cultura como para a do algodão.

Os produtos colhidos, quer da rubiácea, quer da malvácea, são de primeira qualidade: tipo 4, mole e fibras longas.

E é por isso que tem havido uma excepcional procura, ùltimamente, pelos nossos terrenos, por parte dos agricultores de outros Estados.

Penso que a nossa produção se quintuplicará nos próximos três anos.

Possivelmente, nessa época, a nossa capacidade de transporte não corresponderá à quantidade da nossa produção.

Daí o motivo por que devemos sempre nos bater pela ampliação dos nossos meios de transporte.

Que adiantará aumentar a nossa produção sem podermos conduzi-la aos centros de consumo?

Só o Govêrno Federal está em condições de nos socorrer.

Cabe a êle organizar um plano de previsão para o futuro próximo, melhorando e ampliando as nossas rêdes ferroviárias.

O dever dos governantes é realizar para o presente e para o porvir.

Nós seremos fatalmente um dos mais notáveis celeiros do Brasil.

Cuidemos, portanto, de nos aparelharmos para tal destino econômico.

Quanto à criação do gado, já estamos colocados em quarto lugar no País.

A superfície das nossas invernada tem crescido de uma forma intensa.

Há vinte anos atrás não tínhamos pastos suficientes e convenientes para o nosso gado. Tínhamos quase só pastagens naturais, vale dizer, campos brutos, não cultivados pela mão do homem.

Hoje podemos afirmar que temos em excesso êsse recurso para o criatório.

Pode haver falta de gado, mas não de invernadas para criá-lo e engordá-lo.

O nosso rebanho de gado vacum é atualmente de 4 milhões de cabeças. Temos condições para aumentá-lo em vantajosas proporções.

Exportamos e abatemos mais de 400 mil cabeças anualmente.

Em matéria de gado fino, êste certame é uma demonstração pálida do que possuímos, vez que muitos criadores e dos melhores não se fizeram aqui representar pelas consideráveis distâncias de suas propriedades rurais e pela dificuldade de transportes.

Mesmo assim se verifica que possuímos ótimos plantéis e que a nossa seleção já atingiu um certo grau de aperfeiçoamento.

Terminando estas ligeiras palavras, desejo agradecer os esforços do sr. secretário de Agricultura, dr. Câmara Filho, na organização desta Exposição e também o comparecimento de todos os que aqui se encontram.

Aos representantes da classe agro-pecuária os meus especiais agradecimentos, fazendo votos para que cada dia tenham mais êxito no ideal de melhorarem o nosso rebanho".

Visita do ministro da Agricultura

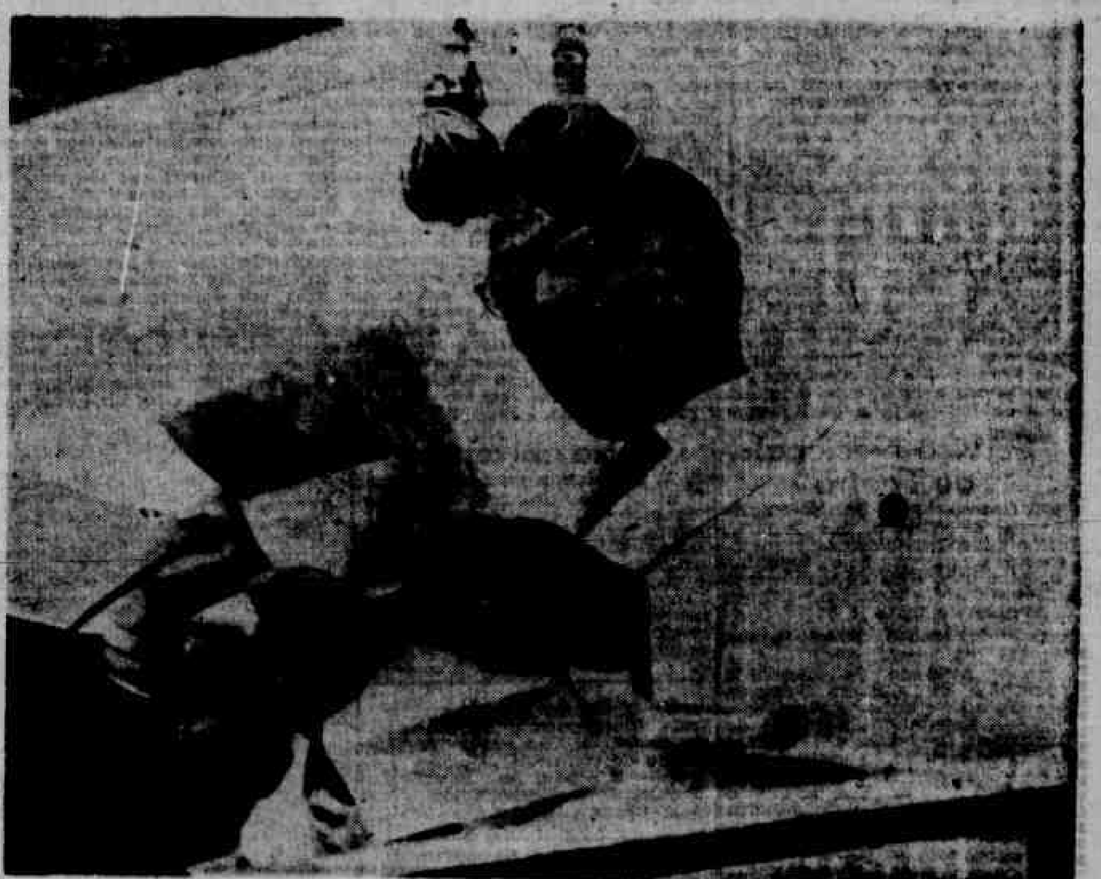
O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, chegou a Goiânia no dia 29, especialmente para visitar a Exposição.

Passou tôda a tarde dêsse dia em visitas demoradas aos diversos "stands", tendo assistido a um desfile de animais e máquinas, organizado em sua homenagem. À noite, participou de uma mesa-redonda promovida pela Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, tratando com representantes de 20 cooperativas agrícolas e 32 associações rurais dos problemas agro-pecuários do Brasil Central.

Foi acompanhado pelos senadores Vilas Boas, Plínio Pompeu e Dario Cardoso; pelos deputados Aral Moreira, Lício Barralha, Filadelfo Garcia, Paulo Fleuri, Benjamin Farah e Jales Machado; e pelos drs. Firmo Dutra e Pedro Ludovico Filho.

Congratulações

A Assembléia Legislativa goiana, por unanimidade, aprovou um voto de congratulações ao dr. Câmara Filho, secretário de Agricultura, pelo sucesso alcançado com a V Exposição Agropecuária de Goiás.



O governador Pedro Ludovico falando na inauguração da Exposição

NO CORAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

Goiânia de portas abertas ao progresso — Oportunidades nas indústrias de construções civis e energia elétrica — 500 mil cavalos de fôrça fornecerá a Cachoeira Dourada

HÁ 15 anos, o consumo de carne em Goiânia limitava-se a um boi por semana. Hoje são necessários 35 diários.

*Eis um índice significativo do extraordinário progresso que está tendo a bela capital de Goiás, cidade planejada dentro das mais modernas técnicas urbanísticas, em poucos anos transformada no coração do **Brasil Central** e em cujas veias pulsa o desenvolvimento de tôda uma região voltada para a frente, para o progresso crescente e sem freios. Goiânia avança, levando de roldão um Estado de economia incipiente, que agora vai despertando para uma posição de líder econômico — e com Goiânia avançam todos aquêles que funcionam como alavancas do seu progresso, invertendo capitais ou levando até lá o seu desejo de trabalhar e progredir também.*

CRESCIMENTO

Goiânia cresceu muito nestes últimos dez anos, e continuará crescendo sempre, pois crescer é o seu destino e para isto foi planejada e construída. Dos cinco setores que devem formar a sua zona urbana, apenas um está concluído, o setor central, com a praça Cívica, as avenidas Goiás, Araguaia, Tocantins, Anhanguera e Circular e as ruas numeradas, formando um leque perfeito. Agora é crescer, até que os setores sul (o chamado setor ajardinado, próprio para residências), leste, oeste e norte, estejam concluídos.

O ritmo de progresso: no ano passado, em média, foram construídas três casas por dia e hoje circulam pela cidade um total de 1.200 veículos motorizados.

O-ORTUNIDADES

Goiânia é uma porta aberta ao progresso e àqueles que querem progredir. O seu campo de trabalho é tão vasto, que torna difícil enumerar tôdas as oportunidades que oferece ao forasteiro.

No momento, podemos restringir-nos a três aspectos: possibilidades de emprêgo de capitais nas indústrias de construção civil e de energia elétrica e participação no plano de conclusão dos serviços de asfaltamento. Quanto a êste último está sendo desenvolvido pelo Estado e pelo Município, tendo sido aberta concorrência pública para o asfaltamento da parte da cidade compreendida entre a avenida Parnaíba e rua dez.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Colocado o seu primeiro tijolo, o prédio já está alugado. Tal é a situação da indústria da construção civil em Goiânia. Não há prédio ou casa que chegue — aumentam as construções, mas a procura aumenta ainda mais.

Essa procura constante e nunca plenamente satisfeita, é atestado de que em Goiânia é vantajosa a inversão de capitais em construções. Prova disto é também o alto índice de casas e prédios construídos e em fase de construção. Em 1940, o recenseamento acusava uma população de 14 mil habitantes, número que hoje se eleva para cêrca de 60 mil — foi a cidade que mais cresceu nos últimos 10 anos.



AO BANDEIRANTE GOIANO — Monumento oferecido ao povo de Goiás por estudantes paulistas. Está no cruzamento das avenidas Goiás e Anhanguera



A MULHER GOIANA — Marina Freire, filha do criador Carlos Freire, na Exposição Agro-Pecuária

ENERGIA

Só agora a indústria que depende de energia elétrica começa a ter a sua oportunidade em Goiânia. O campo está limpo e as oportunidades são ilimitadas.

No momento, o Estado constrói uma usina na cachoeira do Rochedo, que fornecerá 6500 cavalos de fôrça à cidade. Mas o grande plano, já em fase bastante adiantada, é a captação e aproveitamento das águas da Cachoeira Dourada, com um potencial de 500 mil cavalos de fôrça.



Jean Vilar, numa cena de "Nucléa", pelo "Théâtre National Populaire", no Palais de Chaillot de Paris. Ao fundo, Gerard Philippe. (Foto de Agnès Varda, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil)

TEATRO

O destino de Jean Vilar

CLAUDE VINCENT

O MINISTRO de Belas Artes na França, sr. André Marie, não está satisfeito com a atuação do Diretor do Théâtre National Populaire, Jean Vilar. Não gostou nem do seu "Cid" — para não falar no "Principe de Hombourg", de von Kleist, no "Avare", de Molière, em "Mère Courage", de Brecht, em "Nucléa", de Pichette.

Segundo "L'Intransigeant", de 29 de maio, a reunião administrativa de amanhã, dia 5, deverá decidir do destino de Vilar, cujo cargo seria eletivo, para um ano. Numa resposta no "Figaro" do dia 31, Jean Vilar diz que seu cargo é de três anos; que a renda média de Chaillot não é de 80.000 francos diários (insuficientes para uma sala tão imensa) e, sim, de 391.000 francos; que a subvenção do govêrno permite fixar as entradas entre cento e cinquenta e quatrocentos francos (Cr$ 15-40). Afirma que apresentou 186 espetáculos, 12 concertos musicais, 16 debates, 4 sessões de cinema (a obra total de Flaherty). Quarenta e três cidades da França pedem a visita do T.N.P., que em 1951 foram à Bélgica, à Alemanha, fizeram "tournée" na França. Representam a França no Festival de Veneza, em 1952; irão a Avinhão em julho, quando será lançada a nova produção de "Lorenzaccio". Em 1953, estão convidados no Brasil, na Argentina, no Chile. O "Figaro" escreve:

"Nem sempre concordamos com os seus espetáculos, mas não há dúvida de que seja um dos mais importantes animadores do nosso teatro".

Assim sendo — malgrado os cortes na subvenção que todos os Teatros do Estado têm sofrido na França — é provável que Jean Vilar continue. Um ponto a seu favor, não citado nestes artigos, é o cuidado com o qual prepara uma produção. Quem desenha os elementos cênicos (não existem cenários, são apenas elementos, numa rotonda preta) e as roupas de côres brilhantes, é Léon Gischia, o pintor famoso. Quem os executa é Alyette Samazeuilh, talentosa filha do grande músico. Quem escreve ou dirige as partituras incidentais, é o brilhante Maurice Jarre, de 24 anos. A iluminação é impressionante, e os meios acústicos usados na expressão da peça, notáveis. No "Principe de Hombourg" uma cena se desenvolve com o bater dos tambores, enquanto desfilam as bandeiras do inimigo vencido; em "Nucléa" cria-se o ambiente da guerra por meio de sons difusionados na platéia pela estereofônica de Bernhardt e Garrett, e pelos "mobiles" estranhos de Alexander Calder (cuja exposição no Ministério da Educação do Rio ninguém esquecerá).

Resta a examinar as peças escolhidas e o elenco. A crítica pergunta porque não leva mais peças francesas. Para seu gênero, Vilar encontrou no teatro estrangeiro um material que lhe parecia mais adequado. Quando eu mencionei "A Morte de Danton", de Bruechner, me foi dito que gostariam de montar esta peça. Assim mesmo, já levou Corneille e Molière, e levará Lorenzaccio. No elenco, com exceção de Vilar, Gérard Philippe, Germaine Montero e Moulinot, as figuras nem sempre estão adequadas, mas um espetáculo de grande montagem nem sempre pede isso.

Em todo caso, a experiência vale. Há dois anos, esta coluna vem seguindo-a, de longe. Em maio, pôde apreciá-la de mais perto: de uma "baignoire", no Palais de Chaillot. Em 1953, se o resultado da reunião de amanhã fôr favorável, poderemos ver Jean Vilar no Rio de Janeiro.

Serviço Nacional de Teatro

NA Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, na A.B.I., estão sendo recebidos os requerimentos de amparo às companhias teatrais, para 1952, de acôrdo com a Portaria Ministerial n.º 538, de 9 de abril de 1951.

Os interessados deverão apresentar:

1 — Atestado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (quitação de direitos autorais);

2 — Atestado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (carta ou registro de empresário);

3 — Atestado do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro ou do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo (regularidade de contratos);

4 — Atestado da Associação Brasileira de Empresários Teatrais (idoneidade).

Quarto aniversário

FOI transferida para sexta-feira a estréia da revista-cômica "Prometer... eu prometo!", que estava anunciada para hoje, 4.ª feira. E' que, além da necessidade de apurar mais os ensaios e de ultimar a montagem, Geysa Boscoli resolveu festejar duplamente a noite de sexta-feira, fazendo coincidir a estréia do novo original.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. **Rosa Mateus**

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS. Veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE !

MÚSICA

O exemplo das artes plásticas

EDINO KRIEGER

O IMPULSO imprimido à atividade criadora no domínio das artes plásticas tem sido apreciável, nestes últimos anos, deixando longe o movimento de criação musical.

Dois museus importantes foram inaugurados em São Paulo nos últimos anos, um dos quais — o Museu de Arte Moderna — responsável pelo evento extraordinário que foi a "Primeira Bienal".

No Rio, inaugurou-se ainda recentemente o Museu de Arte Moderna, acolhendo obras de novos artistas brasileiros e criando um interêsse novo para as artes plásticas. O movimento ampliou-se ainda mais com a realização atual do Primeiro Salão Nacional de Arte, onde pintores, gravuristas e escultores jovens expõem os seus trabalhos, ao lado dos nomes já consagrados.

Não nos compete analisar aqui o conteúdo ou o valor das obras apresentadas. Queremos apenas registrar — e o fazemos com satisfação — o fato de que as artes plásticas estão encontrando um estímulo valioso no movimento que se processa nos últimos anos. Valioso pelos prêmios que tem sido oferecidos, proporcionando aos artistas condições de viajar e estímulo para produzir mais e melhor; valioso, quando menos, pela simples oportunidade que oferece ao jovem de expor os seus trabalhos, de ter contato com os seus colegas e de se fazer notar, criticar e analisar.

Quando terá o jovem compositor brasileiro algo de semelhante? Quando encontrará um pouco de incentivo ao seu trabalho? Quando será solicitado a disputar prêmios de viagem? Quando, ao menos, terá oportunidade de ouvir as suas próprias obras? — pois a música só existe no momento em que os símbolos da pauta se transformam em sons.

As Escolas de Música e os Conservatórios, organismos improdutivos e estráticos no que se refere à criação artística e à apresentação de obras novas, em nada têm estimulado o jovem compositor.

As organizações de concertos, preocupadas exclusivamente com os grandes cartazes e com o interêsse comercial de suas apresentações, ignoram o alcance do problema ou não se interessam por êle.

Resta, pois, fazer um apêlo em "fortíssimo" ao Ministério da Educação, à Temporada Nacional de Arte e a tôdas as organizações cuja atividade se relacione com os problemas da cultura musical, no sentido de que tomem consciência do absoluto desamparo em que se encontra a nova geração de compositores brasileiros, seguindo o exemplo do que se tem feito pelas artes plásticas, criando concursos e promovendo audições de obras novas.

Leia

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Novo programa de "ballet"

O "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" apresenta-se hoje à noite no Teatro Municipal, às 21 horas, com um programa integrado por quatro bailados inéditos no Brasil:

I — "Persephone", de John Taras, com música de Schumann, cenários e vestuários de Lilia Nobili. Bailarinos Rosella Hightower, George Zoritch, Dolores Starr e outros.

II — "Uma tragédia em Verona", de George Skibine, com música de Tchaikowsky. Bailarinos George Skibine, Andrea Karlsen, Richard Adams, Oleg Sabline e outros.

III — "Taraslana", de John Taras, com música de Mozart. Bailarinos Rosella Hightower e Serge Golovine.

IV — "O belo Danúbio azul", de Leonide Massine, com música de Johann Strauss. Bailarinos Wladimir Skouratoff, Serge Golovine, Andrea Karlson e outros.

Amanhã, às 17 horas, será repetido o segundo programa, constituído dos bailados "Divertissement", "Scaramouche", "Pas-de-quatre" e "O prisioneiro do Cáucaso".

Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta no domingo, às 10 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Sob a regência de Jean Giardino, serão ouvidas a "Sinfonia Italiana", de Mendelssohn, a peça de Henry Parraud intitulada "Kermesse" e a Suite "Reizado do Pastorelo", de Lorenzo Fernandez.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Elisabetta Barbato

REALIZA-SE às 22 horas de amanhã, no Teatro Municipal, o único recital do soprano Elisabetta Barbato, promovido pela Emprêsa Attilio Lampoul. Os acompanhamentos estarão a cargo do pianista Luigi Calabria.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Odaléa Carvalho

O meio soprano Odaléa Carvalho realiza às 21 horas de amanhã um recital no salão "Oscar Guanabarino" da ABI, a convite da Associação Artística Mathilde Bailly. Interpretará páginas de Haendel, Durante, Gluck, Brahms, Schumann, Giulia Recli, Debussy, Granados, Turina, Lorenzo Fernandez, Mignone, Waldemar Henriques e Mussorgsky.

Acompanhará, ao piano, Waldemar Navarro.

IV Centenário de São Paulo, em 1954

IMPORTANTES INICIATIVAS ARTISTICAS E CULTURAIS

Declarações do sr. Paiva Meira, diretor da Comissão de Festejos

SÃO PAULO, (Sucursal)

— "O SERVIÇO de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário de S. Paulo já tem o seu programa aprovado pela Comissão Executiva da Autarquia" — declarou-nos o sr. Roberto de Paiva Meira, diretor cultural da Comissão, em entrevista exclusiva concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Programa

Prosseguindo, informou que o programa foi elaborado com a colaboração da Consultoria Técnica do Serviço, composta dos elementos mais representativos das letras e das artes paulistas. Assim, foram cuidadosamente atendidos todos os setores, para que se possa, em 1954, mostrar aos brasileiros, o que se faz no mundo em matéria de arte e cultura e mostrar ao estrangeiro o que possui o Brasil, nêsse terreno.

Tomada de consciência

— "Teremos, portanto", — acentuou o entrevistado — "uma 'tomada de consciência' do passado brasileiro e do Brasil atual e um mais amplo contato com a cultura estrangeira. A Comissão Executiva compreendeu, diga-se de passagem, que estávamos em tempo de sair das comemorações de província com que comumente se assinalam as datas nacionais e, desta vez, teremos grandes realizações em todos os setores da arte, à altura do progresso de S. Paulo e do Brasil".

Festivais

Estão programados grandes festivais de teatro, com a participação de conjuntos estáveis da Itália, França, Inglaterra e Portugal, onde a arte cênica é de real importância. As representações abrangerão o clássico e o moderno.

Faremos em S. Paulo, com a apresentação dos maiores nomes do teatro nacional, vários espetáculos, desde os autos de Anchieta até as peças atuais, para as quais abrimos concurso cujas bases já foram divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O mesmo ocorrerá com a música e o bailado. Será formada uma grande orquestra sinfônica e uma companhia de bailado.

Quatro exposições

As artes plásticas também não foram esquecidas. Estão programadas quatro exposições em 1954. São elas:

1. Exposição Internacional que também poderá denominar-se "arte através dos séculos". Um nosso representante já se encontra viajando pela Europa, para obter a colaboração dos principais museus do mundo.

2. Exposição de Arte Brasileira, desde o descobrimento até o modernismo.

3. Exposição de Arte Aplicada, abrangendo os últimos cinquenta anos.

4. Exposição de Arte Moderna com o caráter de competição entre artistas nacionais e estrangeiros, a fim de que tenham os nossos pintores e escultores oportunidade de receber premios em dinheiro, oportunidade essa que também iremos dando aos intelectuais, por intermédio dos concursos de história, literatura, etc."

E concluindo:

— "Outras comemorações estão ainda sendo programadas no campo do cinema, do folclore, etc. Delas falaremos em outra ocasião".



JEAN MEYER — Êste "societaire" da Comédie Française foi aluno de Jouvet e entrou na troupe em 1937, para, em geral, desempenhar papéis cômicos, clássicos, e, mais tarde, papéis de composição, nas peças modernas. Tem dirigido muitas apresentações da casa, sendo as mais recentes "Les Espagnols en Danemark", "L'Avare", "Jeanne la Folle", "Othello", "La Robe Rouge", "Les Caves du Vatican" (a peça de Gide), "Le Dindon" e "Donogoo", de Jules Romain, com cenários fantásticos de Wakhevitch. E' membro do Comité d'Administration da Comédie Française desde alguns anos. Tem recebido grandes elogios.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 5 de junho de 1952, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas:	1.558	1.559	1.560	1.561	
1.563	1.564	1.565	1.566	1.567	1.572
1.573	1.574	1.576	1.577	1.578	1.579
1.582	1.584	1.585	1.587	1.588	1.589
1.591	1.592	1.594	1.595		

EMERGENCIAS

Matriculas:	152	384	2.439	
2.397	2.679	8.358	6.637	8.630
11.724	12.092	14.676	14.914	16.848
16.971	18.899	18.96.	19.682	20.901
[illegible]	27.051	27.217	27.435	27.478
[illegible]	30.892	38.429	45.392	45.365
[illegible]	46.507	46.970	49.086	49.518
51.545	51.724	56.707	57.363	57.894
58.107	59.876	60.297	60.466	61.520
61.679	62.005	63.336	64.025	64.045
65.211	67.227	70.984		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á amanhã.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O pagamento de aluguéis do mês de maio de 52, será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª chamada
1 - 2 - 3 - 4 - 5	5 de junho
6 - 7 - 8 - 9 - 0	6 de junho

Segunda Chamada

1 - 2 - 3 - 4 - 5	19 de junho
6 - 7 - 8 - 9 - 0	20 de junho

Concursos do D.A.S.P.

CANDIDATOS A RADIOTELEGRAFISTA DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA E NATURALISTA

A segunda parte do concurso para radiotelegrafista do Ministério da Aeronáutica, marcada para domingo próximo, realizar-se-á, nos seguintes locais: no Rio, no Pavilhão da Escola de Aperfeiçoamento do DCT, à rua Conde de Bonfim n. 280, e na Agência Telegráfica da Tijuca, à Praça Saenz Pena e, em Recife, na Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A prova de defesa de tese, escrita, do concurso para naturalista, verificar-se-á sábado, às 8 horas, no 3.º andar do edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso 81.



[...] POMPEIA, CIDADE MALDITA — Com [...] Marcel Herrand, Georges Marshall e Adriana Bennetti, sob a direção de Marcel L'Herbier, "Pompeia, cidade maldita" é uma versão cinematográfica do livro "Os Ultimos Dias de Pompeia". Distribuído pela Art, êsse filme será exibido na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Art-Palácio, Fluminense, Para-Todos e Mauá.

Antes de "O Terceiro Homem"

O ÍDOLO CAÍDO

"O ÍDOLO CAÍDO" (The Fallen Idol) é baseado numa "short-story" de Graham Greene, adaptada à tela pelo autor. E' a história de três dias na vida de um garoto de 7 anos. Filho de um embaixador estrangeiro — com fortes características francesas, — na ausência dos seus pais, êle acompanha a evolução de um caso de triângulo amoroso entre o mordomo da embaixada, sua espôsa e uma funcionária, e acredita haver presenciado um assassinato.

A história, de acôrdo com o conto original, é narrada do ângulo do menino.

Nas mãos de outro diretor, talvez não desse o filme esplêndido que deu. Mas, o diretor é Carol Reed. "O Ídolo Caído" foi o primeiro filme da dupla Greene-Reed, criadora de "O Terceiro Homem", e que, ao que tudo indica, se tornará tão importante na história da cinematografia quanto a dupla Prévert-Carné.

Carol Reed, mais uma vez, dá lições de cinema ao espectador. As cenas são construídas com numerosos "takes" e separadas entre si por fusões rápidas. Reed constrói o filme como se desse pinceladas. Utiliza ângulos e sombras com maestria e dá realce a certos detalhes, tornando-os elementos de grande valor na construção do filme. O ritmo é deliberadamente lento.

A fotografia de Georges Perinal e a música de William Alwyn são funcionais. Michèle Morgan, Ralph Richardson e Sonia Dresdel têm interpretações seguras, como era de se esperar.

A grande surprêsa, porém, é o menino Bobby Henrey que desempenha seu papel de maneira magistral. E' o melhor ator infantil que vimos até hoje, exceção feita ao menino Enzo Staiola, de "Ladrões de Bicicletas", de De Sicca.

Sem os requintes de virtuosismo de "O Terceiro Homem", a dupla Carol Reed-Graham Greene fez de "O Ídolo Caído" uma obra cinematográfica de primeira categoria.

NOBRE ALVES



UM GRITO DE ANGUSTIA — "Um grito de angustia" (Inside the walls of Folsom Prison) é dirigido por Crane Wilbur e interpretado por David Brian, Steve Cochran, Ted Di Corsia e [...]rothy Hart. Distribuição da Warner, estará a partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Miramar, Avenida, São Pedro e Icaraí.

HOJE

O EXPRESSO DE PEQUIM — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Com Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet e Marvin Miller. Refilmagem do "Expresso de Changai", de Von Sternberg, com Marlene Dietrich. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÍDOLO CAÍDO — Da Selznick. Direção de Carol Reed. Baseado numa "novelette" de Graham Greene. Com Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henry. Filme da dupla de "O terceiro homem". Várias vêzes premiado. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, MEM DE SÁ, COLISEU e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLIVIA — Da Telefilmes. Direção de Jacqueline Audry. Com Simone Simon, Edwige Feuillère e Marie-Claire Olivia. Amor entre mulheres num internato para moças. Impróprio até 18 anos. VITORIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA e SÃO PEDRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ECO DO PECADO — Da Columbia. Direção de Hugo Haas. Com Beverly Michaels e Hugo Haas. Crime e adultério. Impróprio até 18 anos. Boa estréia de um diretor novo. RIVOLI, S. JOSÉ, BARONEZA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro. Direção de Richard Thorpe. Com Mario Lanza e Ann Blyth. A história romanceada do tenor Caruso, em technicolor. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Da Atlantida. Direção de Ricardo Freda. Com Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo e Gianna Maria Canale. Um dêsses filmes que só são exibidos por causa do decreto do "cinema nacional obrigatório". — ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, PALACIO e BOTAFOGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Maria Felix como espià

A PEL-MEX programa para breve o filme "Que Deus me perdoe", com Maria Felix, Tito Jungo e Fernando Soler.

A direção é de Tito Davison.

Maria Felix faz o papel de uma espià.

Hugo Haas na direção

O veterano ator coadjuvante Hugo Haas faz a sua estréia como diretor no filme "Eco do pecado" (Pick-Up). Foi uma estréia elogiada por quase todos os críticos dos grandes jornais americanos e das revistas especializadas em cinema.

No clichê, Hugo Haas e Beverly Michaels, sua companheira no filme. Segundo a crítica do "New York Post", Haas, como ator, recorda Emil Jannings nos seus melhores tempos.

"Eco do Pecado" está, a partir de hoje, num circuito encabeçado pelo S. José e pelo Rivoli.

"O caçula do barulho"

COM Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo, Gianna Maria Canale, Luís Tito e José Lewgoy, sob a direção de Ricardo Fredda, o filme brasileiro "O Caçula do Barulho" está sendo exibido nos cinemas Palácio, Roxy, Miramar, América, Iris, Botafogo e Odeon de Niterói.

Críticos convidados pela "Comédie Française"

QUARTA-FEIRA, dia 4, os críticos de teatro irão encontrar os artistas da Comédie Française, a bordo do "Provence". A reunião está marcada para as 21,30 horas, na sede da Companhia Comercial e Marítima, avenida Rio Branco 4.

Para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta às 10 horas de domingo mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Jean Giardino, serão ouvidas as seguintes obras: Mendelssohn — Sinfonia Italiana; Henry Barraud — "Kermesse"; Lorenzo Fernandez — Suite "Reizado do Pastorelo".

Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

Novo programa

O "Ballet do Marquês de Cuevas" apresenta às 21 horas de amanhã um novo programa no Teatro Municipal, constituído de quatro coreografias inéditas no Brasil: "Persephone", de John Taras, música de Schumann, cenários e vestuário de Lilia Nobili, com Rosella Hightower, George Zoritch, Dolores Starr e outros; "Uma tragédia em Verona", de George Skibine, música de Tchaikowsky, com George Skibine, Andrea Karlsen, Richard Adams, Oleg Sabline e outros; "Taraslana", de John Taras, música de Mozart, com Rosella Hightower e Serge Golovine; "O belo Danúbio Azul", de Leonide Massine, música de Johann Strauss, com Jacqueline Moreau, Wladimir Skouratoff, Serge Golovine, Andrea Karlsen e outros.

Quinta-feira, dia 5, às 17 horas, será repetido o programa de ontem em segunda récita vesperal.

Aumento para os pescadores

O Sindicato dos Pescadores vai pedir ao Departamento Nacional do Trabalho que organize uma mesa redonda com o Sindicato dos Armadores de Pesca, para o estudo do aumento de salários que pleiteiam.

30 candidatos ao Prêmio de Literatura Infantil

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES NO S.A.P.S.

Sábado último, encerram-se as inscrições do concurso de literatura infantil do SAPS, relativo ao corrente ano.

Houve, desta vez, um total de 30 candidatos inscritos, o que demonstra o progressivo interêsse que êsse concurso vem despertando.

O "Prêmio de Literatura Infantil" do SAPS é de 10 mil cruzeiros.

Eis a relação dos livros que, encaminhados até sábado à Divisão de Propaganda do SAPS, estão disputando a distinção:

1 — O Circo de Dom Pepino — Sonia Regina; 2 — O Sonho de Candoquinha — Itajaí-açú; 3 — Uma Casinha Branca, sem porta, sem tranca — Haiza Fraga Ramalhete; 4 — Dr. Lobo — Pretextato da Silveira; 5 — As Sementes Mágicas — Ayrton Thurler; 6 — Férias na Roça — Jeca Tatu; 7 — O Segredo do Prof. SAPS — Rita Maria da Silva Bressani; 8 — Viagem ao Mundo dos alimentos — Renata; 9 — Minarte e o Gigante — Muiraquitã; 10 — As Vitaminas num Destino — Vera Milward de Carvalho; 11 — O anão Gigante — Alice; 12 — D. Cenoura e Rainha — Celina; 13 — No reino da Fada Saúde — Haydée; 14 — 3 Garotas na Vitaminolândia — Maria Tereza de Andrade Cunha; 15 — Mestre Macaco na Arca de Noé — Carlos Roberto; 16 — História de um coati Ladino — Piridexina; 17 — Antonia — Patrício; 18 — As Aventuras do Boneco Lelé — Magdalena Camucá; 19 — O Comilão — Regina Maria; 20 — No país dos Legumes — Jacyra de Campos Moraes Aranha; 21 — Sapequinha e o Planeta Intrigante — Odete Omara; 22 — O prato voador — Sari Perret; 23 — Viagem à nutrolândia — Marian; 24 — A grande batalha — Fernando Portugal; 25 — O reino Abandonado — Heleneida Studart; 26 — O menino Comilão — Eli de Cosmo; 27 — A vitória das Vitaminas — Colomba; 28 — Betinho no Colégio de Dona Nininha — Jatobá; 29 — Mundo Mágico — Iaia Vieira, e 30 — Reino da Nutrologia — Myrian Leticia.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

A IMAGEM DO DIA



COIMBRA — Porta da capela da Universidade

DA COLÔNIA

Chegará por estes dias ao Rio o professor Orlando Ribeiro.

Neste mês serão divulgadas as modificações que se vêm operando no Gabinete Português de Leitura no sentido de lhe dar independência financeira e mais amplitude no quadro associativo.

O dr. Souza Baptista realizará, em data ainda não marcada, uma conferência no Centro Trasmontano sôbre problemas históricos ligados ao nascimento da nacionalidade portuguesa.

CONFERENCIAS

O professor Almirante Washington Perry de Almeida realiza a quinta aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema "O Tejo".

DE PORTUGAL

NO TEJO O "ALMIRANTE SALDANHA"

LISBOA, maio (U.P.) — Anunciam os jornais que amanhã, dia 4 de junho, deve entrar no Tejo o navio-escola da Armada Brasileira "Almirante Saldanha", que vem a Lisboa em visita oficial, pelo que se realizarão cerimônias de relevo, em honra dos seus oficiais.

O comandante daquela unidade é portador das insignias do grande oficial de Mérito Naval Brasileiro, com que o presidente Getúlio Vargas agraciou o sr. almirante Americo Tomas, ministro da Marinha, e cuja entrega deve realizar-se a bordo.

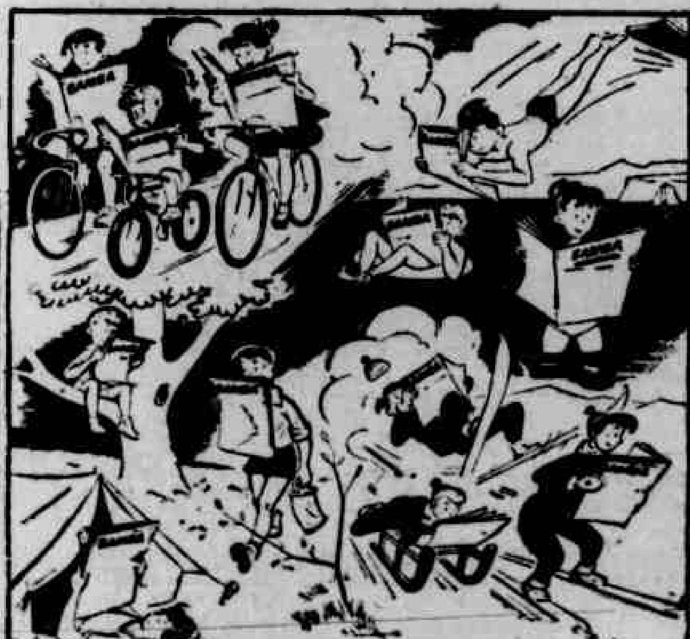
CRIANÇAS AUSTRIACAS EM PORTUGAL

LISBOA, maio (U.P.) — Cento e sessenta crianças estrangeiras, dos dois sexos, na sua maioria austriacas, que já têm estado em Portugal por várias vezes, chegaram a Lisboa, protegidas pela "Caritas" portuguesa, que vêm estagiar em Portugal uma temporada.

APREENSAO NO MAR

LISBOA, maio (U.P.) — A lancha da fiscalização "Espiga" apresou a parelha espanhola de arrasto formada pelos barcos "Angelo Castro" e "Antonio Vieira", da praça de Vigo, quando pescava próximo do Cabo Espichel, em águas territoriais portuguesas. A referida parelha foi conduzida para o pôrto de Setubal e julgada na Capitania, que a condenou na multa total de 46.000 escudos e apreensão do peixe que trazia.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal



O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

FALTA DAGUA NA ZONA NORTE

Reclamações dos moradores no Grajaú, Andaraí, Vila Isabel e subúrbios — Iniciado o racionamento na distribuição da água

A FALTA d'água já se estendeu aos bairros da Zona Norte, atingindo o Grajaú, Andaraí, Rio Comprido, Tijuca, Vila Isabel e os subúrbios.

Foram suficientes alguns dias de ausência de chuva, para que a irregularidade se manifestasse com todo o rigor, tornando sêcas as caixas e as torneiras.

TELEFONEMAS

Os moradores, não vendo outra solução, apelam para as redações dos jornais, onde os telefones não cessam de tocar.

São pessoas aflitas, desesperadas, revoltadas, que pedem o auxílio da imprensa.

RECLAMAÇOES

As reclamações às autoridades — dizem — de nada têm adiantado, porque, apesar das promessas feitas, a situação continua a mesma.

Alguns funcionários do Departamento de Agua e Esgotos, da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, passam todo o expediente atendendo telefonemas de reclamações.

RUAS E BAIRROS

A falta d'água é sentida, com mais intensidade, no Grajaú, principalmente nas ruas Araxá, Canavieiras, Caruarú, Engenheiro Richard.

Nos demais bairros, há falta d'água em quase tôdas as ruas.

MANOBREIROS

No Grajaú os próprios moradores fizeram investigações, chegando à conclusão de que a culpa cabe, em grande parte, aos manobreiros, empregados encarregados da distribuição da água pelas canalizações.

A fim de conseguir vantagens, fecham os registros, sòmente deixando passar o liquido quando recebem propinas.

Também essa irregularidade foi comunicada ao Departamento de Agua e Esgotos.

RACIONAMENTO

A exemplo do ocorrido nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gávea e Leblon, foi já iniciado um racionamento de água no Grajaú, Andaraí e Vila Isabel.

Os registros permanecem abertos, de dois em dois dias, mas, como o periodo é muito curto, o volume d'água não é suficiente para encher as caixas.

Ajude a preservar nossas florestas

FESTEJE O S. JOAO, MAS NAO SOLTE BALAO — UM APELO DO SERVIÇO FLORESTAL A POPULAÇAO

Durante os festejos juninos, registram-se os maiores danos às nossas matas. Os balões, cujas mechas, embebidas no enxofre, podem arder durante três horas, incendeiam florestas e originam outros males lamentáveis.

O Serviço Florestal, da PDF, em 1948, iniciou uma campanha para preservação de nossas matas, que tem apresentado resultados satisfatórios. As autoridades municipais não pretendem privar o povo de suas festas prediletas. Apenas pede sua colaboração, no sentido de evitar o lançamento de balões.

O fabrico, vendagem e o lançamento de balões, constituem Contravenção Penal, em face do nosso Código Florestal: aos contraventores poderá ser aplicada a multa de Cr$ 500,00 e detenção até 15 dias (Código Florestal, arts. 22 e 86).

Cr$ 20 milhões para a COFAP

De 20 milhões de cruzeiros, foi o crédito aberto pelo Ministério do Trabalho para atender às despesas de pessoal e material da COFAP.

A abertura do crédito foi autorizada pelo presidente da República.

Verba maior no SAMDU

A verba do pessoal do SAMDU foi aumentada de Cr$ 2.277.640,00.

O orçamento foi aprovado pelo senhor Osvaldo Carijó de Castro, ministro do Trabalho.

Prorrogado o tabelamento da banha

O presidente interino da COFAP, sr. Antonio Borges, prorrogou por 90 dias o tabelamento da banha.

Determinou também que os órgãos da Comissão façam um levantamento do estoque de banha, nas fontes de produção, no periodo de 90 dias.

Despejo no morro do Jacarèzinho

Uma comissão foi designada pelo prefeito interino do Distrito Federal, a fim de salvaguardar os interêsses da Prefeitura e atender à situação dos moradores do morro do Jacarèzinho, na iminência de serem despejados, pela Companhia Administrativa São Paulo S. A., proprietária do morro.

A companhia está movendo uma ação de reintegração de posse, que obrigará os favelados a se mudarem.

São os seguintes os membros da comissão: Pedro Xavier d'Araujo, presidente; Marcelino Pinto Filho, Julião Martins Castelo e Luiz Oswaldo Teixeira da Silva. O prefeito concedeu-lhes um prazo de 45 dias para a apresentação do plano.

Acidente na Usina de Ribeirão das Lages

Recebemos da Light a seguinte nota:

"Acidente ocorrido segunda-feira, num dos grandes geradores da Usina de Fontes, causou interrupções parciais no fornecimento de energia elétrica a alguns bairros desta capital.

Essa interrupção tornou-se mais séria devido à circunstância de já existir exagerada sôbrecarga no sistema gerador, o que se dá, principalmente, pela enorme concentração industrial na área servida pela Companhia.

O programa de expansão elaborado em tempo hábil, pela Companhia e aprovado pelas autoridades, vem sendo executado no ritmo acelerado de construção. Até que sejam inauguradas as novas unidades geradoras de Forcacava e a grande usina térmica de São Paulo serão necessárias medidas especiais de restrição e de redistribuição da carga em determinadas horas, já tendo sido as mesmas solicitadas aos órgãos competentes".

Radiografias gratuitas nos hospitais da Prefeitura

São frequentes os casos de tuberculose descobertos após a morte de doentes internados nos hospitais da Prefeitura, quando são efetuadas as autopsias — comunica, em nota distribuida à imprensa, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

"Êsse fato — diz mais o comunicado — mostra a todos a importância de se estabelecer o exame radiológico toracico em todos os candidatos à internação hospitalar".

Para descobrir essas tuberculoses inaparentes, e para evitar a promiscuidade de doentes contagiosos com outros, a Secretaria de Saúde e Assistência tem dotado os hospitais gerais e maternidades de aparelhagens especiais, a fim de examinar os doentes que os procuram.

Além dos hospitais gerais, poderão ser feitos exames radiológicos gratuitos nos Distritos Sanitários da Prefeitura, cujos endereços são os seguintes: 1.º Distrito Sanitário — Rua do Rezende, 128. 2.º Distrito Sanitário — Rua Eloidio Boa Morte, 232. 3.º Distrito Sanitário — Rua Bento Lisboa, 48. 4.º Distrito Sanitário — Rua General Severiano, 91. 5.º Distrito Sanitário — Av. Rainha Elizabeth, 248. 6.º Distrito Sanitário — Av. do Exército, 1. 7.º Distrito Sanitário — Rua Desembargador Izidro, 5º. 8.º Distrito Sanitário — Av. Visconde de Santa Isabel, 56. 9.º Distrito Sanitário — Rua Amaro Cavalcanti, 125. 10.º Distrito Sanitário — Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira. 11.º Distrito Sanitário — Rua Leopoldina Rego, 754. 12.º Distrito Sanitário — Rua Candido Benicio, 291 — Jacarepaguá. 13.º Distrito Sanitário — Rua Silva Cardoso, 145 — Bangu. 14.º Distrito Sanitário — Rua Augusto de Vasconcelos, 251 — Campo Grande. 15.º Distrito Sanitário — Rua Senador Camará, 56. 16.º Distrito Sanitário — Av. Paranapuã, 425 — Ilha do Governador.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Livros — Documentação para emprêgo — Remédios — Encaminhamentos



NESTA época de crescente aumento do custo de vida os estudantes pobres encontram grandes dificuldades para a obtenção dos livros didáticos.

Os chefes de familia, que dia a dia precisam de maiores importâncias em dinheiro para a aquisição de menos utilidades, são obrigados muitas vêzes a deixar para mais tarde a compra daqueles bens que, na ordem de prioridades do minguado orçamento doméstico, podem ficar para depois. Dentre êsses bens figuram, quase sempre, os livros didáticos para os filhos. Por isso, raros são os estudantes pobres que possuem todos os livros indicados pelos professores. E estudante sem livros é estudante sacrificado.

Compreendendo naturalmente o valor dos livros didáticos para os alunos pobres, nossos leitores continuam enriquecendo a Bôlsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na semana passada, por exemplo, três leitores, que pediram não publicássemos seus nomes, nos enviaram 346 volumes.

Nossos agradecimentos.

ALUNOS BENEFICIADOS

FORAM beneficiados por nossa Bolsa Escolar os seguintes alunos: J.F., que recebeu: "Programa de Português", de Julio Nogueira; "História da Civilização", de Joaquim Silva; "Matemática", de Ary Quintela, e "Geografia", de Aroldo de Azevedo.

L.N., que recebeu: "Gramática Expositiva", de Eduardo Carlos Pereira, e "Matemática", de Algacyr M. Maeder.

N.S.S., que recebeu: "Manual de Religião", do Padre Alvaro Negromonte, e "Mon Livre de Français", de Milton Valente.

DOCUMENTAÇÃO

H.S., casado, pai de três crianças, residente em Nilópolis, não possui carteira de identidade. Por isso, principalmente, acha-se desempregado desde que chegou de São Paulo, há seis meses.

Não possuindo recursos para tirar os documentos, solicitou nossa ajuda. Vendo que as carteiras lhe eram de fato necessárias para a obtenção de emprêgo, tomamos junto ao Instituto Felix Pacheco e ao Ministério do Trabalho, as medidas necessárias para que H.S. obtenha os documentos.

REMÉDIOS

PARA R.J., atacado de tuberculose pulmonar e que se trata num dos ambulatórios da Prefeitura, fornecemos 5 gramas de estreptomicina. Por isso, principalmente, acha-

Para I.B., ameaçada pela mesma doença, fornecemos medicamentos constantes da receita que apresentou.

ENCAMINHAMENTOS

L.M.C, mãe de 4 filhos pequenos, doente, abandonada pelo companheiro, foi encaminhada à L.B.A. Ao Serviço Nacional de Tuberculose encaminhamos J.V., rapaz de 22 anos.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00 A PRAZO



VENDEMOS TAMBEM SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 32-[illegible]
Rua dos Andradas, 39 — Telefone 23-[illegible]
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0397 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Tribuna Econômica

FATOS E PALAVRAS

DEPOIS de uma série de declarações, telegramas e memoriais de vários lideres das classes produtoras, sôbre a retração do crédito e a falta de dinheiro nas diversas regiões do país, vem o ministro da Fazenda desmentir todos êsses depoimentos, citando resultados de estatísticas bancárias.

No entanto, a réplica do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Federação das Associações Comerciais, ontem divulgada na TRIBUNA DA IMPRENSA, é bem um atestado de que existe, de fato, escassez de dinheiro e retração do crédito. Contra os fatos, as palavras são impotentes, mesmo quando trazem como escudo apurações estatísticas. Esquece-se o ministro da Fazenda de esmiuçar essas estatísticas bancárias que podem bem representar o resultado de empréstimos e depósitos de pequenos "grandes grupos" e que não representam a situação geral das classes produtoras do país.

O fato é que as centenas de telegramas e memoriais dirigidos à Federação das Associações Comerciais do Brasil devem ter um significado qualquer. Não é possivel admitir que tôda essa gente esteja perdendo tempo e dinheiro para inventar um problema.

E é isto o que a Federação vai demonstrar ao Govêrno no memorial que será entregue dentro de poucos dias ao presidente da República.

Expansão

A ASSOCIAÇAO Comercial designou o sr. Paiva Garcia para comandar a batalha da expansão de sócios. Desde janeiro que essa batalha se vem desenvolvendo ativamente e, agora, transcorridos cinco meses, os primeiros resultados compensadores podem ser registrados. A média mensal de inscrição de novos sócios na Associação atinge a cifra de 70, enquanto apenas dois ou três, em todo o periodo, deixaram o quadro social.

Seguros

A *NOVO Mundo - Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos realizará no próximo dia 6 uma assembléia geral, para decidir sôbre aumento do capital. O presidente da Novo Mundo é o sr. Gumercino Nobre Fernandes.*

Café

EM 1951, o café continuou mantendo o posto de bebida predileta dos norte-americanos. O nosso produto representou, no total das importações dos Estados Unidos, no ano passado, 12,5% sendo a principal mercadoria de consumo por êles importada.

Veículos

A COMPANHIA Brasileira de Veículos realizará assembléia extraordinária no proximo dia 9 de junho, para deliberar sôbre o relatório da diretoria e contas de lucros e perdas.

Publicidade

A *EMPRESA de Propaganda Sino S. A. está em fase de desenvolvimento. Na assembléia convocada para o dia 7, vai ser debatida uma proposta da diretoria, no sentido de ser aumentado o capital social para um milhão de cruzeiros.*

Material elétrico

A FIRMA norte-americana Day-Brite Lighting, Inc., 5411, Bulwer Avenue, Saint Louis, fabricante de equipamento para iluminação fluorescente, comercial e industrial, deseja entrar em contacto com fabricante de material elétrico interessado na obtenção de licença para fabricação de seus produtos no Brasil.

Junta Importadora

A *JUNTA Militar Brasil - Estados Unidos continua importando. Pelo vapor "Uruguai", chegado a 28 de maio de Nova Iorque, recebeu ela 15 volumes de conservas diversas, pesando 330 quilos.*

Alfândega

DESDE o dia 1.º que a Alfândega não permite aos importadores de cabotagem retirar suas mercadorias em lotes parciais. Têm que ser retiradas em sua totalidade, de acôrdo com a deliberação tomada pela Administração do Cais.

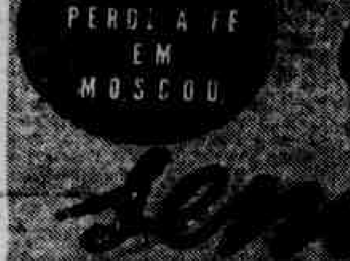
Roche

PRODUTOS Roche, Quimicos e Farmacêuticos S/A, em sua última assembléia geral, aprovou a proposta da diretoria, quanto ao aumento do capital social para 22,5 milhões de cruzeiros.

O presidente da Roche é o sr. Edouard Grillet.

Associação Comercial

REUNE-SE hoje o Conselho Diretor da Associação Comercial. Devem ser debatidos vários assuntos, destacando-se o que se refere à politica de retração do crédito e à escassez de dinheiro em todos os pontos do país, assim como as recentes declarações do sr. Horácio Lafer, a respeito do problema.



O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

HERNANDEZ e eu temos que ir à cidade de Gorki. O comitê local do partido comunicou ao comitê central que o grupo espanhol se acha cindido, agravando-se a luta dia a dia. Quais os motivos? Não acharam conveniente informar-nos.

Iremos acompanhados de Badalian, um armênio que foi intérprete na Espanha. O Komintern providenciou tudo: a autorização da N. K. V. D., as passagens, etc....

Sós, em nosso compartimento, Hernandez e eu conversamos sôbre a Espanha, a guerra, a U. R. S. S., sôbre nossos camaradas emigrados e, por fim, de nós mesmos. Não está satisfeito porque Antón fez fracassar suas gestões na Suécia e porque o obrigaram a regressar à Rússia. Minha insatisfação tem, entretanto, raizes mais profundas.

Badalian, que está no extremo do vagão, traz-nos, vez por outra, xicaras de chá que saboreamos enquanto nos explica o trajeto. Mas não vemos nada de extraordinário; sòmente campos, bosques e bandos de corvos crocitando.

Em Gorki, parece, há quatro coisas a ver: o museu, a fábrica de automóveis, o Volga e o Kremlin.

Chegamos. Badalian vai ao telefone e cinco minutos depois um automóvel conduz-nos ao Kremlin, onde nos espera o secretário do comitê local do partido.

Do Kremlin não restam mais que as velhas muralhas; o resto é novo: a casa do partido o edificio do Soviet e o da N. K. V. D.

Subimos uma escadaria. Badalian dirige-se a um homem sentado junto a uma porta. Este levanta-se, entra e instantes depois volta e faz-nos passar.

Encontramo-nos diante do secretário do comitê local. Apresentações, aperto de mão e sorrisos de praxe. Badalian e êle conversam. Ficaremos, diz-nos, no hotel da fábrica, teremos um auto à nossa disposição, visitaremos a fábrica, o museu Gorki, as alcantiladas margens do Volga, falaremos com os dirigentes, depois com os espanhóis, e, uma vez ao corrente dos fatos, voltaremos a vê-lo para estudarmos juntos as decisões a serem tomadas.

Depois do café da manhã admiramos o Volga; em seguida vamos ao museu Gorki. E' uma casa simples, de madeira, com um pequeno jardim, circundado por uma modesta cerca pintada de verde. No interior há pouco que ver: a cama do escritor, sua mesa de trabalho, umas cadeiras, alguns móveis velhos, muito velhos e nada mais. Mas aqui é que viveu Gorki.

No dia seguinte visitamos a fábrica de automóveis "Molotov". E' um conjunto de enormes construções cobertas de retratos de Lenine Stalin, Molotov, Kaganovitch e de bandeiras vermelhas, tudo isto rodeado por uma alta muralha com imensas portas guardadas por sentinelas armadas. Badalian entra no escritório de salvo-condutos e telefona. Poucos minutos depois aparece um homem magro, de ar modesto e simpático, que se dirige a nós e nos cumprimenta. E' o secretário do sindicato da fábrica. Toma nossos salvo-condutos que mostra ao sentinela e entramos.

Estamos em uma grande colméia, com milhares de homens e o barulho de centenas de máquinas; automóveis por tôda parte.

Temos que visitar o diretor da fábrica. Encaminhamo-nos para uma construção de brancura deslumbrante. Um grande escritório uma mesa, dois enormes retratos, cadeiras, um homem pequeno e gorducho que nos sorri e outros mais que nos apertam as mãos.

Fala o diretor. Diz-nos que devemos visitar a fábrica para ficarmos a par do volume da produção de automóveis da U. R. S. S., ver o sistema de fabricação em série e observar o esfôrço realizado pelos técnicos soviéticos para igualar e ultrapassar a produção capitalista. Mas isto não depende de nossos camaradas.

Conta-nos também, que esteve, como a maioria dos técnicos e chefes de oficina, nos Estados Unidos, para estudar a técnica americana. Mas ainda aqui o assunto não depende de nossos camaradas.

— Realizamos nosso plano quinquenal em quatro anos e dois meses... Antes da revolução não se fabricavam automóveis na Rússia... Agora, a fábrica Molotov fabrica anualmente... — prossegue o diretor.

A quem quererá êle catequizar? Badalian é um convicto; Hernandez, também, e eu, um sectário cujas convicções começam a ceder.

Despedimo-nos do diretor e, acompanhados pelos secretários do comitê local do partido e sindicato, dirigimo-nos para os edificios onde trabalham milhares de operários. Lá uma legião de trabalhadores e centenas de máquinas em ritmo acelerado, tudo envolvem.

As normas de ontem, de hoje, de amanhã, escravizam milhares de homens.

Recorda-me a célebre novela de Ilia Ehrenburg: — "13 HP". Os operários olham-nos com indiferença. Mais turistas! Outra delegação! E' dificil saber o que pensam. Nossos acompanhantes falam. Badalian traduz e nós passamos de um pavilhão a outro.

Eis aqui a famosa corrente simbólica... Sôbre as costas dos homens e das mulheres... Ninguém nos olha. Não é de boa educação e, ademais, não podem levantar a vista da cadeia que, indiferente aos visitantes e ao cansaço dos operários que trabalham a seu lado, prossegue sua marcha sem parar nunca...

Fora brilha o sol. No interior, seres cobertos de graxa e pó, esgotados pela insônia e a fadiga. E na porta de cada pavilhão, um sentinela armado e um telefone... Na porta da fábrica, homens, fuzis e telefone; e ao redor da usina, uma alta muralha protegida por arame farpado.

Enfim, à tarde, vamos visitar nossos camaradas da fábrica "Motolov". Moram numa dependência de uma casinhola de madeira, chamada de "colônia americana", de porta estreita e teto baixo. Ouvimos as vozes dos camaradas que vêm ao nosso encontro. **(Continua)**

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas familias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passavam de secretários politicos de Gerõe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Delgado começa um estudo sôbre a guerra na Espanha. E' sabotado pela burocracia e por alguns companheiros, especialmente Dolores Ibarruri.

Convocado por José Diaz para opinar sôbre um relatório de Antonio Mije sôbre a situação na Espanha, chega à conclusão de que é excessivamente otimista, chegando à irrealidade. Declara isso a Diaz.

Reune-se o Komintern para apreciar o relatório que Diaz apresenta. E' então que Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", dá os primeiros passos para solapar o poder politico de Diaz e assumir a direção do P. C. espanhol.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Suiça, Oásis da Europa

Tem os Alpes cobertos de neve e palmeiras ensolaradas... Pode formar um exército de 800.000 homens em 48 horas, apesar de possuir apenas um general... Uma democracia com 661 anos de existência e que realmente trabalha... Seleções de junho apresenta uma interessante narrativa sôbre a maravilhosa Suiça, a nação mais feliz da Europa, além de 31 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". A venda em tôdas as bancas de jornais.

Mães de alunos não se puderam conter, ao saber da resolução do prefeito. Choraram, emocionadas

VENCERAM AS CRIANÇAS

HOJE, às 9 horas, 100 pais de alunos, que protestavam contra a extinção da Escola Epitácio Pessoa, viveram momentos de grande emoção, ao receber da vereadora Lygia Lessa Bastos a notícia de que a escola já não será fechada.

Poucos momentos antes, os pais de alunos ainda protestavam energicamente contra a medida adotada e a diretora do Ensino Primário da Prefeitura, sra. Juracy Silveira, lhes prometia que procuraria assegurar escola para todos os meninos.

CHOROS, RISOS E PROMESSAS

As 100 pessoas que enchiam a sala da diretoria da Escola choraram e deram vivas a S. Jorge, Santa Rita dos Impossíveis, S. Cosme e Damião, aos quais haviam feito promessas.

A emoção dos pais dos alunos era tanta que abraçaram a vereadora e a diretora do Ensino Primeiro, entre lágrima se risos. E repetiam os vivas aos santos.

REGOZIJO NA ESCOLA

Logo que a vereadora Ligia Lessa Bastos transmitiu a notícia, os meninos que estavam nas classes abandonaram as salas, fazendo com os dedos o V da vitória. E, gritavam:

— "Vitória! Vitória!"

As mães abraçavam filhos e professôras, num contentamento geral.

CHEGA O SECRETARIO DA EDUCAÇAO

Logo depois, chegou à escola o sr. Alair Accioli Antunes, atual secretário de Educação, que se mostrava muito contente com a resolução do prefeito. Disse-nos:

— "Está tudo resolvido. Os meninos continuarão a frequentar a escola".

A RESOLUÇAO DO PREFEITO

— "O prefeito resolveu que não será extinta a escola Epitácio Pessoa, nem seus alunos transferidos, pois vai estudar outra solução para o caso" — foram as palavras da vereadora Ligia Lessa Bastos, ao chegar à reunião no gabinete da diretora.

A resolução do coronel Dulcidio Cardoso foi tomada hoje de manhã, segundo esclareceu ainda a sra. Ligia Lessa Bastos, que também estava muito emocionada com as manifestações que lhe prestaram os pais dos alunos.

O ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO

O ministro da Educação baixou ontem as instruções, para a execução da lei n.º 699, referente ao anexo do Instituto de Educação. Resolveu:

1. Permitir o ingresso das beneficiadas.

2. Determinar que a primeira prova parcial dessas alunas seja realizada na segunda quinzena de agôsto e que, durante os meses de junho e julho, as referidas alunas recebam aulas intensivas.

3. Determinar que as notas atribuidas às alunas, nos referidos meses, tenham o mesmo valor que as notas atribuidas às outras colegiais, durante os meses de abril e maio.

Instituto Brasileiro do Café

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COMISSAO DE JUSTIÇA DO SENADO

A COMISSÃO de Justiça do Senado reunir-se-á hoje, às 16 horas, a fim de apreciar o parecer do sr. Atílio Vivaqua sôbre o projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café.

Dada a relevância da matéria,

Assis Chateaubriand

foram convidados para a referida reunião os srs. Walter Sarmanho, presidente do Bureau Internacional do Café, Osvaldo Ribeiro Franco, presidente do Departamento Nacional do Café, Antônio Esteves Marques, presidente em exercício do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro e Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial.

Possivelmente, o sr. Assis Chateaubriand tomará parte nessa reunião extraordinária.

Protestos dos Professores Contra a Nova Portaria

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

sória como título de favor, recusando-se a aceitá-la. O lavrador, entretanto, não tem possibilidade de emitir duplicatas, só operando com promissórias. E' uma situação comum a todo o interior".

Emissão

Outra atitude do ministro da Fazenda que está sendo mal recebida, nas zonas de produção, é a decisão de não emitir de maneira alguma. Aos produtores, isto acarreta prejuizos graves, segundo declara o sr. Sócrates Diniz. Procurando mostrar que não se justificam as determinações sistemáticas de não emitir, disse:

— "A emissão, tendo por base a produção, é uma emissão lastreada, garantida. Pode ser feita, sem que prejudique uma politica financeira sadia".

Apêlo

Termina o sr. Sócrates Diniz com um apêlo ao ministro da Fazenda:

— "Que êle examine, objetivamente, o problema do crédito. Verá que ou é exiguo ou está mal distribuido".

Assembléia Geral na próxima semana

OS professôres vão reunir-se em assembléia geral, para decidir que atitude tomarão em face da nova portaria do ministro da Educação. Será uma assembléia de protesto, pois todo o magistério particular é contrário a ela.

Data da assembléia: 12 dêste mês.

VIOLAÇAO

Em comunicado que está sendo preparado, o Sindicato dos Professôres afirma que a recente portaria é uma "flagrante violação da portaria 204". A portaria 204, agora revogada, regulamentava a profissão de professor.

Segundo revelará o comunicado, os professôres perderam vários direitos.

PREJUIZOS

Os prejuizos que enumera:

1. exclusão, na nova portaria, dos professôres primários, do ensino comercial e técnico-industrial:

2. redução do número de aulas que o professor pode dar por dia:

3. eliminação da licença não remunerada.

Seis Horas de Reunião da Superintendência

DURANTE seis horas consecutivas — das 10 da manhã às 4 da tarde — reuniu-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em tôrno dessa reunião, foi guardado sigilo, mas, segundo pudemos apurar, foram tratados dois assuntos principais:

1. Situação do crédito bancário e meio circulante;

2. questão dos empréstimos externos.

Fixado preço mínimo para a juta

O Conselho da Comissão de Financiamento da Produção, ontem reunida sob a presidência do sr. Horácio Lafer, aprovou as conclusões em tôrno da fixação do preço mínimo para a juta e similares.

De acôrdo com o resolvido o preço mínimo está assegurado ao produto com as especificações contidas no decreto 6.825, de 7-2-41, estando armazenados com garantias de conservação em portos de escala do Loide Brasileiro, ao preço mínimo de Cr$ 6,50 ao produtor, para o tipo 5. O financiamento será na base de 80% e os ágios e deságios para os diversos tipos de juta serão fixados em instruções da Comissão de Financiamento da Produção.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

— "O objetivo da imigração" — prosseguiu o sr. Teixeira Leite — "é importar técnica e cultura e importar gente. Êste segundo aspecto — "braços para a lavoura", para usar uma expressão muito corrente nos primeiros lustros do século, no "rush" cafeeiro de São Paulo — tem de se subordinar a aspectos muito mais relevantes que o econômico".

Unidade cultural

— "Dentre todos os motivos por que sou contra a imigração japonesa" — acentua o sr. Teixeira Leite — "sobreleva, pela sua extrema importância, o da unidade cultural da Nação. Qualquer medida — sejam quais forem os seus objetivos ou os seus êxitos: tecnológicos, financeiros ou economicos — que possa distorcer aquele alvo, constitui um êrro.

E a imigração japonesa é, sem sombra de dúvida, uma ameaça a tão alto objetivo.

Ordem política

E além dêsse motivo, que bastaria por si só para impugnar a imigração japonesa, há outros de ordem política, que se alinham contra ela.

Não podem nem devem ser esquecidas as palavras de Miguel Couto e de Artur Neiva, que alertaram a Nação e tão profundamente abalaram a opinião nacional, na Assembléia Nacional Constituinte, de que participaram. Os seus argumentos e as razões apresentadas estão em seu inteiro vigor".

Interesses do Brasil

Terminando, assim se expressou o sr. Teixeira Leite:

— "Estou, nesse ponto, com o grande brasileiro professor Artur Neiva. Tendo visitado o Japão e prestado àquela simpática e operosa nação serviços tão relevantes, que mereceram do seu govêrno uma das insignes recompensas de ordem honorífica, sopitou os seus sentimentos de amizade ao Japão, para preferir os interêsses de nossa pátria, comprometidos pela imigração asiática, cujos perigos denunciou ao Parlamento Nacional".

CONTINUA VAZIA A SALA DA CDI

Apenas compareceram três dos dezoito membros da Comissão

Comissão de desenvolvimento Industrial — Terça-feira, dia de reunião. — Dois jornalistas esperaram, inutilmente, pel os membros do C.D.I.

NÃO se reuniu, mais uma vez, por absoluta falta de número, como já vem acontecendo há mais de um mês, a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Compareceram ontem, apenas, os srs. Benjamin Cabello, Francisco Vera e Júlio Américo dos Reis. Três membros, para um total de 18.

A Comissão que, anteriormente, se reunia semanalmente, tornara as reuniões quinzenais, à falta de "quorum". A modificação nada adiantou.

Impossivel

A verdade é que todos os membros da C.D.I. estão sobrecarregados de encargos não dispondo de tempo para se dedicar ao estudo dos problemas atinentes ao desenvolvimento industrial do país. Atualmente, dos dezoito conselheiros, quatro se acham no exterior: Josaphá Macedo, Frederico Schmidt, Ary Torres e Valentim Bouças. Um se encontra na India, em missão do Itamarati: o sr. Abelardo Bueno do Prado, cujo substituto ainda não foi designado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Ocupados

Os srs. Herácio Lafer, Ricardo Jafet, Simões Lopes e Loureiro da Silva estiveram numa reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito, reunião que terminou às quatro horas, justamente quando deveria ter início a da C.D.I.

E, assim, continuam dezenas e dezenas de projetos de substancial importância para o desenvolvimento do país à espera de que o plenário da C.D.I. se reuna para debatê-los e julgar da sua utilidade.

Nero defende a Aeronáutica no caso do avião "Presidente"

Nenhuma palavra a respeito das causas do desastre

O MINISTRO da Aeronáutica falou, ontem, ao microfone de Agência Nacional, a fim de defender a participação do Govêrno no caso do desastre do "Presidente".

O sr. Nero Moura afirmou que após o desastre, o Ministério da Aeronáutica promoveu as medidas cabíveis. Entretanto, a conclusão a que chegaram os técnicos brasileiros e norte-americanos, depois de meticuloso exame das informações prestadas pelos pilotos e observadores experimentados que sobrevoaram o local do acidente e da interpretação de centenas de fotografias, foi a de que todos, tripulantes e passageiros, estavam mortos.

INUTIL

Disse o sr. Nero Moura que essa conclusão tornava inútil o lançamento dos pára-quedistas militares, impondo-se, por outro lado, fôsse acelerada a organização de uma expedição terrestre, a fim de remover, se possível, os corpos das vítimas, bem como determinar as prováveis causas do acidente.

ELOGIO

Elogiou os pára-quedistas mobilizados pelo sr. Ademar de Barros, que demonstraram rara coragem e sangue frio, salientando, porem, que os resultados da expedição confirmaram a tese do Ministério da Aeronáutica.

Disse que os mesmos se lançaram em plena selva sem estar convenientemente equipados para retornar à civilização, e isso constituiu um problema para a Aeronáutica. Declarou que êles constituiram pesado encargo para a expedição oficial, "de quem dependiam inteiramente".

O INCIDENTE

Citou o incidente havido no local do desastre, e disse que, em vista da impossibilidade da identificação dos corpos, resolveu o chefe da comissão de inquerito dar-lhes sepultura cristã no próprio lugar em que caiu o avião.

Declarou, ainda, o ministro que muitas das queixas formuladas contra o Ministério da Aeronáutica eram de boa fé; outras eram tendenciosas e demagógicas.

Nero Moura

O METRÔ A MELHOR SOLUÇÃO

CONTINUA SENDO DISCUTIDO NA CAMARA DA CIDADE O PROJETO

O VEREADOR Couto de Souza, que havia pedido vista do processo referente ao metropolitano, deu ontem seu parecer que foi uma critica ao parecer do vereador Mario Martins, que se mostrara favorável à mensagem, mas contrário ao projeto.

O parecer do vereador, que consta de 13 laudas datilografadas procura demonstrar que o projeto deverá ser aprovado, pois já está praticamente começado e só falta a Câmara votar a matéria.

Além de outras coisas, diz o projeto que o metrô será a melhor solução para o problema de condução, embora não consiga resolvê-lo definitivamente, pois seria impossível unificar os transportes do Distrito Federal.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

túlio Vargas aparecia na sacada, provocando um sussurro, um "êle vai falar", em surdina.

Mas, o sr. Getúlio Vargas retirou-se sem falar.

No interior

De pouca ou nenhuma importância é o que se passou no interior da sala de despachos. O sr. Getúlio Vargas reafirmou a promessa feita em 25 de janeiro e historiou o movimento de comissões por êle nomeadas.

Mas, o sr. Kaizer de Castro Lima, funcionário paulista, não se conteve, exclamando quase em prantos:

— "Presidente, eu tenho mulher e filhos. Preciso sustentá-los, presidente. Preciso de aumento, presidente".

Retirada

A retirada foi lenta e desanimada. A praça foi devolvida à calma, em compasso de derrota.

Havia o desânimo dos desencantados. Bastou a recusa do sr. Getúlio Vargas em falar por alguns minutos, para que o pessimismo tomasse conta de todos.

— "Êle devia ter falado" — era a opinião geral.

— "Nós viemos até aqui para ouvi-lo" — diziam.

Nos jornais

Depois da concentração, grupos organizados percorreram as redações dos jornais, pedindo apoio para o seu movimento.

Pedem, também, que transmitamos o aviso: todos os funcionários devem comparecer à sede da Comissão Executiva Central Pró-Aumento de Vencimentos, no Clube dos Inapiários (avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar), todos os dias, depois das 18 horas.

Novo tipo de sociedade no projeto da Petrobrás

O PROJETO da Petrobrás, que desce hoje ao plenário da Câmara para início da votação e recepção de emendas, apresenta-se com a caracteristica de uma sociedade de economia mista absolutamente nova no direito brasileiro. Isto por ter sido aprovada, na Comissão de Finanças, uma emenda que manda que as contas da emprêsa petrolifera a ser criada, sob o regime de economia mista, sejam incorporadas às contas do presidente da República que são examinadas pelo Tribunal de Contas e, posteriormente, pelo Congresso.

A VOTAÇAO SECRETA

Vai ser pedido que a votação do projeto do petróleo na Câmara seja secreta. O requerimento, de autoria do deputado Armando Falcão, será apresentado hoje e se fundamentará no art. 137 do Regimento, que diz: "A votação será realizada por escrutinio secreto quando se tratar de projeto importante, como tal considerado pela Mesa, de ofício ou a requerimento de qualquer deputado ou comissão, com recurso para a Câmara na hipótese de indeferimento, e que envolva beneficios especiais a determinada classe ou grupo".

Na justificativa de seu requerimento, o deputado Armando Falcão dirá que o projeto do petróleo está no caso de ser votado secretamente, visto poder envolver "beneficios especiais a determinada classe ou grupo", uma vez que, como é notório, nele se acham interessados os grupos petroliferos estrangeiros.

VOTAÇAO ESTA SEMANA

A votação do projeto do petróleo deverá começar, no plenário da Câmara, ainda esta semana. Hoje, o projeto descerá ao plenário para ser incluido na Ordem do Dia. A sua votação já terminou na Comissão de Finanças, que realizou várias sessões noturnas extraordinárias para terminar o trabalho.

No sentido de permitir uma votação rápida do projeto no plenário da Câmara, o sr. Nereu Ramos convocou, nos últimos dias, várias sessões noturnas para apressar a votação dos projetos em pauta, deixando livre a Ordem do dia para esperar a chegada do projeto da Petrobrás.

POSIÇAO DA UDN

A UDN apresentará hoje o substitutivo ao projeto da Petrobrás, e que será a palavra oficial do partido sôbre o assunto. Reunida em sessão especial para tratar do problema, a UDN resolveu apresentar projeto à parte, como manifestação partidária e como questão fechada. Apesar disso, e como vários dos seus membros já haviam adotado pontos de vista radicais, foi permitido que os deputados udenistas se conservassem na atitude anteriormente assumida.

O projeto udenista foi redigido e apresentado aos seus deputados para receber emenda. Foi feita, depois, a redação oficial e vai ser apresentado hoje, pelo sr. Luiz Garcia.

Várias conferências teve o vice-lider da UDN com o lider da maioria, buscando ambos encontrar um denominador comum para os dois projetos. Nada foi conseguido.

O PSD TAMBEM DIVIDIDO

O PSD também está dividido na questão do petróleo. Pelo menos os deputados dutristas não aceitam a Petrobrás como se apresenta. Adotam atitude independente. Também os pessedistas gaúchos não se sentem obrigados a seguir, no caso, a palavra do lider da maioria.

OS ADEMARISTAS

Os deputados ademaristas adotarão um ponto de vista único, seguindo a palavra de ordem recebida do sr. Ademar de Barros. Seguirão, em tudo, a liderança do sr. Castilhos Cabral, que apresentou, na Comissão de Finanças, voto em separado e várias emendas, alguma das quais aprovadas.

A POSIÇAO DO PTB

A questão não foi fechada. A maioria votará a Petrobrás. Apenas 9 ou 10 deputados, no máximo, ficarão com o monopólio estatal, adotando o projeto do sr. Eusebio Rocha ou o substitutivo da UDN.

Definida, apenas, a posição dos deputados Osvaldo Fonseca, Lucio Bittencourt e Euzebio Rocha.

O sr. Osvaldo Fonseca, diante da rejeição da emenda Lucio Bittencourt e da atitude dúbia da bancada, está elaborando um substitutivo pelo qual fica transformado o Conselho Nacional do Petróleo em autarquia e a êle entregue a execução de tôdas as atividades relacionadas com o problema do petróleo nacional. Êste substitutivo será apresentado em plenário.

ATUAÇAO DO LIDER DA MAIORIA

O líder Gustavo Capanema desenvolveu intenso trabalho durante a votação dos projetos sôbre petróleo nas comissões da Câmara. Sua preocupação, além de conseguir rapidez no andamento dos projetos, era a de evitar que as comissões apresentassem substitutivos, o que foi conseguido, pois nenhuma comissão os apresentou, como seria natural em projeto de tanta relevância.

Essa vitória do sr. Capanema pode, entretanto, concorrer para tumultuar ou demorar a votação da "Petrobrás" no plenário. Geralmente, em projeto de tanto interêsse, são inúmeras as emendas de deputados e de comissões, sendo vários, também, os substitutivos de relatores ou votos vencidos. Normalmente, a última comissão a se pronunciar sôbre o assunto organiza um substitutivo, consubstanciando a média das opiniões e ordenando, em um projeto único, tôdas as emendas vitoriosas nas outras comissões.

Êste trabalho, que facilita muito a votação do projeto, não foi feito, razão pela qual se irá votar, exaustivamente, emenda por emenda, sem a facilidade de um roteiro único que seria, no caso, o substitutivo.

VOLTARA AS COMISSÕES

Figurando hoje, como parece que ocorrerá, na Ordem do Dia, o projeto da "Petrobrás" receberá novas emendas e entrará em discussão. Vários deputados se inscreverão para falar, além dos líderes e relatores. O projeto, encerrada esta discussão, voltará às comissões, para que estas se pronunciem sôbre as emendas de plenário.

QUE TEMPO DEMORARA

O projeto do petróleo está em regime de urgência, o que abrevia muito os prazos de votação. O lider da maioria espera que a sua votação final se faça ainda êste mês, apesar de prever que as discussões serão agitadas no plenário, podendo assumir, mesmo, o caráter de obstrução.

Apesar de tudo espera o sr. Capanema liquidar a questão no prazo máximo de vinte dias.

CARACTERISTICAS DO PROJETO

O projeto da "Petrobrás", apesar das inúmeras emendas aprovadas nas comissões, mantém a estrutura que lhe foi dada pelo govêrno, quando o enviou à Câmara.

Das emendas aprovadas, algumas deram, porém, aspectos novos à empresa petrolifera a ser criada. Uma delas, talvez a mais importante modificação sofrida pelo projeto, é a que regula a prestação de contas da emprêsa.

Pelo projeto, o petróleo será explorado por uma sociedade de economia mista, o que não permite, pelas leis vigentes, interferência do Tribunal de Contas ou do Congresso na sua economia interna.

Foi aprovada, entretanto, uma emenda na Comissão de Finanças, que manda que a prestação de contas da emprêsa petrolifera seja incluida nas contas que, anualmente, o govêrno presta ao Congresso. Assim, o Tribunal de Contas, no seu relatório prévio sôbre as contas do govêrno, e o Congresso, posteriormente, ao apreciar êste relatório, poderão interferir amplamente no exame das contas da emprêsa petrolifera.

20% das farmácias funcionarão de madrugada

Foi apresentado à Mesa da Câmara dos Vereadores um projeto determinando que 20 por cento das farmácias de cada bairro funcionarão durante o período que vai de 21 horas às 5 horas da manhã, devendo permanecer de portas abertas.

A medida estipula uma multa de Cr$ 500,00 para a farmácia que não cumprir o rodizio e isenta de tributo o funcionamento pelas horas extraordinárias.

Falta água no Grajaú

Os moradores da rua Caruaru, situada no bairro do Grajaú, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA reclamam providências das autoridades competentes a fim de que seja sanada a irregularidade do abastecimento d'água em sua zona.

Há dois meses que nem uma gota cai nos reservatórios durante o dia. Sòmente pelas duas horas da madrugada é que a água chega, assim mesmo, com alguma "relutância".

Confiança na cooperação Brasil - Estados Unidos

"Não faremos empréstimos para liquidar atrasados comerciais", diz em Washington o sr. Moreira Sales

— "O Brasil e os Estados Unidos foram sempre amigos e continuarão a sê-lo. O que devemos agora tratar de realizar e manter esta amizade e a aliança que se revelou tão eficaz em tempo de perigo, na época atual de cooperação e preparação de um futuro próspero para as duas nações, declarou à imprensa norte-americana o sr. Moreira Salles, frisando o papel dos Estados Unidos no programa de desenvolvimento econômico do Brasil.

"O Brasil tem plena confiança no programa de cooperação, executado atualmente pela Comissão conjunta Brasil-Estados Unidos, pelo Banco Internacional e pelo Banco de Exportação e Importação. Este programa é o resultado de um entendimento objetivo entre os dois governos e sua execução constituirá um passo decisivo para o desenvolvimento permanente das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos".

DESMENTIDO

O embaixador do Brasil desmentiu as informações de fonte brasileira, segundo as quais o Brasil negociava atualmente um crédito norte-americano de 170 milhões de dólares destinados a facilitar o reembolso das dívidas comerciais. Declarou que o Brasil reduzira suas importações da zona dos dólares e contava com sua exportações para reembolsar estes atrasados.

Lembrou que o comércio de café rendia ao Brasil a média de 60 milhões de dólares por mês e confirmou por outro lado, que estavam em curso negociações a fim de obter créditos destinados ao financiamento parcial de dezenas de projetos de desenvolvimento econômico. Estes projetos, elaborados pela Comissão Brasil-Estados Unidos, foram apresentados ao Departamento de Estado que, por sua vez os submeterá ao exame do Banco de Exportação e Importação e ao Banco Internacional.

RETORNO DOS CAPITAIS

Interrogado sôbre a recente lei referente ao repatriamento dos capitais estrangeiros, que causou inquietação considerável nos meios financeiros dos Estados Unidos, o embaixador do Brasil declarou que, na realidade, nenhuma modificação foi introduzida nas leis existentes. Transformações radicais nessas leis só podem ser efetuadas pelo Congresso brasileiro, explicou. As atuais restrições, ao que disse, são apenas o reflexo de uma situação "momentaneamente difícil", que será corrigida assim que o previsto desenvolvimento econômico tiver produzido resultados.

"Em breve" — acrescentou — "os capitalistas dos Estados Unidos disporão dos recursos de um mercado livre, como o declarou o presidente Vargas, em sua mensagem ao Congresso de agôsto de 1951".

CONVITE A DEAN ACHESON

O embaixador do Brasil declarou, ainda, que esperava poder fazer, em breve, uma visita ao secretário de Estado Dean Acheson, ao qual transmitiria oficialmente o convite para visitar o Brasil. Em caso de aceitação de Acheson, o embaixador Moreira Sales o acompanharia ao Brasil.

MOVIMENTO DO PÔRTO

ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

Cr$ 5.735.882,00 foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS

984 automóveis estavam estacionados ontem nos pátios dos armazens do cais do pôrto esperando licença de liberação.

CIMENTO

406.378 sacos de cimento pesando 20.318.900 quilos estavam estocados, ontem nos pátios internos do cais do pôrto.

Em descarga encontram-se os navios "Dicto", "Almirante Rodrigues" e "Ernesto", com 287 sacos de cimento.

NAVIOS NA FILA

Estão na fila esperando vez para atracar os seguintes navios: "Dicto", "Rose-Plate", "Loide Cuba", "Loide Peru", "Loide Brasil", "Belantia", "Ronney", "Loide Canadá", "Cometa", "Aagteadvk" e "Tivist-bank".

DESCARGA DE CHATAS

Estão descarregando chatas dos seguintes navios: "Mormacre", "Cape Horn", "Del Santos", "Peter Gisbson" e "Chile".

NAVIOS COM GAS

Estão sendo esperados os navios: "Ultragás", "Rio Oiapoque", "Esso Philadelf".

NAVIOS FRIGORIFICOS

Estão sendo esperados os seguintes navios frigoríficos: "Rio Quenquem", "Brasil Star" e "Aftican Reefer".

NAVIOS COM MINERIOS

Estão sendo esperados os navios: "Mormacrewn" e "Mormachawk".

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: "Del Mar", "Brasilian Star" e "Provence".

Para sexta-feira são esperados os navios: "Panamá", "Paolo Toscanelli" e "Castel Verde".

Pronto o enquadramento dos portuários

Estiveram com o ministro Souza Lima os membros da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, que foram solicitar ao titular da Viação o seu apoio para a reestruturação dos quadros dos empregados da A.P.R.J., bem como pedir providências sôbre o pagamento do repouso semanal remunerado, anterior ao ano de 1951 pois os dêsse ano já foram pagos e o pagamento dos do ano em curso está em dia.

Atendendo-os, o ministro da Viação adiantou que encaminhou ao presidente da República, em exposição de motivos, as novas tabelas de mensalistas e diaristas dos portuários.

Os estudos feitos pela atual Administração do Porto estimam num aumento de despesas de cêrca de Cr$ 37.000.000,00.

Informou também que estão em andamento medidas para solucionar rapidamente os atrasados do repouso semanal remunerado.

Exploração à sombra do Ballet

O VEREADOR Paschoal Carlos Magno denunciou à Câmara dos Vereadores que a Comissão Artística do Teatro Municipal e o empresário Dante Vigiani estão tendo lucros fabulosos com a temporada do "Marquês de Cuevas".

Disse o vereador que é de admirar que o sr. Dante Vigiani tenha declarado que gastou pelas passagens dos componentes do Ballet a importância de Cr$ 800 mil, quando é sabido que os países estrangeiros auxiliam o pagamento de seus corpos artísticos que vão ao estrangeiro.

ISENÇAO DA PREFEITURA

O negócio da temporada é tão mais estranho, quando se sabe que haverá um lucro fabuloso com a representação do Ballet e a Prefeitura isentou de impostos a venda dos ingressos.

Seria muito mais justo, prosseguiu o vereador, que isso se concedesse às temporadas oficiais, o que nunca ocorre.

O POVO EXPLORADO

O sr. Paschoal Carlos Magno concluiu lastimando que o povo fôsse explorado com ingressos de Cr$ 150,00 por pessoa, nas galerias.

O DASP é a favor

Chamado a se pronunciar na exposição de motivos em que o Ministério da Educação solicitou a necessária autorização para a admissão de Alberto Castex de Freitas, escrevente-dactilógrafo ref. 21 da TUM do referido Ministério, na função de assessor técnico ref. 28 da mesma Tab. Unica, o DASP, em exposição de motivos que tomou o n.º 942, de 29 de maio último (PR 24.768-52) opinou favoràvelmente, tendo o presidente da República aprovado o parecer e mandado publicar o despacho no "Diário Oficial" de 31 de maio último, à pág. 9.111.

Retirada das mercadorias após o desembaraço portuário

Medida drástica para promover o descongestionamento

OS importadores de mercadorias de cabotagem são obrigados de agora em diante a retirar suas mercadorias de uma só vez e imediatamente após o desembaraço.

Essa norma foi imposta pelo sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Cais do Pôrto, e está suscitando protestos dos interessados, que alegam não possuir armazens particulares para o depósito das mercadorias, antes de estas serem colocadas no mercado.

Com essa medida, o sr. Coelho de Souza visa diminuir o congestionamento do pôrto, uma vez que os importadores deixavam as mercadorias ali depositadas e iam retirando as cargas progressivamente, à medida que as colocavam no mercado.

Assim, de agora em diante, a Administração do Pôrto só está tolerando a permanência das mercadorias em seus armazens, em caráter gratuito, no máximo durante seis dias. Após êsse prazo as cargas ou são postas no meio da rua ou vendidas em leilão, pagando-se a taxa de armazenagem em dôbro.

Informou ainda o sr. Coelho de Souza que já se acha com o presidente da República uma nova tabela da tarifa portuaria. Aprovada esta, os portuários serão equiparados, em vencimentos, aos outros trabalhadores autárquicos.

Denúncia do Sindicato dos Professôres

Pelo Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, foi encaminhado ao presidente da República um memorial denunciando que os estabelecimentos de ensino não estão cumprindo o acordão do Tribunal Superior do Trabalho, proferido no dissídio coletivo.

O Sindicato declara que não deverá vigorar a portaria do ministro da Educação que fixou as novas bases para o salário mínimo, porque, segundo decisão da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento [illegible] sejam êles do Poder [illegible] do Ministério da Educação [illegible] fôrça de alterar sentença judicial".

PROGRAMAS OFICIAIS E MONTARIAS

Mais uma providência sensacional acaba de ser adotada pela nova Diretoria do Jockey Club. Sábado e domingo próximos, os turfistas presentes ao Hipódromo da Gávea receberão o programa oficial das corridas com as respectivas montarias impressas, o que muito facilitará o estudo e cálculo de cada um. A secretaria da Comissão de Corridas já recebeu as ordens a respeito da inovação e está envidando todos os esforços para o pleno êxito da iniciativa.

NOTAS TURFISTAS

OS animais Retouche e Pewter Platter, anotados nas carreiras desta semana na Gávea, estão sendo aguardados de São Paulo, devendo ingressar nas cocheiras do treinador Mário de Almeida.

—o—

O NEGRO Atleta tem comparecido aos exercícios matinais e está trabalhando de bridão.

Tem sido notado êste pensionista de Pedro Gusso Filho sob o govêrno de Luiz Leiton, que, provàvelmente, será o seu pilôto.

—o—

EM virtude da impossibilidade de Oswaldo Ulléa montar Têvere, o titular do Stud Verde e Preto ainda não tem montaria certa para o seu pupilo.

Ao que parece, a preferência será para um bridão, tudo indicando que seja Luiz Dias o jóquei do mesmo.

No entanto, Luis Rigoni também está interessado na montaria e vai trabalhar para consegui-la.

GRANDE MANIFESTAÇÃO A BASTOS PADILHA

VENCEDOR E VENCIDO CONGRATULAM-SE

Troca de telegramas entre os srs. João Borges Filho e Mário Ribeiro

Divulgados os resultados das eleições do Jockey Club Brasileiro, o sr. João Borges Filho, candidato à reeleição vencido pelo sr. Mário Ribeiro, enviou a êste o seguinte telegrama:

"Sr. dr. Mário Ribeiro — Tenho o prazer de cumprimentá-lo pela brilhante vitória nas eleições do Jockey Club Brasileiro e aproveito o ensejo para formular sinceros votos de felicidades na sua gestão. Cordialmente. (a) João Borges Filho".

A êsse telegrama respondeu o novo presidente: "Dr. João Borges Filho — Agradeço ao prezado amigo e distinto consócio a gentileza de seu telegrama de felicitações. Considero o resultado do pleito uma oportunidade feliz para reafirmar-lhe o apreço de velha amizade que se honra nos nobres propósitos de sua colaboração pessoal e de tão ilustres companheiros para a grandeza e prosperidade do Jockey Club Brasileiro. Sinceramente, (a) Mário Ribeiro".

Recebido festivamente o novo diretor do Hipódromo Brasileiro por todos os profissionais presente ao prado na manhã de ontem — Inspecionadas demoradamente tôdas as dependências do campo de corridas

JOSE Bastos Padilha, o novo diretor do Hipódromo da Gávea, esteve, ontem, pela manhã, examinando tôdas as dependências do prado, numa visita demorada de inspeção.

Em seu primeiro contacto com os profissionais, nessa sua segunda investidura no cargo, o sr. Bastos Padilha chegou ao Hipódromo por volta das 7 horas, retirando-se às 11, depois de percorrer as dependências do mesmo, inclusive todos os seus serviços, Vila Hípica, etc.

Tomando conhecimento de sua presença no Prado, reuniram-se todos os profissionais presentes e fizeram-lhe carinhosa e festiva manifestação, numa demonstração de aprêço e contentamento pela sua volta.

Como se sabe, o sr. Bastos Padilha foi, há tempos, diretor do Hipódromo, tendo a sua passagem sido assinalada por grande melhoramentos, tais como Vila Hípica Vila Tattersal, embelezamento e limpeza do pelo do Prado.

Por êsse motivo, o novo diretor é pessoa grandemente estimada e considerada entre todos os profissionais gaveanos, que não quiseram deixar passar despercebida a sua volta às antigas funções.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria comunica que continuam a ter validade, até o dia 30 do corrente mês de junho, os convites expedidos, cuja vigência terminou a 31 de maio último. Daquela data em diante, passam a vigorar novos ingressos que cancelam os efeitos concedidos aos anteriores.

Os estreantes da semana

São os seguintes os animais que correrão na Gávea pela primeira vez, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

CRETA — Feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Talvez e Bateria, criação do sr. Herculano Pires Ferreira e propriedade do Stud Barros Lima. Treinador: Bertúcio Pereir de Carvalho.

RETOUCHE — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Master Were e Remadora, importação do sr. Atilio Iruiegui e propriedade do sr. Hermani de Azevedo Silva. Treinador: Mário de Almeida.

IGARASSU — Masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Cumeien e Cuquita, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

JAIPU — Masculino, preto, 2 anos, São Paulo, Water Street e Tout Va, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Salvador Antonuccio.

REQUESTADO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Requeté e Balalaika, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Júnior e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Treinador: Levi Ferreira.

STORMY — Masculino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, Corregidor e Paz, criação do espólio Francis Walter Hime e propriedade do Stud Palace. Treinador: Mário de Almeida.

AMANCAY — Ex-Fedora, feminino, tordilho, 2 anos, Paraná, Cumeien e Crimson, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

LA FOGATA — Ex-Trasica, feminino, alazão, 2 anos, Cumeien e Aranque, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

ANAH — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, Esron e Palmeira, criação e propriedade do sr. C. A. Lúcio Bittencourt. Treinador: Jorge Werneck Viana.

CARESSE — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, Corregidor e Melanie, criação Espólio Francis Walter Hime e propriedade do sr. Otávio Guerrero. Treinador: Salvador Antonuccio.

UFANITA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Black Toni e Ufania, criação do sr. Mário de S. Vieira e propriedade do sr. Nelson Monteiro de Carvalho. Treinador: Mariano Selles.

FAIR CLEOPATRA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairbland e Tocandira, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

NEVOA — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e La Sonkinca, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rey. Treinador: Waldemar Costa.

JAZZ — Masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Talvez em Troca, criação do sr. Clovis de Barros Lima e propriedade do Stud Barros Lima. Treinador: Bertúcio P. Carvalho.

MONTE ALEGRE — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Brunoro e Deana Durbin, criação da sra. M. Lourdes C. Flores da Cunha e propriedade do sr. Estevam Pereira Filho. Treinador: Estevam Pereira Filho.

VOZES DO TURF

AO que se murmura nos bastidores do Jockey Club, a entidade máxima, à semelhança do que já existe em São Paulo, terá o seu cronometrista oficial, encarregado de marcar os tempos de todos os animais que se exercitarem na Gávea. Atualmente êsse serviço é feito pelos cronistas Heitor, de "A Noite", e Júlio de Aquino, do "Diário Carioca".

■

O SR. Júlio Moura, convidado pelo sr. Bastos Padilha em nome da nova diretoria do Jockey Club, para encarregar-se do Stud Book Brasileiro, ainda não respondeu afirmativamente, pedindo algum tempo para pensar.

Apesar disso, esperam os novos diretores contar com a cooperação do conhecido "turfman".

■

FAIR Cleopatra, anotada no primeiro páreo da domingueira, já é vencedora em São Paulo.

A filha de Fairbland, sob a monta de Salomão Ferreira, ganhou o primeiro páreo da reunião do Grande Prêmio "São Paulo", dominando Florencantada e Agridulce com autoridade.

PEÃO

EM POUCAS LINHAS

Hoje, o Palmeiras despede-se do México. Jogará em Guadalajara, contra um quadro local, e seguirá depois para a Capital do país, onde tomará o avião que o conduzirá à Guatemala — cenário dos próximos compromissos.

V

Ainda hoje, jogará o Corintians na Suécia. O jôgo será realizado em Cavle e é o penúltimo da jornada. O último acontecerá em Halmostad, dia 8.

V

O sr. Castelo Branco (presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.) recebeu instruções do sr. Rivadavia Corrêa Meyer (presidente da C.B.D.) no sentido de tomar providências para a viagem da seleção de amadores a Helsink. O fato por si só significa que já está certa a presença do futebol brasileiro nas Olimpíadas — tanto mais que o sr. Luiz Vinhais já está incumbido pelo próprio sr. Rivadavia Corrêa Meyer de escolher os jogadores de São Paulo e Minas que possam integrar a equipe.

V

O presidente Inocêncio Pereira Leal mandou gratificar Oswaldo, Gerson e Ruarinho, como suplentes, pelo empate do selecionado carioca com o paulista, domingo passado no Pacaembu. Lembre-se que êsses três jogadores, dispensados temporàriamente para participarem de uma excursão do Botafogo ao Paraguai, não se apresentaram de retorno em tempo útil criando uma situação delicada. Com essa medida do presidente Inocêncio Pereira Leal fica certo que todos os mal-entendidos foram desfeitos.

V

O sr. Nilton Paes Barreto não aceitou a proposta do sr. Fábio Carneiro de Mendonça para a renovação do contrato que o prende ao Fluminense. Embora desejando continuar chefiando o Departamento Médico do Fluminense, o sr. Nilton Paes Barreto não achou razoáveis as condições apresentadas pelo presidente do clube e já fez contra-proposta. O contrato já está findo e aguarda-se agora a decisão do Fluminense.

V

Zolo Rabelo esteve ontem com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, assentando detalhes para empossar-se do cargo de Diretor do Colégio de Arbitros. Zolo Rabelo foi indicado pelo Conselho Arbitral para assumir êsse cargo.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO DE AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 32-1253, das 16 às 18 horas

D. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroenterologia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-5684 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5557.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-1291 — Res: 26-2976

Aparelho Digestivo — Nutrição —

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903-4 - Tel.: 42-0555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 16.º and. — Tel.: 42-1514 — Consul' com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3189 e 26-1318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá — Tels.: 46-0808 - 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 22-3220 - 46-1591 - 32-5628.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-8049 - 28-4821 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0118.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5654 — Às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5358 ou 26-8032

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-2245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-2696 - 28-7802.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 9.º and. Grupo 908.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 16 hs. em diante — Tel.: 42-0770.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8404 - Res.: 25-2052

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 18.º and. s. 102 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 23-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3324 — 3as. 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res: 27-4320.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3.º and. - salas 319-320 — Tel.: 42-3282 — 2as., 4as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736 7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8737-37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065-22-0808.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 22-2283.

Raios X

DR. ATTILIO COSTA — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 507-8 - Edifício Darke — Tels: 32-3036 - Residência: 32-6035 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 712/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9338 - 37-4227.

DR. RODOLFO ROCA • DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902 A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1330.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-8061 — 2as. 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 22-1219 - 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupos 901/3.

Guia Imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 32-6870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia Profissional

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2882 - 32-3021.

RUBENS e EDUARDO GUIMARAES — Despachantes Oficiais — Rua da Quitanda, 30, s. 12/3 — Telefone: 22-0002, até 12,15.

Guia Jurídico

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edifício City — Av. Rio Branco, 25 - 5.º and. - s. 509 — Telefone: 23-3380.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 613/6 — Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Fundamento	56	20
2	Jazz	56	50
2—3	Paris	56	40
4	Muchacho	56	50
3—5	Good Friend	56	20
6	Q. Fontes	54	60
4—7	Bola Azul	54	30
8	Odilon	56	60

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Home Fleet	56	20
2—2	Ojeriza	56	30
3	Moreninha	56	50
3—4	Golden Flight	56	30
5	Maratimba	56	40
4—6	Oracia	56	25
7	Macedônia	52	20

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Avalanche	54	20
2	Caresse	54	50
2—3	Midday Lass	54	25
4	Lalinda	54	60
5	Anah	54	60
3—6	Dinoca	54	30
7	Dodeca	54	40
8	Ufanita	54	50
4—9	Alvaloda	54	20
"	Amancai	54	30
"	Lafogata	54	20

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks	Cts
1—1	Criterium	55	20
"	Prisco	55	20
2—2	Netunio	55	30
3	Spencer	55	50
3—4	Fair Black	55	30
5	Espinheiro	55	25
4—6	Borlantin	55	30
7	Coronel	55	50
8	Kaolim	55	60

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks	Cts
1—1	My Lord	54	20
2	Junior	52	60
2—3	Borrifo	52	20
4	Scarface	50	50
3—5	Musicanta	52	40
6	Visigôdo	54	30
4—7	Attacker	50	25
8	Cantinflas	52	50
9	Reuno	56	60

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Mor. Linda	55	40
2	Nora	55	50
3	Zazá	55	40
2—4	Nanica	55	20
5	Encantada	55	25
6	Ibari	55	50
3—7	Iluminada	55	20
8	Plegas	55	30
9	Gildinha	55	60
4—10	Halfpenny	55	25
11	Névoa	55	30
"	Joncila	55	30

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Delba	52	30
2	Monesário	50	40
3	Nacelle	48	60
2—4	Bisturi	55	30
5	Sapé	55	40
6	Chapadão	50	50
3—7	Marabu	56	25
8	Muraa	56	60
9	Chumbo	50	50
10	B.C.D.	48	40
4—11	Panqueca	54	35
12	Maraty	54	60
13	Paisano	52	60
14	Chaia	48	70

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Emosiê	[illegible]	[illegible]
2	Tangedor	[illegible]	[illegible]
2—3	Noviço	[illegible]	[illegible]
4	Caranahy	54	[illegible]
5	Monte Alegre	54	[illegible]
3—6	Scarface	55	20
7	Mitene	54	40
8	Vibrante	50	60
4—9	Lóto	55	30
10	Ala-Bola	50	60
11	Toropi	54	[illegible]

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Mau	55	25
2	Oriente	52	50
3	Eton	52	40
2—4	Pilantra	55	25
5	Hollywood	54	50
6	Muzuzu	54	30
3—7	Airavidago	54	25
8	Montenegro	54	40
9	Folliador	52	25
10	Erin	54	60
4—11	Pelotão	52	25
12	Cracóvia	50	60
13	D. Indalécia	56	50
14	Missioneiro	56	60

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Itaporanga	54	10
2—2	Al Quica	54	25
3—3	F. Cleópatra	54	25
4	Ave Alia	54	25
4—5	Senzala	54	25
6	Valentine	54	50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Demônico	55	30
2—2	Curragh	55	35
3—3	El Garboso	55	25
4	Sorriso	55	40
4—5	Palmer	55	25
"	Laius	55	25

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Hope	54	20
"	Requestado	54	20
2—2	Buril	54	20
3	Jambi	54	50
3—4	Stormy	54	40
5	Beberibe	54	50
6	Igarassu	54	60
4—7	Jaipu	54	30
8	Caju	54	50
9	Jobil	54	60

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks	Cts
1—1	Buonarotti	58	20
2	Bataillour	54	40
2—3	Eudora	52	35
4	Sílicio	54	40
3—5	Arcamo	52	25
6	Reveur	54	40
7	Fogata	52	60
4—8	Ernani	54	35
"	Master Bob	58	35
"	Larue	52	35

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15 horas — "Frederico Froelich" (Hand. Especial)

		Ks	Cts
1—1	Iana	58	20
2	Pujanza	50	50
2—3	Teraica	52	40
4	Retouche	56	25
3—5	Dogfight	52	40
6	La Guasa	52	25
"	Kasbah	49	25
4—7	Herodiade	49	35
8	Bakelita	56	30
"	Sans Route	50	20

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas..

		Ks	Cts
1—1	Path Finder	56	40
"	Sketch	52	40
2—2	Mont Royal	56	25
3	Zanzibar	52	60
3—4	Marroquino	56	50
5	Bananal	56	25
6	Changa	54	40
4—7	Frutuoso	56	40
8	Oracl	52	25
9	Macaúba	56	50

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Jurujuba	56	40
2	Brutus	58	50
3	Erin	48	60
4	Hastaluego	50	50
2—5	Carinhoso	56	40
6	D. Indalécia	48	60
7	Jolo	58	35
8	Olympus	54	50
3—9	Brown Boy	56	30
10	Panoplia	52	40
11	Alcazaba	48	50
12	H. Prince	56	60
4—13	Muzuzo	50	30
14	Alvitre	52	60
15	Irak	50	35
"	Mau	50	35

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting). Grande Prêmio Prefeitura Municipal.

		Ks	Cts
1—1	Têvere	58	20
2	Bisoño	58	50
3	Presidente	58	35
2—4	Joconda	52	25
5	Gatillo	58	40
"	P. Platter	58	40
3—6	Lord Antibes	58	25
"	Sinless	56	25
"	Portio	51	35
4—7	F. Napoleon	58	30
8	Atleta	52	25
9	Toribio	58	50
"	Retang	58	50

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	R. Novarro	54	20
2	Dona Sinhá	52	40
2—3	Pan	48	25
4	Jeca	55	20
3—5	Ocra	55	40
6	Cojuba	51	30
7	Pracinha	49	50
4—8	Bacon	56	40
9	Kurdo	52	30
"	Manguarito	52	30

BOTAFOGO

O quadro de profissionais do Botafogo deverá jogar domingo, em Juiz de Fora, contra o Tupi, ainda dentro das festividades comemorativas do aniversário do clube da "Manchester" mineira.

BONSUCESSO

Os rubro-anis realizaram ontem um treino individual. Hoje, à tarde dentro do programa de treinamento estabelecido pelo técnico Lourival Lorenzo, haverá um rigoroso treino coletivo.

OLARIA

Os profissionais do Olaria realizaram ontem um rigoroso ensaio individual, preparando-se para jogos amistosos. Hoje, Delio Neves realizará um ensaio coletivo no próprio gramado dos "bariris".

VASCO

Gentil Cardoso reuniu ontem os profissionais vascaínos para um rigoroso ensaio individual. Hoje, será realizado um treino coletivo com a participação de todos os profissionais vascaínos que se acham em boas condições físicas. Para amanhã, Gentil Cardoso voltará a reunir todos os seus pupilos para um ensaio individual.

GERALDO CAETANO FELIPE INGRESSOU NO FLAMENGO

Possível também a transferência de Alexandre Pereira Neto — Mais 4 reforços (todos do Botafogo) para o rubro-negro

Geraldo Caetano Felipe, o melhor "fundista" do atletismo carioca, transferiu-se do Botafogo para o Flamengo, na tarde de ontem; Alexandre Pereira Neto, um dos melhores velocistas do país (participou do último Campeonato Sul-Americano), talvez siga os passos do seu companheiro de clube.

Geraldo Caetano Felipe, todavia, sòmente poderá passar a contar pontos para o Flamengo, de acôrdo com a lei de estágio vigorante no atletismo carioca, a partir de 24 de março do próximo ano, embora não esteja impedido de participar de competições representando o Flamengo.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS

Aliás, ressalte-se que nestas últimas 24 horas ganhou o Flamengo mais 4 atletas do Botafogo, que reforçarão a sua equipe. São êles os amadores José Carlos Pereira da Silva, Erinaldo Coutinho, Marcelino Guanabara e Pedro Paulo Machado de França.

ESPORTES DIVERSOS

CICLISMO

Domingo, às 7.30, será disputado o campeonato de velocidade, sob o controle da FMC.

O local escolhido é a avenida Brasil, no trecho entre a Praia de São Cristovão e a avenida Francisco Bicalho.

No certame, o campeão português Bargosa Trigueira deverá estrear envergando o uniforme do Vasco.

EXCURSIONISMO

O Centro Excursionista Pico do Itatiaia realizará nos sábado e domingo próximos uma excursão tipo montanha pesada, a Itacolomi, no Estado do Rio. O guia será José Francisco Emilio.

AUTOMOBILISMO

Gino Bianco e Francisco Landi representarão o Brasil, domingo, quando será corrido o Grande Prêmio de Monza, na Itália. Essa prova é a terceira do Campeonato Mundial.

Concorrerão ainda Fangio e Gonzales pela Argentina, além de dois italianos, sete inglêses, um australiano, dois belgas, um alemão e três suíços.

IATISMO

A 11 do corrente, na CBVM, serão encerradas as inscrições para a "Prova Veleiros do Brasil" que, êste ano, terá por local a Represa da Pampulha, em Minas Gerais.

VOLEIBOL

O Botafogo poderá perder os pontos, para o Grajaú Tênis, referentes ao prélio da Divisão Feminina, disputado no último sábado. E' que as moças alvinegras, irregularmente, assinaram a súmula sem apresentar o cartão de identidade. Os oficiais da FMV, embora reconhecessem o êrro, permitiram a realização do encontro, tendo em vista o consentimento de um representante do Grajaú. Este, porém, não tem valor algum para a FMV.

HALTEROFILISMO

Os campeonatos extras para a primeira categoria — levantamento de pêso e modelagem do físico — estão programados para êste mês, pela Federação Metropolitana.

ATLETISMO

Foram ontem encerradas as inscrições para os Campeonatos de Aspirantes (masculino) e de Juvenis (feminino).

No primeiro o Vasco inscreveu 44 atletas; o Fluminense 36; e o Flamengo 30. Entre as moças concorrerão apenas Vasco com 44 e Fluminense com 13 representantes.

TÊNIS

A partir das 20 horas, nas quadras do Leme, serão jogadas hoje mais doze partidas pelo Torneio Individual da 4.ª Classe de Cavalheiros.

Os Torneios Inter-Clubes, das Classes Masculina e Feminina, começarão dia 7 do corrente. Em ambos os certames concorrerão Tijuca, Country e Fluminense, êste último com duas equipes.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, do andar do Ministério do Trabalho, sala 5, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Neuza Sebastião Salustiano Ferreira, Maria das Dores Galvão, Jurema Pimenta, Marina Tais Ferreira Alves, Maria do Carmo Palma, Carlos de Abreu, Severino Rodrigues Moreira, José Azevedo, Manoel Batista de Santana, José Bispo de Miranda, Francisco Camarino de Oliveira, Geraldo Dutra de Moraes, Marinho Gabriel, Leonildo Gavaiak, Edith Neri Mariana, Anna de Lima, Layde de Souza, Genarvina Gomes de França, Ayrton Sousa Pinheiro, Anthero de Miranda Ribeiro, Arnulfo Tavares Bispo, Lauro Felix da Silva.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 13 às 16 horas, os seguintes: Menininho Gomes da Silva, Clara Werneck Teixeira, José Guimarães da Rocha, Teodio Ferreira dos Santos, Joaquim Lopes Raião, Luiz Carlos dos Santos Barroso, Teresita Andrade Santos, Jorge Serafim, Amelia de Oliveira Cruz, Salvino Ribeiro, Luiz da Paixão Amaral, Teresinha Fernandes, Carlos Henrique Gonçalves Bordão, Valter de Jesus Falcão de Assumpção, Manoel Tomé dos Santos, Jovelina Machado, Aureliano Belisário da Silva, Mauro de Oliveira Granha, Salvador Freitas Muniz, Antonio de Souza Lima, Anibal Paulo, Raimundo Nelson Lopes, Manoel Severino dos Santos, Davi Soares da Silva, Alberto Santiago de Souza, Abigail Ferreira da Costa, Sergio Lima da Silva, Norberto Ferreira da Costa, Euridea Pires da Silva, Zélia dos Santos Correia, Ilka de Souza Pinto, Lourival Lourenço dos Santos, Ernelina Gonçalves Monteiro, José Gaspar de Freitas, Luis Almeida Barbosa, Francisco de Lima Lins, Elpidio Duarte, Ana Torres, Flávio Ferreira da Silva, Pedro Moraes, Regina Fernandes da Silva, Miguel Chalupe, Maria Lisboa dos Santos, Raquel de Souza Freitas, Hugo Belmonte Ribeiro, Joel Almeida, Jorge Pereira, Pedro Martins Gonçalves, Ericio Vieira Santos, Severino Manoel da Silva, Francisco Fernandes França, José da Silva Moreira, Euridice Ferreira da Silva, Guiomar Fernandes Silva, Celina Soares de Castro Abath e Pretanilde Gonçalves.

Estranho critério de classificação o usado no DASP

Foi realizado, em todos os Estados da Federação, simultaneamente, o concurso do DASP para preenchimento de 288 vagas na classe inicial da carreira de fiscal aduaneiro. Chegam agora àquele Departamento numerosas queixas, pois, sendo o concurso para cargo federal, muito é de se estranhar o processo de classificação usado, feito em cada um dos Estados. Ficou assim, acontecendo, não raro, que um candidato, com magnífica nota em seu Estado, teve melhor classificação que outro candidato de outro Estado, portador de melhor nota.

Muitos dos concorrentes prejudicados lançarão mão do mandado de segurança, caso suas reclamações não sejam acolhidas pelo sr. Arísio de Viana.

Fechado o pensionato da Ass. das Donas de Casa

Comunicam-nos da Associação das Donas de Casa que por causa de recente resolução da diretoria foi deliberado e determinado, provisòriamente, o fechamento do pensionato mantido pela Associação.

A diretoria alega que foi forçada a adotar a medida devido ao alto custo de vida. Tôdas as pensionistas foram avisadas prèviamente.

Curso de Recuperação da Central do Brasil

Na Escola Remington (rua 7 de Setembro 50), realiza-se, a 22 do corrente, a prova complementar de dactilografia a que estão sujeitos os servidores habilitados em português e matemática, no Curso de Recuperação da Central do Brasil e os examinados e habilitados na parte de conhecimentos gerais em 1946-1947. A prova será também para os inabilitados ou ausentes nas mesmas em 1951, não incluindo os servidores lotados fora do Rio, para os quais será fixada outra data.

Bolsas de estudos

O "Union College", de Barbourville, Kentucky, Estados Unidos, oferece a estudante brasileiro do curso secundário uma bolsa de estudo, do valor de duzentos dólares, na primeira série daquele estabelecimento de ensino. O candidato, para habilitar-se ao oferecimento, deve estar classificado em primeiro ou segundo lugar no curso ginasial e custear as despesas de transporte, bem como as provenientes de taxas escolares e de sua manutenção, num total de quatrocentos e vinte dólares.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao referido colégio para outros esclarecimentos.

Delegação brasileira

Os srs. Adolfo Morales de Los Rios e Geraldo Ferreira Sampaio foram designados pelo presidente da República para integrarem a delegação brasileira à Convenção da União Pan-Americana de Engenheiros, que será realizada de 25 a 30 de agôsto, em New Orleans.

Os designados participarão também das reuniões comemorativas do centenário da American Society of Civil Engineers.

Centenário de Bulhões de Carvalho

Amanhã, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, será comemorado o centenário de nascimento do jurista João Evangelista Sayão Bulhões de Carvalho, antigo diretor da Faculdade e professor catedrático de Direito Romano.

O professor José Carlos de Matos Peixoto foi indicado pelo diretor, professor Edgardo de Castro Rebelo, para falar em nome da Congregação, falando o desembargador Sabóia Lima, em nome dos antigos discípulos do homenageado.

Em nome da família, agradecerá a sra. Emi Bulhões de Carvalho da Fonseca.

Tribunal Superior Eleitoral

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Luiz Gallotti.

Foi negado provimento ao recurso apresentado pelo sr. José de Oliveira Campos, contra a expedição do diploma aos srs. Reit Duarte de Figueiredo, como deputado, e Fabio Antonio da Silva, como suplente, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, todos do Partido de Representação Popular.

Apreciando o agravo do desembargador Ernesto Penna Borges, ex-presidente do Tribunal Regional de Mato Grosso, contra o despacho do dr. Plinio Pinheiro Guimarães, admitindo a denúncia contra êle apresentada pelo procurador geral da República, resolveu o Tribunal Superior negar provimento à medida, prosseguindo o andamento do processo, a ser julgado posteriormente.

Deixou de ser conhecido o recurso da União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que fixou o dia 26 de março para a realização do pleito para a escolha do prefeito municipal de Nova Cruz.

O Tribunal Superior não tomou conhecimento da consulta formulada pelo sr. José Prates, suplente de vereador em Orleans, Santa Catarina, sôbre acumulação de cargos públicos com outros eletivos.

Concordatas preventivas

BRITO CERDEIRA LTDA. — Uma concordata preventiva, na base de 60%, em quatro prestações, foi impetrada pela firma Brito Cerdeira Ltda., estabelecida com negócio de cereais à estrada Marechal Rangel 302, no juízo da 2.ª Vara Cível. O passivo declarado é de Cr$ 3.335.613,30.

FINKIELSZTAJN & BAUA — No juízo da 13.ª Vara Cível, a firma Finkielsztajn & Baua, estabelecida à rua Carolina Machado 1.480, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60%, para pagamento em quatro prestações. O passivo declarado é de Cr$ 721.510,30.

TECIDOS KOURY LTDA. — Nos autos da concordata da firma Tecidos Koury Ltda., o juiz da 1.ª Vara Cível mandou incluir, no passivo, o crédito de Barros & Cia., na importância de Cr$ 9.102,90, como quirografário.

Cidade Universitária

O primeiro núcleo arquitetônico da futura "Cidade Universitária" será inaugurado ainda êste ano.

Ontem, a convite do ministro Simões Filho, membros das Comissões de Finanças e de Educação do Senado e da Câmara estiveram em visita às obras na ilha do Fundão. Foram visitadas as obras das Escolas de Engenharia e de Arquitetura, do Hospital das Clínicas e do Instituto de Puericultura. Este último é o primeiro núcleo a ser inaugurado.

BARASSI PROMETE UMA GRANDE ATRAÇÃO PARA A "COPA RIO" —

O quarto clube europeu para as disputas da "Copa Rio", será um grêmio de bastante prestígio no futebol mundial. Essa a informação (sem maiores detalhes) que o sr. Otorino Barassi transmitiu ao presidente Fábio Carneiro de Mendonça quando do último contato telefônico que ambos mantiveram visando ultimar providências para o certame internacional que o Fluminense patrocinará em julho. Ante a declaração do presidente da entidade italiana, tudo leva a crer que o grêmio que conjuntamente com o Austria, Sporting e Hiberniam formará o quarteto europeu, será possivelmente o Milão ou o Barcelona. Todavia, espera-se que com o correr dos dias desta semana, essa incógnita venha a ser levantada. Por outro lado, amanhã pela manhã embarcará com destino a Roma o representante do Fluminense, Mozart Di Giorggi. Sua missão prende-se unicamente à assinatura dos contratos que garantirão em definitivo a vinda dos clubes europeus. Da capital italiana, Mozart Di Giorggi rumará para outras capitais, obedecendo sempre às indicações do sr. Otorino Barassi.

MANTIDO O TIME DO EMPATE NO PACAEMBU

COMBATERÃO CARIOCAS E PAULISTAS POR UM "HANDICAP" PARA A DECISÃO

PREPARANDO OS MUSCULOS

Ranulfo recebe massagens de Mário Américo e Pinheiro aguarda sua vez

Não haverá modificações no selecionado carioca - Ranulfo permanecerá na ofensiva - Como atuará o quadro da F.M.F. hoje à noite

ARATY

JAIR

Não apresentará modificações o quadro carioca para o prélio de hoje à noite no Maracanã. Êsse, pelo menos, o pensamento da direção técnica até esta manhã. Nenhuma novidade, nenhuma "cara nova" no quadro que chega ao meio da decisão do título de campeão brasileiro — tudo permanecendo como até domingo, no empate no Pacaembu sem substituições, sem alterações, sem mudanças numa estrutura que, no pensar da direção técnica, vem correspondendo, vem jogando bem e, inalterada, só tem mesmo a ganhar em homogeneidade.

CONTINUARA' A MESMA OFENSIVA

Falou-se em alterações na ofensiva. Mais especificamente: falou-se na substituição de Ranulfo. De Ranulfo que é "meia-de-ligação" no América e foi transformado em "ponta-de-lança". Continuara Ranulfo, pois que ainda tem a confiança do preparador. Será o homem que (na meia-esquerda), com Ademir (no centro) tentará romper o bloqueio da marcação cerrada de Aymoré. Telê (na extrema-direita) e Didi (meia-direita) serão os armadores das manobras da ofensiva, restando Nívio (extrema-canhota) para a colaboração com os demais.

A DEFENSIVA

Se mudanças não há na ofensiva que vem merecendo restrições, muito menos haverá na defensiva, no sexteto que ainda domingo no Pacaembu arcou sòzinho, por assim dizer, com as honras de um empate. Castilho será ainda desta vez o goleiro, com Pinheiro e Santos (zagueiros) e Arati (médio) como colaboradores mais próximos. Jair (centro-médio) e Ely (médio-esquerdo) permanecerão em seus postos.

[illegible]

De ARAUJO NETO

"Não há dúvida, está tudo errado. Esse clube brasileiro que está em Assunção não pode, não deve ser o Botafogo. E' claro que houve um engano. Uma troca, ou coisa parecida, na hora da remessa feita pela Confederação Brasileira. Esse clube não é o Botafogo, mas sim o verdadeiro, incontestável Bota-água!!

Que chuva, senhores, que chuva! Na crônica do Paraguai há muito tempo não víamos uma chuva assim. E' um recorde, senhores, um recorde fantástico. Sete dias e sete noites de chuva. Só mesmo um Bota-água poderia alcançar e lograr tal façanha..."

Era o tópico principal daquêle dia em "La Tribuna". O desabafo do cronista, o protesto do homem de Assunção, enfarado já, farto de tanto andar com sobretudo e "para-água". De molhar-se, de sentir mais sono por causa daquela chuva. Era voz da cidade molhada.

Não chovia, quando o Botafogo chegou. Há quatro meses, aproximadamente, não chovia em Assunção. E agora, com o Botafogo, talvez o falso Botafogo como queria o cronista, a cidade parecia que ia ser tragada por um dilúvio.

Na noite da estréia, quinta-feira, quando não havia mesmo outra solução, outro remédio senão jogar mesmo, o toró vivia o seu auge.

A "cancha" do Cerro Porteño parecia mais uma piscina de águas barrentas, que escoavam pelo terreno inclinado, enladeirado, do campo, quase formando uma bela cachoeira.

E o Botafogo, ainda que pareça anedota, quis jogar bonitinho tentou fazer um joguinho de passes curtos, toma lá, dá cá, um futebol todo bordado. Quis e fêz. Tudo o que não deveria, não poderia fazer naquela piscina — o Botafogo fêz. E o resultado foi aquêle: Cerro Porteño, 4x3. Vitória de um quadro que só tinha uma virtude: correr doidamente e chutar o que tivesse pela frente.

Uma derrota que, todavia, foi amenizada no dia seguinte, quando a crítica exigente de "La Tribuna" afirmou: "Pese a caer batido, Botafogo exibhio notable y superior futbol em medio lluvia y barro".

"E' MELHOR SORRIR"

Outro grande mérito daquela derrota — esteve na exibição de serenidade e desportividade oferecida pelo Botafogo.

O Botafogo que deixou a cancha batido, enlameado, com aquela estréia desastrada — cantava. Encontrava ânimo e disposição para sambar, usar os tamborins, o pandeiro, o bumbo, a orquestra. O Botafogo, derotado, cantava: "sorrir é melhor do que chorar, do que sofrer"...

Os paraguaios ficavam boquiabertos. E acabavam mesmo aplaudindo "aquela gente meio maluca, que só queria cantar".

AS AUDIÇÕES DA FURIOSA

Em que pesem as críticas e comentários pouco lisonjeiros do Geninho e do Gerson a "furiosa" do maestro Oswaldo fez nome em Assunção.

Eles podiam ser desentoados, desafinados, desengonçados, tudo aquilo que o Gerson e o Geninho queriam (talvez porque eram elementos perniciosos à banda, talvez pelo complexo do trovão que Deus lhes botou na voz) — mas eram descarados, audaciosos que só êles.

Três emissoras quiseram ouvir e programaram audições da furiosa. Três emissoras tiveram o que queriam. Em três microfones o "band-leader" Oswaldo "Balisa" da Silva, andou anunciando: "Mis amigos eu sei que usteds gostam muy de nuestro samba. Cantaremos, e tocaremos para usteds 'Mundo de Zinco'...

TORCEM EM GUARANI

"Em parte é bom para nós, é bom que os paraguaios torçam em guarani. Assim êles podem xingar à vontade que nós nem ligamos a êles" — comentava um estudante brasileiro, chamando-nos atenção.

"E parece que estão a assistir àquêles rituais que o cinema sempre nos mostra quando nos fala das tribos de índios. A gritaria, a algazarra, os berros agudos são os mesmos", acrescentava ainda o uruguaio, companheiro de hotel, que torcia pelo Botafogo.

UM SENHOR JUIZ

Cayetano De Nicola é uma das mais gratas surpresas que o futebol paraguaio reserva ao forasteiro.

Cayetano De Nicola é um dos melhores árbitros que já vimos. Todos nós que estivemos com o Botafogo em Assunção, apreciando-o na direção daquêle match-estréia do Botafogo, o da primeira derrota também. Dá quinau em muito Mário Viana e em muito "mister" importado.

Sóbrio, honesto, com uma vista perfeita, sabendo-se colocar em campo, acompanhando a jogada e trabalhando bem com os "linesmen", o juiz que a Liga Paraguaia nos mandou para a "Copa do Mundo" faz jús a um título que já lhe deram: "o primeiro e único 'referee' paraguaio".

AMANHA: MUITO CLUBE PARA POUCA GENTE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 747 — QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1952

Perdura a ameaça

"Os Cariocas não jogarão com os bandeirinhas Capelleti e Adelino"

Inocêncio disposto a não transigir - C. Branco espera uma solução ao meio-dia - Sem Malcher, Tijolo ou M. Viana o selecionado carioca não entrará em campo

O impasse surgido ontem com a escôlha, feita pelos paulistas, dos bandeirinhas da peleja de hoje à noite, os árbitros de segunda categoria da F.M.F., Adelino Ribeiro de Jesus e Ivan Capelleti, continua na estaca zero.

Pouco antes de encerrarmos o expediente da página, falamos com os srs. Inocêncio Pereira Leal, presidente da F.M.F., e Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

A ambos ouvimos a informação de que nada fôra resolvido. O sr. Inocêncio Leal afirmou-nos que "está disposto a não transigir. Se os bandeirinhas forem os mesmos escolhidos pelos paulistas, o selecionado carioca não jogará, ficará no vestiário do Maracanã.

O sr. Castelo Branco estava mais esperançoso: "Ao meio dia deverá chegar o sr. Paulo de Carvalho, de São Paulo, com quem conversarei e procurarei a única e indispensável solução".

AS RAZOES DE INOCENCIO

Para o presidente da F.M.F. a aceitação de Ivan Capeleti e Adelino Ribeiro de Jesus implicaria numa humilhação. Os dois não foram indicados pela entidade à C.B.D. para o seu quadro de árbitros. Os dois são juizes de segunda categoria, enquanto os apontados por mim, Tijolo, Malcher e Mario Viana, são nomes e apitos já consagrados no país.

Se a F.M.F. não aceita ainda, Capeleti e Ribeiro de Jesus no seu quadro principal de referees, como árbitros de primeira categoria, para dirigir os seus jogos mais importantes de campeonatos regionais, como, por que, de que maneira irá aceitá-los numa partida dessa envergadura, de Campeonato Brasileiro de Futebol?

Se não houver um retrocesso, uma nova escôlha, estejam certos — finaliza o sr. Inocêncio Leal — não haverá selecionado carioca em campo, o público não assistirá à segunda partida entre cariocas e paulistas".

Partiu-se a iole "R. G. do Norte"

SALVADOR, 3 (Asapress) — Informações chegadas a esta capital, dizem que a iole "Rio Grande do Norte", que estava fazendo o "raid" Natal-Rio partiu-se em duas partes, à altura da Barra do Mangue, salvando-se os tripulantes graças às câmaras de ar que transportavam para o caso de uma emergência. Um dêles ficou ferido, sendo internado.

Os "raidmen" potiguares declararam que vão preparar outra iole para prosseguir na viagem até a capital federal.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol fará, amanhã, vistoria no campo do América.

O sr. Aryel Atlar, representante do Esporte Federação de Israel, esteve ontem na CBD, convidando para em setembro de 1953, época em que será realizada a olimpíada nacional, mandar alguns nadadores fazer exibições.

O Departamento de Arbitros designou, ontem, o juiz Jaime Teixeira Braga para dirigir o encontro de hoje entre os juvenis do Fluminense e América, no Maracanã.

O Canto do Rio pediu à FMF licença para jogar domingo, em Sorocaba, contra o Votorantim.

BALTAZAR

O valor e o significado do "match" desta noite no Maracanã

As emoções de domingo último no Pacaembu serão revividas esta noite no Maracanã, na segunda peleja de "melhor de três" entre cariocas e paulistas. Não será a noite de gala da fase decisiva, uma vez que o empate de domingo exigiu a disputa da terceira peleja; todavia, o resultado desta noite tem grande importância, pois, se houver vencedor, êste alcançará a situação privilegiada de poder jogar "para o empate" o último cotejo e, mesmo sendo derrotado, apelar ainda para a prorrogação.

LUTA IGUAL

Foram exatas as palavras de Aimoré, domingo último, quando disse: "O Maracanã é praça neutra". E' endossando essas palavras do técnico bandeirante que não se pode apontar um provável vencedor na noite de hoje. Cariocas e paulistas estão credenciados para uma grande batalha, mas nenhum reune credenciais que autorizem a se antecipar superioridade de um sôbre o outro.

MODIFICAÇÕES NO TIME PAULISTA

A equipe paulista não será exatamente a mesma que atuou domingo. Algumas alterações (na zaga e na linha de ataque) serão introduzidas como reforço para esta peleja de "meio caminho".

Os paulistas tudo farão para levar a melhor, uma vez que também a terceira peleja será no Rio, desaparecendo o handicap Pacaembu.

A equipe da Federação Metropolitana de Futebol será a mesma que atuou domingo. Os mesmos valores serão mantidos para essa segunda peleja.

DA "CORTINA DE FERRO" DAS PAINEIRAS ESCAPA APENAS UMA INFORMAÇÃO

AYMORÉ PRETENDE GANHAR HOJE FORÇANDO O JÔGO SÔBRE ARATI

O técnico paulista esconde a formação do time, mas revela a "chave da vitória" — Contusões que não existem e dúvidas que se criam (artificialmente) — Baltazar, Hélvio, Olavo e Julinho seriam substituídos

AYMORE'-OSVALDO E GERALDO JOSE'

O ex-zagueiro internacional, do Vasco, São Cristóvão, Flamengo, que também integrou selecionados carioca e paulista, muitas vêzes ao lado de Domingos da Guia, Oswaldo, ainda hoje lembrado como o "famoso Jerico", — é o chofer oficial da delegação bandeirante. A êle esteve e está entregue a organização dos meios de transporte para o selecionado paulista, desde o desembarque na gare Pedro II até a hora da partida.

Oswaldo, porém, tem sido mais. Parece perfeitamente integrado à turma, embora o seu palpite seja o da repetição do empate, talvez com mais "goals": de dois "goals", acrescenta mais. Com Aimoré e o locutor Geraldo José de Almeida, o veterano craque é visto nas Paineiras.

"Se o time jogar com a bola no chão, se Pinga e Rodrigues souberem explorar o ponto vulnerável dos cariocas, da defesa carioca, lado de Arati, não hesito em afirmar: venceremos o Maracanã e os donos do Maracanã" — essa é a fórmula que o treinador Aimoré Moreira tem para uma vitória paulista no jôgo de hoje.

O Aimoré que ainda não se conformou com o empate do Pacaembu, o empate que, a seu ver, foi obra e produto dos milagres operados pelo goleiro Castilho, numa tarde inspiradíssima. O treinador que não acha muito difícil vencer um time que joga na defesa, conformando-se com superioridades mínimas no "placard", que acredita muito nos efeitos e consequências dos ataques de surpresa, de tocaia, dos descuidos e cochilos da retaguarda adversária.

UMA CORTINA DE FERRO

Sôbre a constituição, a escalação do selecionado paulista para a noite de hoje, o treinador fez descer uma autêntica (quase impenetrável) cortina de ferro.

Nas Paineiras, Aimoré espera que todos os jornais já estejam rodando as páginas esportivas fechadas, para escalar os seus homens. Não quer oferecer ao adversário as suas armas, os seus generais para a "batalha" de hoje...

Negaceia, despista, apega-se a um exame médico, à revisão que o doutor fará sòmente hoje ao meio dia, quando as páginas esportivas já estiverem fechadas...

OS MISTERIOS DE AIMORÉ

Sôbre o quadro que atuou domingo há quatro interrogações. Obras de Aimoré. Levantadas, suscitadas e alimentadas pelo treinador. Quatro interrogações, das quais duas seriam motivo para manchetes: Olavo e Julinho (interrogações naturais, diríamos); Helvio e Baltazar (sobrenaturais, manchetes).

Interrogações dramatizadas, anunciadas com muito pessimismo, excessivo pessimismo até, pelo treinador paulista.

Interrogações, dúvidas, inquietações dramatizadas, de fachada, — porque as principais vítimas, o próprio Baltazar, o próprio Helvio, não se confessam tão descrentes, tão cépticos, acham que, à hora da partida, estarão sãos e salvos.

Para substituir Olavo e Julinho (atuações decepcionantes, traquissimas contendas), Aimoré dispõe de Noronha, Odair, Tite e Simão. Noronha, candidato único à zaga esquerda. Odair e Simão os mais credenciados.

Odair, porque está em melhor forma física que Tite. Simão, porque poderia ocupar a extrema esquerda, permitindo assim o aproveitamento de Rodrigues na direita, onde também atua com a mesma regularidade.

Odair, o mais provável, porque Simão anda com escoriações.

MUSICA, BURACO E BILHAR

Quem não estiver informado, jamais suspeitará que nas Paineiras há uma delegação de futebol. O velho hotel, o casarão antigo e acolhedor, mantém o silêncio dos dias rotineiros. A paz das Paineiras continua intacta, não sofreu as influências ruidosas do finalíssimo do Campeonato Brasileiro.

Aimoré, Tite, Djalma Santos, Brandãozinho, Nininho, Muca isolam-se na música: dividindo-se no piano, violão, cabaça e pandeiro. Rui, Noronha, Renato, Pinga, Bauer e Mauro ficam no bilhar. Piume, Furlan, Cabeção, Antoninho, Helvio e Olavo no "buraco amistoso". Baltazar é chamado o chefe da turma dos dorminhocos.

DESSAS DUAS EQUIPES, APENAS A PAULISTA (A DIREITA) TEM MODIFICAÇÕES

CARIOCAS

PAULISTAS

Esses foram os 22 protagonistas do espetáculo de domingo em São Paulo, os homens que fizeram aquêles 90 minutos corridos, movimentados, vibrantes que paulistas e cariocas viveram domingo no Pacaembu. Hoje, parece que alguns não estarão no combate do Maracanã. E' que Aymoré, preparador do quadro da F.P.F. deixa entrever modificações. Não as anuncia, categórico e objetivo, é certo, dizendo onde e como, mas faz saber que elas existirão. Prefere ficar nas "meias palavras" com o jornalista, a abrir-se e desvendar os seus segredos, muito naturalmente procurando guardá-los para a hora da luta — de uma luta que não se promete nem fácil nem tranquila. Hoje, é o centro da etapa decisiva. E se os números não falam em favor nem de paulistas nem de cariocas — a verdade é que o simples fato de os metropolitanos não terem perdido no Pacaembu trazlhes um "handicap": o de poderem voltar à sua casa em igualdade de condições com os seus adversários. Tanto mais que o 2.º "match" já está certo (é "melhor de 3 jogos", isto é, ganhará o time que fizer 4 pontos) e, segundo acôrdo firmado fixando a relatividade do local da decisão, a "negra" será disputada no Rio. A última vez, jogaram cariocas e paulistas o "match" decisivo em São Paulo — e agora tocou a vez da F.M.F. dar campo. Essa, a única vantagem dos cariocas — embora reconhecendo-se que, em um Estádio como o Maracanã, com homens experimentados e calejados pelos grandes combates nos dois lados, o "fator campo" perdeu muito do seu significado.